



***RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – 1º
QUADRIMESTRE DE 2019.***

(Versão preliminar para envio ao CES-PR, em 15/05/2019)

**CURITIBA
2019**

APRESENTAÇÃO

O **Relatório Detalhado referente ao Quadrimestre Anterior (RDQA)**, conforme a Portaria GM/MS no. 2.135 de 25/09/2013 é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, ao Conselho de Saúde e em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Sua apresentação é prevista no Art. 36 da Lei Complementar Federal 141 de 13 de janeiro de 2012, contendo no mínimo as seguintes informações:

- I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

No parágrafo 4º, do Artigo 36 da referida Lei, fica definido que esse Relatório será elaborado com base no modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde.

Este modelo foi aprovado, conforme Resolução no. 459, do Conselho Nacional de Saúde, de 10/10/2012; e a SESA o segue.

Sobre este Relatório Quadrimestral, é importante observar o que indica a Lei Complementar Federal 141/2012 em seu artigo 41:

“Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”

No aspecto orçamentário-financeiro trata-se de um Relatório consolidado e no aspecto técnico e político de acompanhamento continuado dos compromissos explicitados no Plano Estadual de Saúde e na Programação Anual de Saúde, de modo a verificar se estes estão sendo executados conforme previsto e analisar as providências necessárias.

Este Relatório se baseia na Programação Anual de 2019 e no Plano Estadual de Saúde 2016-2019 que já foram apreciados e aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde. Há indicadores cujos resultados relativos ao quadrimestre de 2019 são ainda preliminares, sujeitos à alteração. Os dados orçamentário-financeiros apresentados neste Relatório são preliminares, sujeitos à retificação.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	02
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	34
4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE	38
4.1 Rede física de serviços de saúde	38
4.2 Produção de serviços de saúde	41
4.3 Indicadores de saúde da população	42
Diretriz 01 – Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense	43
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede Paraná Urgência	50
Diretriz 03 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental	54
Diretriz 04 – Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal	58
Diretriz 05 – Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD)	62
Diretriz 06 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso	67
Diretriz 07 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde	70
Diretriz 08 – Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas	77
Diretriz 09 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde	81
Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS	86
Diretriz 11 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à Saúde	90
Diretriz 12 – Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional	92
Diretriz 13 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios	95
Diretriz 14 – Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica	156
Diretriz 15 – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde	163
Diretriz 16 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	184
Diretriz 17 – Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania	195
Diretriz 18 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	201
Diretriz 19 – Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde	206

1.INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Paraná
Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º/2019 (janeiro a abril)

SECRETARIA DA SAÚDE
Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNPJ: 76.416.866/0001-40
Endereço: Rua Piquiri, 170
CEP: 80.230-140
Telefone: (41) 3330-4300
Fax: (41) 3330-4407
E-mail: gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria: www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Nome: Carlos Alberto Gebrim Preto
Data de nomeação: 25 de Fevereiro de 2019 (Decreto nº 655 de 22/02/2019)

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE
O Estado tem Plano de Saúde? Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde? 2016 a 2019
Status: Aprovado
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 24 de junho de 2016. Resolução 033/2016, de 24/06/2016, publicada no Diário Oficial do Estado no. 9.755 de 04/08/2016.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
O Estado tem Programação Anual de Saúde referente a 2019? Sim
Status: Aprovada
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 27 de setembro de 2018. Resolução no. 015/2018, publicada no DOE nº 10.309 de 06/11/2018.

2.DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Inicial – 2019

A Lei Estadual nº **19.766 de 17/12/2018** estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2019. De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2019 (despesa fixada)** é **54.238.678.536,00** (cinquenta e quatro bilhões, duzentos e trinta e oito milhões, seiscentos e setenta e oito mil, quinhentos e trinta e seis reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 5.530.447.712,00** (cinco bilhões, quinhentos e trinta milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil e setecentos e doze reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2019**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui duas Iniciativas ou Projeto/Atividade (4160 – Gestão de Convênios – SESA referentes a Convênios Federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde e 9096 - Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase) com orçamento inicial de **R\$ 28.370.100** (vinte e oito milhões, trezentos e setenta mil e cem reais).
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **24** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 5.502.077.612,00** (cinco bilhões, quinhentos e dois milhões, setenta e sete mil e seiscentos e doze reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde e outras fontes).

INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAÚDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2018	
4158	GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE DO TECPAR/FUNSAUDE
4159	GESTÃO DAS REDES
4161	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
4162	MÃE PARANAENSE
4163	GESTÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DA SESA
4164	ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE
4167	GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL – DEPEN
4168	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ
4169	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
4170	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ
4171	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS
4172	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
4174	RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS
4179	SERVIÇOS DE SAÚDE - HPM
4202	ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO
4203	GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS
4213	GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES
4431	ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA
4434	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
4482	GESTÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS
4483	GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
4485	GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL
4517	PROMOÇÃO DA SAÚDE
9062	ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAUDE

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

Pessoal	1.445.517.870,00
Despesas Correntes	3.544.566.354,00
Despesas de Capital (Investimentos)	540.363.488,00
TOTAL	5.530.447.712,00

DEMONSTRATIVO DAS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS PARA AS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - LOA - FONTE 100

RECEITA DE IMPOSTOS	37.718.956.001
IRRF	2.975.000.000
Imposto s/ a Renda - Retido na Fonte - Trabalho - Principal	2.975.000.000
Imposto s/ a Renda - Retido na Fonte - Capital - Principal	0
Imposto s/ a Renda - Retido na Fonte - Outros Rendimentos - Principal	0
IPVA	3.558.645.000
Imposto s/ a Prop. de Veículos Automotores - Parc. Estadual	3.433.225.000
Imposto s/ a Prop. de Veículos Automotores - Multas e Juros	116.974.000
Imposto sobre a Prop. de Veículos Automotores - Dívida Ativa	8.446.000
Imposto s/ a Prop. de Veículos Automotores - Dívida Ativa - Multas e Juros	0
ITCMD	450.892.000
Imposto s/ Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos	436.208.000
Imposto s/ Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos - REEST.	0
Imp. s/ Transm.Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos - Multas e Juros	12.599.000
Imposto s/ Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos - Dívida Ativa	2.085.000
Imp. s/ Trans. Causa Mortis e D. de Bens e Dir. - D. A. Multas e Juros	0
ICMS	30.734.419.001
Imposto do ICMS	29.798.362.000
Multas Juros do ICMS	207.177.001
Receita da Dívida Ativa do ICM	257.396.000
Fundo Estadual de Combate à Pobreza - Principal	471.484.000
(+) TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO RELATIVAS A IMPOSTOS	2.917.188.130
COTA-PARTE DO FPE	2.128.460.000
COTA-PARTE DO IPI	583.978.130
Transferência Financeira do ICMS - Desoneração - L.C. Nº 87/96.	204.750.000
(-) TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS	9.443.050.780
(-) COMPENSAÇÃO DE PRECATÓRIOS COM DEBITOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA	192.000.000
(-) DEVOLUÇÃO DO PROGRAMA NOTA PARANÁ 10.000	10.000
TOTAL	31.001.083.351
X 12%	3.720.130.002
VALOR CONSIGNADO NO ORÇAMENTO	3.720.135.002

ORÇAMENTO ATUALIZADO FONTE 100**GS + FUNSAÚDE**

Descrição	Orçamento inicial	Orçamento Contingenciado	Disponibilidade Orçamentária
PESSOAL	1.445.517.870,00	- 289.103.578,00	1.156.414.292,00
ODC	1.963.679.914,00	- 373.536.391,00	1.590.143.523,00
INVESTIMENTO	310.937.218,00	- 62.187.449,00	248.749.769,00
TOTAL	3.720.135.002,00	- 724.827.418,00	2.995.307.584,00

Fonte SESA/GOFS

**2.2 Relatório Resumido de Execução Orçamentária - Demonstrativo de Impostos Líquida e das Despesas Próprias
com Ações e Serviços de Saúde 1º Quadrimestre/2019 (R\$)**

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	2.583.423.612,58	2.583.423.612,58	2.583.423.612,58	2.583.423.612,58	10.333.694.450,33
PERCENTUAL EM ASPs - 12%	310.010.833,51	310.010.833,51	310.010.833,51	310.010.833,51	1.240.043.334,04
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	211.719.471,33	248.507.145,46	340.552.439,76	347.801.114,93	1.148.580.171,48
PERCENTUAL APLICADO EM ASPs	8,20%	9,62%	13,18%	13,46%	11,11%

Fonte: SEFA/PR/Novo SIAF de 02/05/2019

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 1º QUADRIMESTRE/2019-
FUNSAÚDE/ SESA TOTAL DE RECURSOS FONTE 100, 101, 102,107,
124, 125, 250, 255, 281, 283 E 284

FONTE	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO R\$	LIQUIDADO R\$	PAGO R\$	EXECUÇÃO %
100 - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO *	3.720.135.002,00	1.116.614.596,53	838.874.500,66	759.946.802,21	30,02
101 - RECURSOS NÃO PASSÍVEIS DE VINCULAÇÃO POR FORÇA DA EC 93/16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
102 - FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA	28.109.100,00	8.820.324,00	6.620.033,40	6.619.734,00	0,00
107 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS	256.000,00	0,00	0,00	130,00	0,00
124 - MULTAS E TAXAS DE SAÚDE PÚBLICA - FUNSAÚDE	5.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00
125 - VENDA DE AÇÕES E/OU DEVOLUÇÃO DO CAPITAL SUBSCRITO OU NÃO E OUTROS INGRESSOS	207.723.000,00	4.248.697,35	201.940,00	5.510,00	2,05
250 - DIRETAMENTE ARRECADADOS	21.464.310,00	1.911.528,18	747.825,46	1.117.500,97	8,91
255 - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO – SUS	1.549.578.900,00	471.356.462,74	413.903.868,16	415.566.601,49	30,42
281 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS	3.175.800,00	99.081,06	0,00	0,00	3,12
283 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM EXTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
284 - OUTROS CONVÊNIOS/OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	5.530.447.712,00	1.603.050.689,86	1.260.348.167,68	1.183.256.278,67	28,99

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA / FINANCEIRA (R\$) FONTE 100 -

1º QUADRIMESTRE DE 2019 (R\$)

FUNSAÚDE/ SESA

PROJETO/ ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS - SESA	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4159 - GESTÃO DAS REDES	48.570.000,00	5.282.662,80	2.044.709,06	2.439.555,88	10,88
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	322.700.000,00	93.252.527,77	69.175.748,39	73.021.416,36	28,90
4162 - MÃE PARANAENSE	174.344.268,00	26.330.557,87	25.868.258,06	12.853.566,57	15,10
4163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	1.259.154.028,00	381.064.756,54	299.279.037,10	269.749.984,87	30,26
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	309.405.675,00	96.321.860,54	69.475.627,94	59.924.241,80	31,13
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	59.416.965,00	1.647.186,62	105.956,62	298.916,08	2,77
4482 - GESTÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES PRÓPR	278.991.613,00	85.983.932,18	35.993.955,93	40.003.780,77	30,82
4483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	3.720.500,00	917.643,86	150.287,63	46.804,30	24,66
4485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	179.836.366,00	74.308.036,14	58.216.797,64	61.053.035,47	41,32
4517 - PROMOÇÃO DA SAÚDE	13.652.000,00	7.970,70	6.495,70	6.495,70	0,06
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE	33.237.880,00	5.850.000,00	5.804.215,47	5.804.215,47	17,60
TOTAL	2.683.034.295,00	770.967.135,02	566.121.089,54	525.202.013,27	28,73

VINCULADAS

PROJETO/ ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/ FUNSAÚDE	622.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	12.757.372,00	2.196.148,48	1.893.238,01	1.219.328,79	17,21
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDIO PENAL - DEPEN	24.240.548,00	6.373.322,96	5.580.372,60	4.190.897,18	26,29
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERS REG NORTE DO PARANÁ	276.363.228,00	81.153.419,73	78.523.337,35	61.936.604,95	29,36
4169 - GESTÃO DO HOSP UNIVERS MARINGÁ	131.555.015,00	37.122.640,57	36.502.634,87	28.510.525,47	28,22
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	151.585.530,00	49.225.553,42	47.387.651,00	36.249.749,58	32,47
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIV REG DOS CAMPOS GERAIS	36.591.533,00	16.496.457,74	9.640.653,09	10.945.803,78	45,08
4174 - RECUPERAÇÃO DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	95.668.950,00	23.685.738,11	23.684.834,11	23.683.544,11	24,76
4179 - SERVIÇOS DE SAÚDE - HOSPITAL DA POLICIA MILITAR (HPM)	61.365.956,00	15.567.743,39	8.581.920,53	9.540.397,72	25,37
4202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	5.894.389,00	1.452.847,57	1.295.746,02	1.742.244,46	24,65
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	11.387.992,00	4.007.418,15	1.783.103,94	1.766.257,85	35,19
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	204.824.744,00	101.855.962,79	52.316.198,21	50.861.962,79	49,73
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	24.243.400,00	6.510.208,60	5.563.721,39	4.097.472,26	26,85
TOTAL	1.037.100.707,00	345.647.461,51	272.753.411,12	234.744.788,94	33,33

TOTAL FONTE 100	3.720.135.002,00	1.116.614.596,53	838.874.500,66	759.946.802,21	30,02
------------------------	-------------------------	-------------------------	-----------------------	-----------------------	--------------

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/ FINANCEIRA
FUNTE 107 - 1º QUADRIMESTRE DE 2019 (R\$)

FUNSAÚDE/ SESA

INICIATIVA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS - SESA	256.000,00	0,00	0,00	130,00	0,00
TOTAL	256.000,00	0,00	0,00	130,00	0,00

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/ FINANCEIRA
FUNTE 250 – 1º QUADRIMESTRE DE 2019 (R\$)

FUNSAÚDE/ SESA

INICIATIVA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4159 - GESTÃO DAS REDES	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	21.234.310,00	1.862.528,18	720.892,83	1.090.568,34	8,77
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE	230.000,00	49.000,00	26.932,63	26.932,63	21,30
TOTAL	21.464.310,00	1.911.528,18	747.825,46	1.117.500,97	8,91

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/ FINANCEIRA
FONTE 255 – 1º QUADRIMESTRE DE 2019. (R\$)

FUNSAÚDE/ SESA

INICIATIVA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4159 - GESTÃO DAS REDES	826.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4162 - MÃE PARANAENSE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	6.703.606,00	509.564,69	78.524,96	59.174,34	7,60
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	119.639.836,00	26.047.332,22	20.217.141,50	19.321.787,16	21,77
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	42.725.652,00	9.696.133,68	2.478.895,45	2.667.978,64	22,69
4482 - GESTÃO DE UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS	25.654.434,00	1.773.881,20	72.927,27	2.505.874,29	6,91
4483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	18.248.685,00	790.975,05	235.164,30	190.572,38	4,33
4485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	1.332.941.687,00	431.742.975,90	390.025.614,68	390.025.614,68	32,39
TOTAL	1.546.739.900,00	470.560.862,74	413.108.268,16	414.771.001,49	30,42

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/ FINANCEIRA
FONTE 281 – 1º QUADRIMESTRE DE 2019 (R\$)

FUNSAÚDE/ SESA

INICIATIVA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4159 - GESTÃO DAS REDES	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	469.340,00	11.081,06	0,00	0,00	2,36
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	69.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4482 - GESTÃO DE UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
4483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	700.000,00	88.000,00	0,00	0,00	12,57
TOTAL	1.238.800,00	99.081,06	0,00	0,00	8,00

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/ FINANCEIRA POR INICIATIVA E ELEMENTO DE DESPESA
Fonte 100 – 1º QUADRIMESTRE DE 2019 (R\$)

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	622.050,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			622.050,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159 - GESTÃO DAS REDES	3340-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	0,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	22.080.000,00	1.312.749,95	1.296.747,95	1.075.600,00
	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES (ENTIDADES FILANTRÓPICAS)	500.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	60.000,00	37.583,15	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	20.900.000,00	3.932.329,70	747.961,11	1.214.926,86
	4441-4200	AUXÍLIOS – FMS	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES	530.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	500.000,00	0,00	0,00	149.029,02
TOTAL			48.570.000,00	5.282.662,80	2.044.709,06	2.439.555,88

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SESA	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			5.000,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	159.900.000,00	29.224.840,82	29.224.840,82	29.108.440,82
	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES (ENTIDADES FILANTRÓPICAS)	1.400.000,00			
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	116.400.000,00	64.027.686,95	39.950.907,57	43.912.975,54
	4441-4200	AUXÍLIOS	20.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	4450-4200	AUXÍLIOS	3.700.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	21.300.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			322.700.000,00	93.252.527,77	69.175.748,39	73.021.416,36

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4162	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	78.405.358,00	17.597.548,99	17.760.181,34	4.050.868,57
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.115.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERVIÇOS DE TERCEIRO PF	15.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	33.775.000,00	7.793.632,08	7.318.699,92	7.081.233,84
	4440-4200	AUXÍLIOS	15.000.000,00	0,00	0,00	410.672,64
	4441-4200	AUXÍLIO AOS FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	35.000.000,00	939.376,80	789.376,80	1.305.265,36
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	6.033.910,00	0,00	0,00	5.526,16
	4490-5200	EQUIPAMENTOS- APLIC DIRETA	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			174.344.268,00	26.330.557,87	25.868.258,06	12.853.566,57

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	9190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	90.000,00	8.186,05	8.186,05	0,00
	3190-0500	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO SERVIDOR OU DO MILITAR	200,00	0,00	0,00	0,00
	3190-1100	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	700.994.290,00	196.318.161,98	196.318.161,98	148.289.537,88
	31901300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.622.500,00	1.187.939,55	245.987,38	245.987,38
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	26.330.300,00	8.233.296,28	8.233.296,28	6.143.796,94
	3190-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	2.450.650,00	2.085.339,35	2.085.339,35	1.588.222,31

4163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.165.000,00	1.863.255,08	1.863.255,08	1.853.770,98
	3190-9400	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	2.875.430,00	1.169.376,64	1.169.376,64	1.133.284,42
	3190-9600	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	1.680.000,00	0,00	466.108,20	0,00
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	94.664.000,00	34.947.802,23	26.550.575,19	26.550.575,19
	3340-4100	CONTRIBUIÇÕES	2.656.000,00	0,00	0,00	0,00
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	1.380.000,00	0,00	0,00	0,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	35.017.872,00	7.150.371,62	5.888.895,82	9.612.020,34
	3371-7000	RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO	8.832.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-0800	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR E DO MILITAR	70.000,00	40.171,24	40.171,24	12.837,99
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	3.842.000,00	2.405.787,60	2.405.787,60	2.405.787,60
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	90.062.130,00	22.955.313,77	8.626.396,65	12.757.260,03
	3390-3300	PASSAGENS	3.334.725,00	2.161.342,34	1.656.871,82	1.685.641,77
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	6.663.900,00	3.629.977,54	1.336.229,04	907.163,99
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	74.975.220,00	30.886.355,14	13.749.953,63	23.955.496,08
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURÍDICA	82.358.135,00	40.443.026,68	12.944.286,40	15.294.397,27
	3390-4000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	21.345.700,00	4.668.542,86	3.076.261,51	5.364.500,00
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.300.000,00	583.340,50	583.340,50	436.926,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	100.000,00	8.563,29	8.388,26	8.388,26
	3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	6.100.000,00	1.968.133,06	1.968.133,06	1.459.769,40
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	23.800.000,00	16.041.252,65	8.694.593,52	9.032.162,30
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	2.500.000,00	93.167,98	93.167,98	91.367,98
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	460.000,00	261.679,20	260.661,81	279.180,28
	3391-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	750.000,00	145.578,86	94.380,00	85.590,00
	3391-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	250.000,00	0,00	0,00	0,00
	4470-4200	AUXÍLIOS	9.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	29.720.468,00	0,00	0,00	352.152,66
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	17.763.508,00	1.808.795,05	911.232,11	204.167,82
TOTAL			1.269.164.028,00	381.084.766,64	289.279.037,10	269.749.984,87

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4164	3190-1200	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA - PESSOAL MILITAR	10.799.000,00	2.189.358,17	1.886.447,70	1.212.538,48
	3190-1700	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL MILITAR	33.600,00	458,75	458,75	458,75
	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	24.000,00	6.331,56	6.331,56	6.331,56
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.156.800,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	527.972,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	216.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			12.767.372,00	2.196.148,48	1.893.238,01	1.219.328,79

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	17.780.100,00	5.553.013,44	4.939.765,43	3.646.559,05
	3190-1200	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR	56.200,00	18.113,50	18.113,50	13.933,43
	3190-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	764.500,00	109.297,42	109.297,42	87.118,76
	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	12.500,00	686,62	686,62	686,62
	3190-9400	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	224.700,00	177.150,58	177.150,58	69.953,44
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	2.970.200,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.384.399,00	513.969,40	335.359,05	372.645,88
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	47.949,00	1.092,00	0,00	0,00
TOTAL			24.240.648,00	6.378.322,86	6.680.372,60	4.180.897,18

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REG NORTE DO PARANÁ	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	19.124.350,00	6.238.618,45	6.238.618,45	4.709.813,01
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	187.893.870,00	53.399.719,25	53.399.719,25	40.462.817,98
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	31.692.910,00	9.832.318,46	9.832.318,46	7.484.594,50
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	22.770.670,00	6.843.917,22	6.843.917,22	6.843.917,22
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	4.219.000,00	1.581.022,22	703.695,94	676.081,88
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	8.988.446,00	3.252.330,29	1.499.574,19	1.755.334,28
	3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	12.000,00	5.493,84	5.493,84	4.046,08
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.661.982,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			276.363.228,00	81.153.419,73	78.523.337,35	61.936.604,95

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGÁ	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	7.014.962,00	2.404.912,84	2.301.530,42	1.587.989,79
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	92.791.987,00	25.311.278,40	25.311.278,40	19.138.550,27
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	12.073.361,00	3.730.039,95	3.730.039,95	2.677.437,84
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	10.108.890,00	3.021.224,18	3.021.224,18	3.021.224,18
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	4.665.815,00	1.273.668,54	890.117,55	1.297.695,50
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.200.000,00	1.164.442,74	1.106.638,93	645.822,45
	3390-4000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	700.000,00	217.073,92	141.805,44	141.805,44
TOTAL			131.555.015,00	37.122.640,57	36.502.634,87	28.510.525,47

PROJETO/ ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	11.509.809,00	5.283.434,38	5.096.615,81	3.731.181,44
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	94.367.043,00	23.155.102,02	23.155.102,02	17.375.754,31
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	17.751.584,00	10.040.927,04	10.040.927,04	7.464.013,69
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	10.685.664,00	3.848.206,86	3.848.206,86	3.848.206,86
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	8.134.267,00	3.746.172,02	3.096.766,89	2.181.573,29
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	9.137.163,00	3.151.711,10	2.150.032,38	1.649.019,99
TOTAL			151.585.530,00	49.225.553,42	47.387.651,00	36.249.749,58

PROJETO/ ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	1.215.000,00	362.466,04	362.466,04	263.063,72
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.695.693,00	540.344,91	540.344,91	407.023,03
	3190-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	19.307,00	13.718,89	13.718,89	9.127,92
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	920.300,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	20.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	7.370.000,00	4.433.667,00	1.863.907,84	1.941.339,44
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	4.300.000,00	1.655.654,93	820.112,22	1.299.090,44
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	21.051.233,00	9.490.605,97	6.040.103,19	7.026.159,23
TOTAL			36.591.533,00	16.496.457,74	9.640.653,09	10.945.803,78

PROJETO/ ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3341-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	8.613.576,00	0,00	0,00	0,00
	3370-4100	TRANSF INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	25.651.542,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	30.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3200	MEDICAMENTOS E MATERIAL FARMACÊUTICO	175.140.557,00	29.727.064,19	18.056.335,06	17.389.085,60
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	70.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9100	SENTENSAS JUDICIAIS	96.000.000,00	66.016.150,35	50.734.799,88	42.443.620,20
	4441-4200	AUXÍLIOS	2.400.000,00	0,00	414.000,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.500.000,00	578.646,00	270.493,00	91.536,00
TOTAL			309.405.675,00	96.321.860,54	69.475.627,94	59.924.241,80

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4174 - RECUPERAÇÃO	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	938.800,00	139.000,00	138.996,00	138.996,00
DE DEFICIENCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	94.648.150,00	23.541.893,11	23.541.893,11	23.541.893,11
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	82.000,00	4.845,00	3.945,00	2.655,00
TOTAL			95.668.950,00	23.685.738,11	23.684.834,11	23.683.544,11

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4179 - SERVIÇO DE SAÚDE - HÓSP POLÍCIA MILITAR - HPM	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	9.421.800,00	2.514.236,88	2.514.236,88	1.914.701,40
	3190-1200	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR	16.914.700,00	5.054.186,68	4.390.183,45	3.208.400,95
	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	42.000,00	9.926,40	9.926,40	9.926,40
	3190-9400	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	115.700,00	60.604,29	60.604,29	59.980,27
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.450.900,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.078.200,00	1.284.189,25	29.022,49	71.658,19
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	180.000,00	48.000,00	48.000,00	36.000,00
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	3.812.007,00	1.407.082,50	607.782,12	1.010.702,51
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	24.953.273,00	5.131.723,00	864.370,51	3.186.303,31
	3390-4000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	24.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	134.000,00	22.969,00	22.969,00	17.304,00
	3390-4900	AUXÍLIO TRANSPORTE	198.000,00	34.825,39	34.825,39	25.420,69
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	40.776,00	0,00	0,00	0,00
	3391-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	600,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			61.365.956,00	15.567.743,39	8.581.920,53	9.540.397,72

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4202 - ATENÇÃO A SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES PRIVADAS	3.930.000,00	972.500,00	972.500,00	1.300.000,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.964.194,00	480.153,00	323.246,02	442.244,46
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	195,00	194,57	0,00	0,00
TOTAL			5.894.389,00	1.452.847,57	1.295.746,02	1.742.244,46

PROJETO/ ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	0	PAGO
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	3390-1400	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	12.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1500	DIÁRIAS - PESSOAL MILITAR	200.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.750.800,00	692.969,20	267.978,02	260.511,07
	3390-3300	PASSAGENS	100.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	40.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	72.000,00	17.805,84	17.706,92	17.706,92
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	7.847.192,00	3.130.463,11	1.384.464,20	1.375.085,06
	3390-4600	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	350.000,00	106.000,00	52.774,80	52.774,80
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	8.000,00	180,00	180,00	180,00
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	8.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			11.387.992,00	4.007.418,15	1.783.103,94	1.766.257,85

PROJETO/ ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	204.724.744,00	101.855.962,79	52.316.198,21	50.861.962,79
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	100.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			204.824.744,00	101.855.962,79	52.316.198,21	50.861.962,79

PROJETO/ ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	6.206.179,00	1.595.746,43	1.118.340,98	841.291,80
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	17.622.359,00	4.866.791,70	4.397.709,94	3.208.509,99
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	165.020,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	100.000,00	47.670,47	47.670,47	47.670,47
	3190-9400	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	149.842,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			24.243.400,00	6.510.208,60	5.563.721,39	4.097.472,26

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES	25.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.492.765,00	894.336,54	2.231,55	128.913,55
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	8.800.000,00	660.050,08	103.725,07	138.227,23
	4470-4200	AUXÍLIOS – ENTIDADES PRIVADAS	10.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES	500.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	12.624.200,00	92.800,00	0,00	31.775,30
TOTAL			59.416.965,00	1.647.186,62	105.956,62	298.916,08

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4482 - GESTÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES	161.400.000,00	58.342.240,00	28.516.434,00	29.466.434,00
	3370-4100	CONTRIBUIÇÕES	10.604.400,00	5.076.156,00	3.364.104,00	2.598.078,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	17.274.640,00	7.290.383,60	991.708,90	1.902.128,85
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	63.583.394,00	14.925.879,09	2.968.259,03	5.695.707,26
	3390-4000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	645.886,00	122.467,50	0,00	0,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES	14.072.293,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	331.000,00	226.805,99	153.450,00	341.432,66
	4490-6100	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	11.080.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			278.991.613,00	85.983.932,18	35.993.955,93	40.003.780,77

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES	180.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	81.200,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1800	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	522.000,00	339.703,86	136.547,63	33.304,30
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	92.900,00	0,00	0,00	0,00

4483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	3390-3300	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	78.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	667.970,00	14.940,00	13.740,00	13.500,00
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.887.150,00	563.000,00	0,00	0,00
	3390-4000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	36.200,00	0,00	0,00	0,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	127.080,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	48.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			3.720.500,00	917.643,86	150.287,63	46.804,30

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES – FMS	15.560.000,00	5.280.000,00	4.651.312,80	4.440.000,00
	3350-4300	SUBVENÇÕES SOCIAIS	3.000.000,00	2.385.000,00	1.470.000,00	2.535.000,00
	3390-1400	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	32.430,00	32.430,00	32.430,00	32.430,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	299.590,00	299.590,00	32.058,60	64.919,48
	3390-3600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	10.800,00	8.430,00	4.650,00	5.250,00
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	66.786.689,00	53.101.635,92	51.974.812,92	51.939.839,40
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.000.000,00	41.748,99	41.748,99	41.748,99
	4440-4200	AUXÍLIOS – MUNICIPIOS	8.696.631,00	627.494,92		554.199,67
	4441-4200	AUXÍLIOS – FMS	20.775.287,00	0,00	0,00	0,00
	4450-4200	AUXÍLIOS – ENTIDADES PRIVADAS	59.674.939,00	12.531.706,31	9.784,33	1.439.647,93
TOTAL			179.836.366,00	74.308.036,14	58.216.797,64	61.053.035,47

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4517 – PROMOÇÃO DA SAÚDE	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES – FMS	4.075.000,00	0,00	0,00	0,00
	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES (ENTIDADES FILANTRÓPICAS)	200.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	4.432.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	4.920.000,00	7.970,70	6.495,70	6.495,70
	4450-4200	AUXÍLIOS – ENTIDADES PRIVADAS	25.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			13.652.000,00	7.970,70	6.495,70	6.495,70

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE	3390-4701	PIS/ PASEP	33.237.880,00	5.850.000,00	5.804.215,47	5.804.215,47
TOTAL			33.237.880,00	5.850.000,00	5.804.215,47	5.804.215,47

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - FONTE 101 – 1º QUADRIMESTRE/2019 (R\$)

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
9096 - ENCARGOS COM PENSÕES PARA PORTADORES DE HANSENIASE	CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!

TOTAL	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
	CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
		0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - FONTE 102 – 1º QUADRIMESTRE/2019 (R\$)

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
9096 - FUNDO ESTADUAL DE COMBATE A POBREZA	CORRENTE	28.109.100,00	8.820.324,00	6.620.033,40	6.619.734,00	31,38
TOTAL		28.109.100,00	8.820.324,00	6.620.033,40	6.619.734,00	31,38

TOTAL	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
	CORRENTE	28.109.100,00	8.820.324,00	6.620.033,40	6.619.734,00	31,38
		28.109.100,00	8.820.324,00	6.620.033,40	6.619.734,00	31,38

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - FONTE 107 – 1º QUADRIMESTRE/2019 - APLICAÇÃO DIRETA (R\$)

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS - SESA	CORRENTE	256.000,00	0,00	0,00	130,00	0,00
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS - SESA	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
TOTAL		256.000,00	0,00	0,00	130,00	0,00

TOTAL	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
	CORRENTE	256.000,00	0,00	0,00	130,00	0,00
	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		256.000,00	0,00	0,00	130,00	0,00

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - FONTE 124 – 1º QUADRIMESTRE/2019 - APLICAÇÃO DIRETA (R\$)

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	CORRENTE	5.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		5.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
	CORRENTE	5.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		5.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - FONTE 125 – 1º QUADRIMESTRE/2019 - APLICAÇÃO DIRETA (R\$)

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4159	CORRENTE	2.193.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4159	CAPITAL	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		52.193.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4161	CORRENTE	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4161	CAPITAL	3.460.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		7.460.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4163	CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4163	CAPITAL	99.970.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		99.970.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4172	CORRENTE	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4172	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4482	CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4482	CAPITAL	48.000.000,00	4.248.697,35	201.940,00	5.510,00	8,85
TOTAL		48.000.000,00	4.248.697,35	201.940,00	5.510,00	8,85

TOTAL	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
	CORRENTE	6.293.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CAPITAL	201.430.000,00	4.248.697,35	201.940,00	5.510,00	2,11
		207.723.000,00	4.248.697,35	201.940,00	5.510,00	2,05

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - FONTE 250 – 1º QUADRIMESTRE/2019 - APLICAÇÃO DIRETA (R\$)

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	CORRENTE	20.534.310,00	1.859.938,18	718.302,83	1.087.978,34	9,06
	CAPITAL	700.000,00	2.590,00	2.590,00	2.590,00	0,37
TOTAL		21.234.310,00	1.862.528,18	720.892,83	1.090.568,34	8,77

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE	CORRENTE	230.000,00	49.000,00	26.932,63	26.932,63	21,30
	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		230.000,00	49.000,00	26.932,63	26.932,63	21,30

	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
TOTAL	CORRENTE	20.764.310,00	1.908.938,18	745.235,46	1.114.910,97	9,19
	CAPITAL	700.000,00	2.590,00	2.590,00	2.590,00	0,37
		21.464.310,00	1.911.528,18	747.825,46	1.117.500,97	8,91

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - FONTE 255 – 1º QUADRIMESTRE/2019 - APLICAÇÃO DIRETA (R\$)

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4159 - GESTÃO DAS REDES	CORRENTE	826.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		826.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	CORRENTE	6.000.000,00	319.875,71	78.524,96	59.174,34	5,33
	CAPITAL	703.606,00	189.688,98	0,00	0,00	26,96
TOTAL		6.703.606,00	509.564,69	78.524,96	59.174,34	7,60

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CORRENTE	119.639.836,00	26.047.332,22	20.217.141,50	19.321.787,16	21,77
	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		119.639.836,00	26.047.332,22	20.217.141,50	19.321.787,16	21,77

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4434 - VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	CORRENTE	42.725.652,00	9.696.133,68	2.478.895,45	2.667.978,64	22,69
	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		42.725.652,00	9.696.133,68	2.478.895,45	2.667.978,64	22,69

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4482 - GESTÃO DE UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS	CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CAPITAL	25.654.434,00	1.773.881,20	72.927,27	2.505.874,29	6,91

TOTAL	25.654.434,00	1.773.881,20	72.927,27	2.505.874,29	6,91
-------	---------------	--------------	-----------	--------------	------

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	CORRENTE	18.206.455,00	790.975,05	235.164,30	190.572,38	4,34
	CAPITAL	42.230,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		18.248.685,00	790.975,05	235.164,30	190.572,38	4,33

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	CORRENTE	1.332.941.687,00	431.742.975,90	390.025.614,68	390.025.614,68	32,39
	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		1.332.941.687,00	431.742.975,90	390.025.614,68	390.025.614,68	32,39

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4517 – PROMOÇÃO DA SAÚDE	CORRENTE	2.839.000,00	795.600,00	795.600,00	795.600,00	28,02
	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		2.839.000,00	795.600,00	795.600,00	795.600,00	28,02

TOTAL	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
	CORRENTE	1.523.178.630,00	469.392.892,56	413.830.940,89	413.060.727,20	30,82
	CAPITAL	26.400.270,00	1.963.570,18	72.927,27	2.505.874,29	7,44
		1.549.578.900,00	471.356.462,74	413.903.868,16	415.566.601,49	30,42

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - FONTE 281 - 1º QUADRIMESTRE/2019 - APLICAÇÃO DIRETA (R\$)

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIGUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4159 - GESTÃO DAS REDES	CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
4159 - GESTÃO DAS REDES	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIGUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4162 - MÃE PARANAENSE	CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4162 - MÃE PARANAENSE	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIGUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	CORRENTE	469.340,00	11.081,06	0,00	0,00	0,00
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
TOTAL		469.340,00	11.081,06	0,00	0,00	2,36

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIGUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CAPITAL	69.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		69.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIGUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4482 - GESTÃO DE UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS	CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIGUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4434	CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CAPITAL	700.000,00	88.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		700.000,00	88.000,00	0,00	0,00	12,57

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIGUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
4517	CORRENTE	1.810.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CAPITAL	126.540,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		1.937.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIGUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
TOTAL	CORRENTE	2.279.800,00	11.081,06	0,00	0,00	0,49
	CAPITAL	896.000,00	88.000,00	0,00	0,00	9,82
		3.175.800,00	99.081,06	0,00	0,00	3,12

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 03/05/2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - FONTE 283 – 1º QUADRIMESTRE/2019 - APLICAÇÃO DIRETA (R\$)

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
	4485 CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	4485 CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!

	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
TOTAL	CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
		0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - FONTE 284 – 1º QUADRIMESTRE/2019 - APLICAÇÃO DIRETA (R\$)

PROJETO/ ATIVIDADE	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
	4485 CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	4485 CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!

	TIPO DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO - % EMP/PROG
TOTAL	CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
		0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/05/2019

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255 SEGA-PR/FUNSAÚDE - 1º QUADRIMESTRE DE 2019
MODALIDADE ANTERIOR

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTA	SALDO EM 30/04/2019
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	965.397,83
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	5.760.218,84
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	7245-1	928.914,18
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	47.762,41
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	27.111.117,63
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	2.989.849,10
	VBSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1.612.390,10
	PVVPB	PISO VARIÁVEL DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO SAÚDE	11261-5	282.546,47
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	18.651.652,22
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	136.090,97
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	7.449,68
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	30.646,27
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	15.800,26
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAÚDE	9677-6	222.869,35
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAÚDE 02	10018-8	281.847,62
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	54.269,73
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAÚDE 03 - P3117	10158-3	652.849,27
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAÚDE 04 - P1368	10182-6	815.886,61
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	1.440.717,41
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	4.158.852,01
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	14.981,26
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	180.595,90
	BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	189.397,45
	BLINV	INVESTIMENTO - URGÊNCIA EMERGÊNCIA HT	10634-8	119.469,91
	BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ÓRGÃOS	10688-7	120.424,59
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAÚDE 05	10916-9	447.771,49
	BLINV	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	30.421,64
	BLINV	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	307.824,62
	BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	440.262,78
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	208.685,90
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZB 01	11426-X	276.978,56
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZB 02	11427-8	21.271,75
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZB 03	11531-2	405.812,70
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	2.333,57
	BLINV	INVESTIMENTO - HRLSS HT C. REAB	11594-0	307.922,10
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZB HRL GUARAPUAVA	11595-9	1.197.729,33
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSPITAL DO TRABALHADOR	11596-7	26.198,48
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR	11613-0	231.986,39
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 01	11614-9	49.630,41
	BLINV	INVESTIMENTO - HT HCL HLBC HRLP HRF	11617-3	3.642.767,88
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 02	11625-4	1.028.095,42
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZB HRLSS	11628-9	646.727,04
TOTAL				78.084.417,13

Fonte: SEGA/FUNSAÚDE-PR

VALORES RECEBIDOS DE TRANSFERÊNCIAS DO FNS PARA O FES - FONTE 255 - FUNSAÚDE/SESA-PR
1º QUADRIMESTRE/2019 (R\$)

BLOCO	CONTA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL 1º QUADRIMESTRE (JANEIRO/ABRIL)	TOTAL ACUMULADO (JANEIRO/ABRIL)
CUSTEIO	11958-X	93.516.663,54	111.703.045,12	103.938.809,46	99.996.858,07	409.155.376,19	409.155.376,19
INVESTIMENTO	11966-0	0,00	0,00	0,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00
TOTAL		93.516.663,54	111.703.045,12	103.938.809,46	100.796.858,07	409.955.376,19	409.955.376,19

Fonte: Fundo Nacional de Saúde

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255 – FUNSAÚDE/SESA-PR

1º QUADRIMESTRE DE 2019

MODALIDADE ATUAL

BLOCO	CONTA	SALDO EM 30/04/2019
CUSTEIO	11958-X	140.494.827,30
INVESTIMENTO	11966-0	8.260.157,36
TOTAL		148.754.984,66

Fonte: Funsáude/PR

RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO FONTE 100 SESA/FUNSAÚDE
1º QUADRIMESTRE 2019

Exercício	Processado	Não Processado	Total
2015	544.426,73	11.843.075,69	12.387.502,42
2016	316.733,07	17.981.334,49	18.298.067,56
2017	82.599,86	61.450.018,77	61.532.618,63
2018	49.600.035,62	387.242.289,35	436.842.324,97
Total	50.543.795,28	478.516.718,30	529.060.513,58

Fonte: SIOPS 2018

Dados preliminares

RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO FONTE 100 SESA/FUNSAÚDE PAGOS ATÉ O
1º QUADRIMESTRE 2019

Exercício	Total
2015	393.519,82
2016	8.793,02
2017	2.190.455,09
2018	208.426.320,51
TOTAL	211.019.088,44

Fonte: Sicofi - Dados

preliminares

SALDO DOS RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO – 1º QUADRIMESTRE 2019 FONTE 100
SESA/FUNSAÚDE

Exercício	Total
2015	11.993.982,60
2016	18.289.274,54
2017	59.342.163,54
2018	228.416.004,46
TOTAL	318.041.425,14

Dados preliminares

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SESA/FUNSAÚDE FONTE 100 – 1º
QUADRIMESTRE/2019

Ano de referência	Valor can	Parcela a ser considerada do limite *	Saldo
2018	-	-	-
2017	-	-	-
2016	-	-	-
2015	-	-	-
	-		-

* Referente ao valor aplicado em ASPS que excedeu ao índice de 12% Não
houve cancelamentos no período

Fonte: SEFA/PR

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Neste relatório serão apresentadas as Auditorias Especiais, conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, que fazem parte das ações não rotineiras como as demandantes do Ministério Público, Ouvidorias, etc.

3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria (DVAUD)/Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde (SGS)/Secretaria de Estado da Saúde (SESA) – 1º, Quadrimestre/2019

01

Período: 24/04/2019

Demandante: SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS

Status: Em andamento

Unidade auditada: O. C. D. – SID 15.585.528-2-SESA/02RS – 07/02/2019

Finalidade: Avaliação para continuidade de tratamento.

Recomendação: Contrato nº 0306.933/16 – SID 14.206.801-0;

Encaminhamento: DVAUD/SGS

3.2 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 1º Quadrimestre/2019

1ª Regional de Saúde

Não recebido até o fechamento deste relatório.

2ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

3ª Regional de Saúde

02

Período: Abril de 2019

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Marli e Mauricio

Status: Finalizado

Unidade auditada: Hospital de Caridade de Palmeira

Finalidade: Avaliação da presença de médico Obstetra e Pediatra de corpo presente na Maternidade.

Recomendação: Contratação de Médico Obstetra e Pediatra pelo Hospital.

Encaminhamento: Encaminhado relatório à chefia da SCRACA

4ª Regional de Saúde

Não recebido até o fechamento deste relatório.

5ª Regional de Saúde

03

Período: dez/18, jan e fev/19

Demandante: Ministério Público (MP)

Órgão responsável pela auditoria: Auditoria 5ª RS

Status: Finalizado

Unidade auditada: Instituto Virmond e Hospital de Caridade São Vicente de Paulo

Finalidade: Averiguar a superlotação

Recomendação: Reorganização e utilização de leitos particulares se necessário – empréstimos de equipamentos de um hospital para outro e até de outros hospitais, bem como da USAV.

Encaminhamento: Resposta ao MP

6ª Regional de Saúde

04

Período: 16/11/2017 a 22/05/2018 - **em processo de reuniões e discussões**

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: 6.ª Regional de Saúde

Status: **em andamento** –

Unidade auditada: Sociedade Beneficente São Camilo / Hospital Regional de Caridade Nossa Senhora Aparecida

Finalidade: Verificar os contratos vigentes entre o Hospital e os municípios nos últimos 6 meses (maio a outubro/2017), bem como a relação nominal de cobrança fornecida pelo Hospital detalhando os procedimentos ambulatoriais e hospitalares, e os comprovantes de pagamentos efetuados pelos municípios, comparando com o que foi pago pela SESA a fim de apurar se houve duplicidade de cobrança.

Recomendação: Recomendações SGS: 1ª – Considerando o Memorando Circular 02/2018 – SGS, realizar reunião com os gestores municipais, orientando sobre a necessidade de readequação dos contratos “paralelos”, pactuados com o gestor Estadual em CIB Regional; 2ª – Colocar a equipe da Regional para emitir relatórios sobre eventuais contratos que queiram celebrar; 3ª – Orientar os municípios que estão com contrato neste processo auditado sobre não poder constar nos contratos duplicidade de objeto, não poder constar o acesso privilegiado, devendo obrigatoriamente ser a regulação uma obrigação do gestor estadual, o qual tem o contrato com os prestadores do recurso federal; 4ª – Após, decorrido todos os prazos, deverá haver auditoria permanente sobre o acesso e duplicidade; 5ª – Enviado resposta ao Ministério Público através do Ofício 1196/2018/GS, emitido em 18/05/2018, através de e-mail encaminhado em 22/05/2018 com as seguintes informações: a) houve emissão do memorando circular 002/2018 SGS e as regionais de saúde estão realizando reuniões com os municípios e prestadores; b) houve, por parte da equipe da 6ª Regional de Saúde, a realização de auditoria em produções referentes aos contratos sem encontrar duplicidades significativas; c) os municípios foram orientados a readequar seus contratos.

Encaminhamento: atualmente se encontra na 6.ª Regional de Saúde, vindo do DVAUD / SGS em 22/05/2018 para seguir recomendações.

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

9ª Regional de Saúde

Não recebido até o fechamento deste relatório.

10ª Regional de Saúde

Não recebido até o fechamento deste relatório.

11ª Regional de Saúde

05

Período: 1º Quadrimestre 2019

Demandante: Ministério Público Estadual MPPR nº 0150.15.000167-8

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão.

Status: Andamento

Unidade auditada: Hospital Municipal Nossa Senhora Mãe de Deus de Juranda/PR.

Finalidade: Auditoria Operativa para informar sobre providências adotadas pelo estabelecimento para restabelecer assistência terapêutica integral e ininterrupta aos pacientes, com disponibilização de médicos plantonistas presenciais no local.

Recomendação: Recomendamos plantão médico presencial no hospital municipal e atualização do CNES dos profissionais.

Encaminhamento: Encaminhado para Chefia da SCRACA e resposta ao MPE.

06

Período: 1º Quadrimestre 2019

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão.

Status: Andamento

Unidade auditada: Hospital Santa Casa Maria Antonieta de Goioerê/PR

Finalidade: Auditoria Operativa para averiguar sobre cumprimento das cláusulas referentes a recomendação administrativa nº 02/2018 referente a Políticas Públicas de Saúde Mental no município.

Recomendação: Elaborar protocolos de atendimento a pacientes e estabelecer fluxos de contra referência formal e de comunicação com as equipes de UBS, NASF e CAPS.

Encaminhamento: Encaminhado a SESA e chefia da SCRACA.

07

Período: 1º Quadrimestre 2019

Demandante: Ministério Público Estadual MPPR nº 0150.18.000752-1

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão.

Status: Andamento

Unidade auditada: Hospital e Maternidade Santa Casa de Ubatã/PR

Finalidade: Auditoria Operativa para verificar fluxo de atendimento, classificação de risco e atenção médica presencial permanente.

Recomendação: Providências imediatas conforme Recomendação Administrativa nº 04/2010 do MPPR.

Encaminhamento: Encaminhado a chefia da SCRACA e resposta ao MP.

08

Período: 1º Quadrimestre 2019

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão.

Status: Andamento

Unidade auditada: Hospital Municipal Alvadi Monticelli de Nova Cantu/PR

Finalidade: Auditoria Operativa para verificar requisitos necessários segundo a Linha Guia da Rede Mãe Paranaense para atendimento de gestantes de risco habitual

Recomendação: Aferição dos serviços segundo requisitos.

Encaminhamento: Encaminhado a SESA e chefia da SCRACA.

12ª Regional de Saúde

Não recebido até o fechamento deste relatório.

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

15ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

16ª Regional de Saúde

Não recebido até o fechamento deste relatório.

17ª Regional de Saúde

09

Período: 28/03/2019

emandante: Ofício nº 655/2019 24ª Promotoria de Justiça de Londrina

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Encerrado

Unidade auditada: CLÍNICA PSIQUIATRIA DE LONDRINA E DA VILLA NORMANDA
CLÍNICA PSIQUIÁTRICA COMUNITÁRIA

Finalidade: Solicitando que representantes da 17ªRS participassem da fiscalização das clínicas psiquiátrica – CPL e Villa Normanda, que é realizada rotineiramente nesses estabelecimentos, pelo Setor de Auditoria Operativa da Autarquia Municipal de Saúde de Londrina.

Recomendação: Encaminhado Relatório realizado.

Encaminhamentos: Encaminhado resposta a através do Ofício nº 58/2019 par o Promotor de Justiça;

18ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

19ª Regional de Saúde

Não recebido até o fechamento deste relatório.

20ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

21ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

22ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE.

4.1 Rede física de serviços de saúde

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde No. DE ESTABELECIMENTOS SUS POR TIPO E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, PARANÁ – 2019

Tipo de Estabelecimento	Tipo de Gestão			
	MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA	Total
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	404	23	1	428
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	6	0	6
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	6	4	1	11
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	8	0	5	13
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	20	0	0	20
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	20	3	25
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	157	0	1	158
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.617	15	250	1.882
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	446	345	154	945
CONSULTORIO ISOLADO	252	0	0	252
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	2	0	0	2
FARMACIA	64	1	4	69
HOSPITAL ESPECIALIZADO	13	9	9	31

HOSPITAL GERAL	61	71	194	326
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	6	4	2	12
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	8	5	2	15
POLICLINICA	53	19	18	90
POLO ACADEMIA DA SAUDE	154	0	0	154
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	2	0	0	2
POSTO DE SAUDE	755	6	18	779
PRONTO ATENDIMENTO	61	0	25	86
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	1	0	1
PRONTO SOCORRO GERAL	5	1	8	14
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	1	0	0	1
TELESSAUDE	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	325	278	184	787
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	12	0	0	12
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	1	0	1	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	42	1	1	44
UNIDADE MISTA	1	0	6	7
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	131	14	84	229
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	14	0	2	16
Total	4.624	823	976	6.423
Fonte: CNES/MS/SESA/SGS/DEOG/DVCAC, comp. Março/2019, em 29/04/2019				

COMPARATIVO TIPO DE ESTABELECIMENTO SUS, PARANÁ - 2018-2019

Tipo de Estabelecimento	mar/18	mar/19
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	423	428
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	6	6
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	10	11
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	13
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	21	20
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	26	25
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	156	158
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1869	1.882
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	871	945
CONSULTORIO ISOLADO	241	252
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	2	2
FARMACIA	38	69
HOSPITAL ESPECIALIZADO	30	31
HOSPITAL GERAL	335	326
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	11	12
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	14	15
POLICLINICA	86	90
POLO ACADEMIA DA SAUDE	137	154
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1	2

POSTO DE SAUDE	791	779
PRONTO ATENDIMENTO	82	86
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	16	14
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)		1
TELESSAUDE	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	746	787
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	11	12
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	1	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	48	44
UNIDADE MISTA	6	7
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	235	229
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	16	16
Total	6.248	6.423

Fonte: CNES/MS/SESA/SGS/DEOG/DVCAC, comp. Março/2019, em 29/04/2019

De Março/2018 a Março/2019, houve aumento de 175 estabelecimentos de saúde SUS, sendo que o crescimento mais expressivo foram nas Clínicas/Centro de Especialidades, seguido das Unidades de Apoio Diagnose e Terapia (SADT). Da mesma forma houve aumento no cadastro das Farmácias devido a Norma Técnica onde permite a aplicação de vacinas. Os Pólos Academia de Saúde também aumentaram para 17. A redução mais expressiva ocorreu nos Postos de Saúde, porém justifica-se uma vez que houve atualização na tipologia.

N.º DE ESTABELECIMENTOS SUS POR NATUREZA JURÍDICA E GESTÃO, PARANÁ – 2019

Natureza Jurídica	Tipo de Gestão			
	MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA	Total
1. Administração Pública	3.682	154	625	4.461
2. Entidades Empresariais	732	386	254	1.372
3. Entidades sem Fins Lucrativos	172	283	96	551
4. Pessoas Físicas	38	0	1	39
Total	4.624	823	976	6.423

Fonte: CNES/MS/SESA/SGS/DEOG/DVCAC, com. Março/2019, em 29/04/2019

Desde a competência 11/2015, o CNES passou a trabalhar exclusivamente com a Natureza Jurídica proveniente de consumo das informações do CNPJ na Receita Federal do Brasil para identificar a constituição jurídico-administrativa dos estabelecimentos de saúde, abandonando os campos Tipo de Prestador, Esfera Administrativa, Natureza da Organização e Retenção de Tributos. Na tabela acima, observa-se que dos 6.423 estabelecimentos que atendem SUS, 70% são estabelecimentos Públicos e 22% são Empresas Privadas.

4.2 Produção de serviços de saúde

Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento 1.º Quadrimestre/2019 – Gestão Estadual

Caráter de Atendimento: Urgência

Grupo de Procedimento	Ambulatorial (Jan/Fev-2019) *		Hospitalar (Jan/Fev-2019)*	
	Qtd. Aprovada	Vlr.Aprovado	Qtd. Aprovada	Vlr. Aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.917	413.449,64	409	843.689,39
03 Procedimentos clínicos	6.287	369.619,30	48.310	52.969.179,98
04 Procedimentos cirúrgicos	5.966	175.856,13	19.770	54.327.356,82
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	45	13.315,38	428	3.987.840,78
07 Órteses, próteses e materiais especiais	131	8.030,88	0	0,00
Total	23.346	980.271,33	68.917	112.128.066,94

Fonte: SIA/SIH/MS/SESA/SGS/DEOG/DVCAC, JAN E FEV/2019, EM 29/04/2019

(*) Dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde até fevereiro/2019

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimento – 1.º Quadrimestre/2019 – Gestão Estadual

Caráter de Atendimento: Eletiva + Outros (Produção Ambulatorial Consolidado)

Grupo de Procedimento	Ambulatorial (Jan/Fev-2019)*		Hospitalar (Jan/Fev-2019)*	
	Qtd. Aprovada	Vlr.Aprovado	Qtd. Aprovada	Vlr. Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.500	11.753,86	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.979.864	30.195.404,92	165	270.631,66
03 Procedimentos clínicos	1.902.378	46.742.886,68	1.654	1.199.537,18
04 Procedimentos cirúrgicos	31.681	4.331.926,27	9.950	19.283.726,08
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	6.469	478.163,43	233	2.539.405,44
06 Medicamentos	14.248.993	6.656.537,71	0	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	53.628	3.509.297,14	0	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	140	2.039,40	0	0,00
Total	19.227.653	91.928.009,41	12.002	23.293.300,36

Fonte: SIA/SIH/MS/SESA/SGS/DEOG/DVCAC, JAN E FEV/2019, EM 29/04/2019

(*) Dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde até fevereiro/2019

Total Geral	Ambulatorial (Jan/Fev-2019)*		Hospitalar (Jan/Fev-2019)*	
	Qtd. Aprovada	Vlr. Aprovado	Qtd. Aprovada	Vlr. Aprovado
Urgência + Eletivas + Outros	19.250.999	92.908.280,74	80.919	135.421.367,30

**Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização - 1.º
Quadrimestre/2019 – Gestão Estadual**

Forma de Organização	Ambulatorial (Jan/Fev-2019)*		Hospitalar (Jan/Fev-2019)*	
	Qtd. Aprovada	Vlr. Aprovado	Qtd. Aprovada	Vlr. Aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.103	8.055,98	0	0,00
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0,00	3.388	4.149.721,51
Total	1.103	8.055,98	3.388	4.149.721,51

Fonte: SIA/SIH/MS/SESA/SGS/DEOG/DVCAC, JAN E FEV/2019, EM 29/04/2019

(*) Dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde até fevereiro/2019

4.3 Indicadores de saúde da população

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento do 1º. Quadrimestre – 2019. Sua estrutura tem como base o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 e a Programação Anual de Saúde – 2019 já aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde. Assim, são apresentadas as **Diretrizes, seu (s) Objetivo (s), Metas Anuais, Resultados registrados no 1º. Quadrimestre de 2019, Indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das Metas, Ações Programadas para o ano e Realizadas no 1º. Quadrimestre/2019, ou seja, no período de janeiro a abril.**

As ações constituem as estratégias por meio das quais a SESA pretende contribuir para alcançar os resultados esperados. Salienta-se que a numeração das Ações se correlaciona com a numeração das Metas.

DIRETRIZ 1 - FORTALECIMENTO DA REDE MÃE PARANAENSE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
1.1.1	Ampliar para 90% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	84,05%	% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.
1.1.2	Vincular 80% gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	86,95%	% de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.
1.1.3	Reduzir em 5% o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação a 2014 (41,27/100.000 n.v).	37,37/100.000 NV (Redução de 9,44%)	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos.
1.1.4	Reduzir em 15% o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação a 2014 (11,21/1000 n.v)	12,10/1.000 NV (aumento de 7,93%)	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1.000 nascidos vivos.
1.1.5	Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes.	0,87	Nº de testes de sífilis por gestante.
1.1.6	Aumentar em 2% ao ano o parto normal (gestantes SUS e não SUS), em relação ao ano anterior (2018 = 38,07%).	38,51% (aumento de 1,15%)	Proporção de parto normal.

Fonte: SESA PR/SAS, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 1.1.1

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

Incentivo/Convênio	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado em anos anteriores	Valor pago 2019 ¹
Fundo a Fundo			
1º. Quadrimestre	23	1.659.606,46	1.659.606,46
Convênios			
1º. Quadrimestre	0	0	0

¹ Incluindo valores de restos a pagar de exercícios anteriores e pagamentos de empenhos do exercício de 2019.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

Incentivo	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado em 2019	Valor pago ¹
APSUS			
1º. Quadrimestre	391	13.726.778,33	13.726.778,33

¹ Pagamentos de empenhos do exercício de 2019, janeiro, fevereiro e março.

3. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.

- Distribuídas 70650 Carteiras da Gestante (modelo revisado e impresso em 2018).
- Distribuídas 150 Linhas Guia (modelo revisado e impresso em 2018).
- Distribuídos Cadernos de Atenção da Rede Mãe Paranaense.
- Manutenção do processo de elaboração, impressão e distribuição dos materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Ações relacionadas à Meta 1.1.2

4. Monitoramento das referências para a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré-natal, parto, puerperio.

- 05ª RS - Capacitação para médicos e enfermeiros do município de Pinhão e Reserva do Iguaçu no dia 25/04/2019. Abordagem dos temas: Atendimento de Pré natal, Estratificação de Risco, bem como monitoramento e acompanhamento de gestantes, puérperas e crianças.

- 10ª RS - Palestra sobre qualificação da Atenção Primária em Boa Vista da Aparecida em 24/04/2019.

5. Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS.

- 18ª RS- Reunião do Grupo Condutor Rede Mãe Paranaense no dia 02 de abril com a presença de 71 participantes entre médicos, enfermeiros e gestores das Unidades Básicas de Saúde, Hospitais e Centro Mãe Paranaense.

6. Manutenção do Incentivo Financeiro da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP) – HospSUS Fase 2 para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.

Quadrimestre/2019	No. de Hospitais beneficiados	Valor empenhado em 2019	Valor pago ¹
Fundo a Fundo (gestão municipal)			
1º. Quadrimestre	09	0	243.760,00
Contrato (gestão estadual)			
1º. Quadrimestre	40	381.200,00	1.169.570,00 ²

¹. Inclui valores residuais de outubro, novembro e dezembro de 2018, bem como janeiro de 2019.

² Residual referente a dezembro de 2018 somado a janeiro 2019

Ações relacionadas à Meta 1.1.3

7. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.

Atualmente esta sendo realizado diagnóstico da Rede Mãe Paranaense, elencando as prioridades de leitos de UTI adulto e neonatal em todas as regiões.

8. Promoção do atendimento humanizado no atendimento à gestante no pré-parto, parto e puerpério.

- 05ªRS - Capacitação para médicos e enfermeiros do município de Pinhão e Reserva do Iguaçu a cerca do atendimento de Pré-natal, Estratificação de risco, Monitoramento e acompanhamento de gestantes, puérperas e crianças.

9. Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso.

Monitoramento do Processo de Gestão de Caso da Rede Mãe Paranaense, com as equipes das Regionais de Saúde. O processo se dá com todas as gestantes e crianças de Risco Intermediário e Alto Risco atendidas pela Rede Mãe Paranaense.

10. Implantação e monitoramento do NEAR MISS materno (“quase morte materna”) nos hospitais de alto risco.

- Processo contínuo de monitoramento dos casos de Near Miss materno nos hospitais da Rede Mãe Paranaense totalizando 1080 casos, sendo do último quadrimestre 317 casos.

11. Investimento na qualificação da assistência prestada nas UTI adulto e neonatal em todas as regiões de saúde.

Quadrimestre 2019	Nº de Hospitais beneficiados	Valores emprenhados em 2019	Valor Pago¹
Contrato de Gestão			
1º Quadrimestre	5	949.864,20	1.312.064,20

¹ Residual referente a dezembro de 2018 somado a janeiro 2019.

Atividades gerenciais e educativas realizadas nas regionais de Saúde:

- 05ª RS - Análise dos óbitos fetais e infantis ocorridos no município de Foz do Jordão em 2018. Solicitação de plano de ação e discussão das estratégias para redução.
- 05ª RS - Capacitação para médicos e enfermeiros do município de Pinhão e Reserva do Iguaçu a cerca do atendimento de Pré-natal, Estratificação de risco, Monitoramento e acompanhamento de gestantes, puérperas e crianças.
- 10ª RS - Matriciamento do GTARO.
- 10ª RS - Elaboração do documento de orientação e fluxo de atendimento da gestante com diagnóstico de placenta prévia e/ou acretismo placentário para cesariana eletiva no HUOP
- 17ª RS - Monitoramento implantação do processo de tutoria em 17 Unidades de Saúde.
- 18ª RS - Reunião do grupo condutor.
- 20ª RS - Reunião Atenção Materna Infantil em Diamante D'Oeste.
- 20ª RS - Capacitação com os novos Mais Médicos – Atenção Materna Infantil, Infecções Sexualmente Transmissíveis e Hipertensão Arterial e Diabetes em gestantes.
- 21ª RS - Capacitação dos enfermeiros do município de Telêmaco Borba sobre a estratificação das gestantes, ressaltando as fragilidades encontradas.
- 21ª RS - Reunião técnica com os coordenadores municipais da rede Mãe Paranaense, gestores e representante do CIMSAÚDE para aumento das vagas para as gestantes no Ambulatório de Alto Risco e implantação da Pediatria.
- 21ª RS - Capacitação de duas equipes de ESF sobre a estratificação de risco das gestantes, bem como as responsabilidades da APS na Rede e de cada categoria profissional.

- 21ª RS - Capacitação no município de Ortigueira sobre a Linha Guia da Rede Mãe Paranaense, para enfermeiros e os médicos contratados pelo Programa Mais Médicos.
- 21ª RS - Capacitação da equipe médica (obstetras, pediatras e Anestesiologistas) do hospital vinculado na Rede (risco habitual e intermediário) sobre a Linha Guia Mãe Paranaense, com o enfoque na atenção hospitalar e discussão dos óbitos infantis ocorridos no hospital.

Ações relacionadas à Meta 1.1.4

12. Implementação e monitoramento da estratificação de risco das crianças até um ano.

Realizado monitoramento nas RS das crianças com alterações congênitas (STORCHZ), por meio de gestão de caso (puericultura, atenção especializada e estimulação precoce).

Monitoramento das 22 RS para que as equipes realizem o segmento do acompanhamento dessas crianças na puericultura e garantam o atendimento na atenção secundária.

05ª RS - Análise dos óbitos fetais e infantis ocorridos no município em 2018. Solicitação de plano de ação e discussão das estratégias para redução em Foz do Jordão no dia 11/02/2019.

05ª RS - Análise dos óbitos fetais e infantis ocorridos no município em 2018. Solicitação de plano de ação e discussão das estratégias para redução em Rio Bonito do Iguaçu – 25/03/2019.

10ªRS - Matriciamento do GTARO.

10ª RS – Palestra sobre qualificação da Atenção Primária em Boa Vista da Aparecida em 24/04/2019.

15ª RS - Educação permanente em 14/02/2019 abordando a Organização da APS e Atribuições do Coordenador da APS no município de Nossa Senhora das Graças.

13. Ampliação dos serviços de banco de leite humano/posto de coleta de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões de saúde.

05ª RS Evento realizado em parceria com a Seab, Seed, Secretaria da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) sobre o Programa Estadual Leite das Crianças em Laranjeiras do Sul dia 11/04/2019 com 40 participantes.

14. Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso.

Monitoramento do Processo de Gestão de Caso da Rede Mãe Paranaense, com as equipes das Regionais de Saúde. O processo se dá com todas as crianças de Risco Intermediário e Alto Risco atendidas pela Rede Mãe Paranaense.

Ações relacionadas à Meta 1.1.5

15. Monitoramento da realização dos testes de Sífilis nas gestantes.

05ªRS - Capacitação para médicos e enfermeiros do município de Pinhão e Reserva do Iguaçu a cerca do atendimento de Pré-natal, Estratificação de risco, Monitoramento e acompanhamento de gestantes, puérperas e crianças.

10ªRS - Elaboração do resumo do manejo em caso de sífilis gestacional.

Ações relacionadas à Meta 1.1.6

16. Implementação da educação permanente, com vistas à qualificação dos profissionais para oferta de métodos contraceptivos disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde, garantindo o serviço de planejamento familiar.

Manutenção do Incentivo Financeiro da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP). Avaliação contínua dos hospitais da Rede Mãe Paranaense e orientação aos mesmos sobre a importância do Plano de Ação para Redução da Taxa de Cesariana, mantendo a taxa em até 38%.

Monitoramento realizado pelas equipes das Regionais de Saúde junto aos prestadores de serviços hospitalares contratualizados com a SESA para atender as gestantes da Rede Mãe Paranaense, para reduzir e/ou manter a taxa de cesariana em 38%, conforme prevê edital de chamamento e contratos.

Apoio do Estado aos Hospitais que compõe o Apice On (Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetria e Neonatologia).

17. Estímulo ao estabelecimento de parceria para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista à redução da taxa de cesariana.

10ªRS - Reunião com representantes do ambulatório de gestação de alto risco da SESA, do CISOP e do HUOP sobre o fluxo de cesariana eletiva no HUOP

Ações relacionadas a todas as Metas

18. Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Videoconferência sobre Palivizumabe	SESA com 9ªRS	11/02/2019	9
Videoconferência sobre Palivizumabe	SESA com 11ªRS	14/02/2019	6
Curso Manejo Clínico do Aleitamento Materno	Hospital Municipal de Araucária	25/03/2019	15
Organização da APS e Atribuições do Coordenador da APS.- Município de Nossa Senhora das Graças	15ª RS	14/02/2019	
Vídeoconferência sobre a Atenção Integral à Saúde da Mulher	SESA	07/03/2019	
Reunião referente a aplicação do Palivizumabe para prevenção do vírus sincicial respiratório	10ºRS	06/02/2019	

19. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Distribuídas 74.520 carteiras da criança (para janeiro a junho de 2019).

Distribuídas 14.000 agulhas e 14.000 seringas para os polos de aplicação do Palivizumabe.

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE PARANÁ URGÊNCIA

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.

Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
2.1.1	Reduzir em 5 % a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2014 (47,90/100 mil habs.).	8,16 (redução de 83%)	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/100.000 habs.
2.1.2	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em 2,5%, em relação ao ano de 2014 (75,52/100 mil habs.), na faixa etária de 0 a 69 anos.	11,22 (redução de 85%)	Taxa de mortalidade por doença cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 habs. nessa faixa etária.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados parciais preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 2.1.1 e 2.1.2

1. Qualificação das equipes da APS a prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.

2. Realização de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Simulação Realística em Pediatria	H. Albert Einstein - SP	06 à 08/02/2019	08
Simulação Realística em Pediatria	H. Albert Einstein - SP	01 à 03/04/2019	07
Atualização em Emergências Clínicas e Traumáticas	ESPP - Curitiba	5 e 16/04/2019	40
Capacitação aos Profissionais Assistenciais que Atuam nas Unidades de Pronto Atendimento e Hospitalares	ESPP - Curitiba	22 e 23/04/2019	40

3. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência /HOSPSUS.

Repasados , referente ao período de janeiro a abril/2019 (dados preliminares)

HospSUS Fase 1 (contratos)	22.769.111,16
HospSUS Fase 2 (fundo a fundo)	16.157.857,16
HospSUS Fase 3 (filantrópicos e contratos)	4.123.800,00
HospSUS Fase 3 (fundo a fundo)	5.517.800,00

4. Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência.

Ação programada para próximos quadrimestres

5. Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.

Ação programada para próximos quadrimestres

6. Implementação de grades de referências secundárias e terciárias, regionalizadas e articuladas.

Em andamento, contato técnico com Hospital de Clínicas para ser referência para pacientes para Febre Amarela Grave.

Firmado acordo com H Caron para ser referência para estratificação de risco para município de pequeno porte

7. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede.

Protocolo da Febre Amarela – desenvolvimento e distribuição

8. Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.

Ação prevista para os próximos quadrimestres.

9. Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.

Avaliação dos SIATEs Cascavel, São José dos Pinhais e Foz do Iguaçu, levantamento de dados e funcionamento.

Reunião com gestores de Consórcios e dos SAMUs Regionais para orientação sobre governança e encaminhamentos.

10. Implementação do Núcleo de Educação em Urgências.

Em funcionamento

Desenvolvimento do Termo de Cooperação Técnica para realização dos Cursos de Socorristas – parceria entre DAUE/SAS/SESA e Corpo de Bombeiros.

11. Desenvolvimento da Operação Verão anual.

Os repasses da Operação verão 2018/2019 ocorreu na modalidade fundo a fundo no valor de R\$ 4.892.616,40 (realizados no ano de 2018)

Relatório de ações condensadas Operação verão 2018/2019

Relatório Final	GUARATUBA		MATINHOS		PONTAL DO PARANÁ		TOTAL REGIONAL	
	Condensado		Condensado		Condensado			
Aferição de P.A.		2319		3761		1848		7928
Teste de Glicemia		2104		3413		1500		7017
TR – HIV	2252	Regente: 10	2799	Regente: 12	1236	Regente: 03	6287	Regente: 25
TR – Sífilis	2244	Regente : 127	2796	Regente: 105	1233	Regente: 55	6273	Regente: 287
TR – Hepatite B	2242	Regente: 17	2806	Regente: 12	1238	Regente: 04	6286	Regente: 33
TR – Hepatite C	2243	Regente: 06	2806	Regente: 12	1238	Regente: 08	6287	Regente: 26
Total	8981	160	11207	141	4945	70	25133	371
CURATIVOS		32		85		3		120
ENCAMINHAMENTO		1358		463		352		1173
ATEND. AGUA VIVA		2		2		0		4
ATEND. MÉDICO		37		0		0		37
Material Educativo		27060		61017		1651		103728
Ins. de Prevenção		23509		44822		10760		79091

Municípios beneficiados	Valor empenhado e pago em dez/2018	Valor pago no 1º. Quadr./2019 ¹
Antonina	R\$211.025,00	
Guaraqueçaba	R\$183.725,00	
Guaratuba	R\$1.132.065,00	
Matinhos	R\$850.930,00	
Morretes	R\$207.635,00	
Paranaguá	R\$1.480.886,40	
Pontal do Paraná	R\$826.350,00	

¹ Incluindo valores de restos a pagar de exercícios anteriores e pagamentos de empenhos do exercício de

12. Implementação do atendimento e resgate aeromédico.

Apresentar o número de atendimentos por base (Curitiba, Cascavel, Maringá, Londrina, Ponta Grossa) e valor anual do contrato.

Valor anual do contrato: **R\$ 45.896.400,00**

Atendimentos/Bases	Número de Atendimentos *
Avião Curitiba	99
Helicóptero Cascavel	76
Helicóptero Maringá	157
Helicóptero Londrina	141
Helicóptero Ponta Grossa	42
TOTAL	515

* período de janeiro a março/2019

13. Implementação do Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência (SIATE) vinculado ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Regional.
Distribuição de equipamentos permanentes para ambulâncias do SIATE/Bombeiros de Paranaguá.

Consolidação da Minuta o Termo de Convênio para Operacionalização das ambulâncias do SIATE

14. Implementação e consolidação da Câmara de Desastres.

Ação prevista para os próximos quadrimestres.

15. Implantação e implementação de núcleos de manejo de desastres e emergências em saúde pública nas macrorregiões do Estado.

Ação prevista para os próximos quadrimestres.

16. Implementação e consolidação dos SAMUs Regionais.

Fortalecimento do SAMU Regional Litoral – estabelecimento de protocolos de encaminhamento (transporte interhospitalar).

Quadrimestre/2019	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado 2019	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	343	R\$ 22.564.138,80	11.282.069,40

¹ Fonte G-gov em 03/05/2019

17. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando aos SAMUs Regionais.

Ação prevista para os próximos quadrimestres.

18. Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência – SAMU e SIATE.

Ação prevista para os próximos quadrimestres.

DIRETRIZ 3 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da rede.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
3.1.1	Ampliar a cobertura populacional atendida, dos CAPS, para 1,07/100 mil habitantes.	1,05/100 mil	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.
3.1.2	Ampliar em 76% o percentual de municípios do Estado com acesso ao SIMPR, em relação a 2015 (111 municípios).	126	Número de municípios com acesso ao SIM-PR.
3.1.3	Ampliar para até 40 o número de leitos de saúde mental em hospital geral (Portaria GM/MS nº 148/2012).	21*	Número de leitos de saúde mental implantados.

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.

Nota: Dados preliminares.

*Manteve o índice de 21 leitos habilitados, entretanto aguardam Portaria de habilitação de 04 municípios para o aumento de leitos de saúde mental em hospital geral (Astorga, Irati, Palmeira e Cantagalo – Propostas que estão atualmente cadastradas no SAIPS).

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 3.1.1

1. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial em todas as suas modalidades, incentivando os arranjos microrregionais.

- Processo contínuo de discussão com os municípios, agora integrado ao Planejamento Regional Integrado- PRI.

Ações relacionadas à Meta 3.1.2

2. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial AD III e Unidades de Acolhimento.

- Processo contínuo de discussão com os municípios, agora integrado ao Planejamento Regional Integrado- PRI.

3. Manutenção do repasse estadual de incentivo e custeio para o Serviço Integrado de Saúde Mental do Paraná - SIMPR.

Ação programada para os próximos quadrimestres

Ação relacionada à Meta 3.1.3

4. Promoção de visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto a esta necessidade.

- Ação prevista para o próximo quadrimestre.

Ações relacionadas a todas as Metas

5. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Itinerário Psíquico	Bela Vista do Paraíso	08/02/2019	12
Itinerário Psíquico	Florestópolis	25/02/2019	09
Capacitação com os novos Mais Médicos – Saúde do Idoso e Saúde Mental	Toledo	28/02/2019	62
Palestra Impactos da Violência na Saúde da Mulher	Curitiba	21/03/2019	
Palestra “Rede de Atenção à Saúde Mental” no Curso de Economia Solidária da UFPR	Curitiba	26/03/2019	40
Palestra “Prevenção do Suicídio no Exército”	Curitiba	27/03/2019	130
Itinerário Psíquico	Ibiporã	04/04/2019	09
Gravação Audiovisual “Não Somos Descartáveis”	Londrina	13/04/2019	20
Palestra “Inserção Social pelo Trabalho” no Curso de Economia Solidária	Curitiba	22/04/2019	60

6. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Elaboração de Folder Digital “Dia de Conscientização da Esquizofrenia”.

7. Expansão do número de municípios que utilizam os instrumentos da Oficina APSUS-Saúde Mental.

Ação contínua com os municípios por meio do Processo de Tutoria.

8. Utilização de ferramenta da Gestão de Caso em Saúde Mental coordenada pela Atenção Primária à Saúde (APS)

Ação prevista para o próximo quadrimestre.

9. Monitoramento e avaliação da Rede de Saúde Mental.

Monitoramento dos serviços por meio de reuniões com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, informações sobre altas.

Monitoramento trimestral do Indicador 21 do SISPACTO – Matriciamento CAPS.

10. Promoção da intersetorialidade, garantindo proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.

Representação da SESA no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas-CONESD, Comissão Especial de Saúde Mental do CEDCA, Comissão de Desinstitucionalização de Maringá.

Mantida Atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, em Curitiba, Campina Grande do Sul, Cornélio Procópio e São Jerônimo da Serra, totalizando 175 usuários.

Instituídas e acompanhadas as Comissões Revisoras das Internações Psiquiátricas-CERIPIS Regionais.

11. Estímulo à realização de atividades educativas com enfoque sobre o uso abusivo de álcool.

Ação prevista para o próximo quadrimestre.

12. Manutenção do Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF.

Quadrimestre/2019	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado 2019	Valor pago
1º. Quadrimestre	198	1.020.000,00	988.000,00

Repasse Janeiro e Fevereiro/2019

13. Manutenção do repasse de recursos financeiros próprios para a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.

Quadrimestre/2019	No. de Hospitais beneficiados	Valor empenhado 2019	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	11		4.039.245,22 ⁽²⁾

¹ Incluindo valores de restos a pagar de exercícios anteriores e pagamentos de empenhos do exercício de 2019.

⁽²⁾ Repasse Janeiro a Março

14. Implantação da supervisão clínico-institucional em todos os CAPS do Estado.

Ação prevista para o próximo quadrimestre.

15. Atualização dos Planos de Ação Regionais de Saúde Mental para redimensionamento da Rede de Atenção à Saúde Mental.

Processo contínuo de discussão com os municípios, agora integrado ao Planejamento Regional Integrado- PRI.

16. Viabilização e participação em espaços para discussão de temas relacionados à saúde mental, como fóruns, conferências, grupos condutores, comitês, núcleos, comissões, grupos de trabalho, entre outros.

Espaço de Discussão sobre Saúde Mental	Local	Data u Período	Nº de Participantes
Grupo de Coordenadores 17ª RS	Londrina	Fevereiro e Abril	32

Monitoramento dos serviços por meio de reuniões com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, informações sobre altas .

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar, de maneira articulada e resolutiva a atenção à saúde bucal, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
4.1.1	Manter em 55% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal. Conforme pactuado em CIB, a meta foi reduzida para 53%	52% (preliminar dado de fev)	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
4.1.2	Reduzir em 10% a proporção de exodontias em relação aos procedimentos restauradores, em relação à média dos anos 2012 a 2016 (6,5%).	6%	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores.
4.1.3	Implantar referência para atendimento hospitalar em 01 Macrorregião.	Previsto para o 3º quadrimestre	Número de Macrorregiões com referência Hospitalar implantada.

Fonte: SESA PR/ SAS/ DACC/ DVSAB.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 4.1.1

1. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.

- Distribuídos 58.400 sachês de fluoreto de sódio às Regionais de Saúde.
- Abertura de processo licitatório para aquisição de 400.000 sachês.

2. Mudança de processo de trabalho na APS, objeto da tutoria.

O processo de qualificação da atenção primária está sendo revisto. Ação prevista para o próximo quadrimestre.

3. Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.

- Revisão do instrumento de estratificação de risco em saúde bucal.

4. Expansão do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal.

- Recolhimento dos frascos de azul de toluidina que estavam em não conformidade .
- Abertura de processo para reposição de frascos de azul de toluidina e ácido acético.

5. Monitoramento dos recursos do APSUS nos municípios que recebem incentivo financeiro, por meio do instrumento de avaliação.
Ações previstas para os próximos quadrimestres.

6. Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária.

- Realizada reunião com o Centro Hospitalar de Reabilitação para alinhamento do fluxo de atendimento, assim como inclusão de relatório de produção para fins de monitoramento.

7. Monitoramento das ações de fluoretação das águas de abastecimento em conjunto com Vigilância Ambiental.

Ações previstas para o próximo quadrimestre.

Ação relacionada à Meta 4.1.2

8. Distribuição de sachês de flúor para os municípios – APS.

- Distribuídos 58.400 sachês de fluoreto de sódio às Regionais de Saúde.

- Abertura de processo licitatório para aquisição de 400.000 sachês.

9. Mudança de processo de trabalho na APS – Tutoria Programa APSUS.

Acompanhamento por planilha das equipes que aderiram no ano 2018 e acompanhamento de indicadores e revisão do instrumento do monitoramento.

10. Incentivo à mudança do processo de trabalho por meio do Projeto do Tratamento Restaurador Atraumático - ART.

Distribuição de cimento de ionômero de vidro.

Abertura de processo licitatório para aquisição de 5000 caixas de cimento de ionômero de vidro para continuidade do programa.

Ações relacionadas à Meta 4.1.3

11. Implementação das ações da Saúde Bucal na Atenção Secundária e Terciária. Atualmente está sendo realizado diagnóstico da Rede de Saúde Bucal, elencando as prioridades das referências para atendimento da atenção secundária e terciária.

12. Promoção do atendimento à pessoa com deficiência em nível hospitalar. Em processo de reestruturação das referências de atenção ao paciente com deficiência.

13. Prestação de atendimento às Emergências Odontológicas.

Atualmente está sendo realizado diagnóstico da Rede de Saúde Bucal, elencando as prioridades das referências para atendimento das emergências odontológicas.

14. Estabelecimento de fluxo e referência terciária nas macrorregionais que não a possuem.

Atualmente está sendo realizado diagnóstico da Rede de Saúde Bucal, elencando as prioridades das referências terciárias para as regionais que não possuem.

Ações relacionadas a todas as Metas

15. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

R.S.	Nome do Evento Realizado ou em Andamento	Local	Data ou Período	Nº de Participantes
1ª	Não realizou ações	X	X	X
3ª	Não realizou ações	X	X	X
4ª	Não realizou ações	X	X	X
5ª	Avaliação do Projeto ART; Ação do Bochecho fluorado Análise do percentual de exodontias. Cobertura Saúde Bucal Avaliação das informações (SISAB - E-GESTOR	Regional de Saúde	23/04/2019	21
8ª	Capacitação da odontologia Hospitalar e Bucomaxilofacial	Hospital Regional do Sudoeste	15/02/2019	57
10ª	Não realizou ações	X	X	X
19ª	Encontro referente ao programa ART e Bochecho com flúor	Auditório do núcleo de entomologia	2/04/2019	23

21 ^a	Não realizou ações	X	X	X
-----------------	--------------------	---	---	---

16. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Distribuição de materiais informativos para as regionais de saúde.

Distribuição de filipetas sobre saúde bucal no evento realizado junto com a SEJUTI, referente ao dia mundial de combate ao câncer (8 de abril).

17. Implantação do processo regulador de monitoramento e avaliação dos CEOs Estaduais.

Continuidade do monitoramento através dos relatórios de produção dos CEO's regionais.

18. Implementação da Teleodonto.

Em processo de análise e discussão com as áreas responsáveis, para implantação desta estratégia.

19. Promoção do atendimento à pessoa com deficiência em nível hospitalar.

Atendimento odontológico em 130 pessoas com necessidades especiais, nos Municípios de: Curitiba, Campo Largo, Rio Negro, Arapongas, Londrina, Ponta Grossa, Guarapuava, São José dos Pinhais, Paranavaí, Francisco Beltrão, Irati e Foz do Iguaçu.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.

Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
5.1.1	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos Vivos no Estado.	100%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho
5.1.2	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 100% dos nascidos vivos em Hospitais e Maternidades.	47,72%*	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense
5.1.3	Realizar testes de triagem neonatal em 50% dos nascidos vivos em Hospitais e Maternidades.	56,09%*	Percentual de nascidos vivos que realizaram o Teste do Olhinho nos hospitais da Rede Mãe Paranaense
		57,83%*	Percentual de nascidos vivos que realizaram o Teste do Coraçãozinho nos hospitais da Rede Mãe Paranaense

Fonte FORMSUS 2019 – SINASC 2019.

*Nota: Dados preliminares – jan/fev/março.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 5.1.1

1. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam o teste do pezinho, prestando suporte técnico em parceria com a FEPE.

2. Monitoramento dos registros do SIDORA – Cadastro de Pessoas com Síndromes e Doenças raras no Paraná.

Relatório de dados do cadastro de Pessoas com Síndromes e Doenças Raras: 388 pessoas cadastradas, 116 doenças/síndromes identificadas, em 135 municípios.

Ação relacionada à Meta 5.1.2

3. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem auditiva.

Monitoramento dos estabelecimentos que realizam Teste da Orelhinha, por meio das Regionais de Saúde, no que se refere ao seguimento clínico dos testes alterados.

Ações relacionadas à Meta 5.1.3

4. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem neonatal vinculadas aos testes do olhinho e do coraçãozinho

Monitoramento do FORMSUS implantado em 2018, com resultados demonstrados no Quadro de “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas a todas as Metas

5. Implementação da Educação Permanente para melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Conscientização junto à população geral quanto as Doenças Raras	“Boca Maldita” / Curitiba	18/02/2019	Aberto ao público
Apresentação do Cadastro de Pessoas com Síndromes e Doenças raras (SIDORA) no “I Encontro sobre Síndromes e Doenças Raras – a informação não pode ser Rara”	CELEPAR	28/02/2019	200 participantes
Apresentação do Cadastro de Pessoas com Síndromes e Doenças raras (SIDORA) no I Simpósio sobre Doenças Raras de Fazenda Rio Grande	Teatro Municipal de município de Fazenda Rio Grande	21/03/2019	180 participantes
Apresentação das ações da SESA referente ao Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no 1º Fórum Estadual de Entidades Ligadas a Causa do Autismo	Plenarinho da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná	02/04/2019	100 participantes
Videoconferência: “Abril Marrom: campanha de prevenção e combate às diversas espécies de cegueira”.	Auditório Anne Marie / SESA Central, com vídeotransmissão para as 22 Regionais de Saúde	15/04/2019	85 participantes

6. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Promovida articulações intersetoriais com vistas à revisão do material para comunidade referente ao Cadastro de Pessoas com Síndromes e Doenças Raras no Paraná (SIDORA).

7. Acompanhamento da produção referente aos procedimentos dos estabelecimentos habilitados SUS para atendimento da Pessoa com Deficiência, inclusive das ações e serviços prestados pelo CRAID e CAIF.

- Produção de Serviços:

CENTRO REGIONAL DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO DEFICIENTE – CRAID

Procedimentos / Atendimentos	1º Quadrimestre / 2019
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	169
Consultas Especialistas	917
Terapias	1.325
Enfermagem	1.023
Odontologia	2.001
Serviço Social	200
Reeducação Visual	*0
Audiometria	*0
Farmácia	1.114
Ouvidoria	0
Total Geral	6.749

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID, em 25/04/2019.

Nota: Dados preliminares primeiro quadrimestre.

* item de reeducação visual e o item de audiometria se mantém zerado pela ausência do profissional.

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRAL AO FISSURADO LÁBIO-PALATAL - CAIF

Procedimento/Atendimento	1º Quadrimestre/2019
1. NÚMERO DE PACIENTES OPERADOS:	348
2. CASOS NOVOS:	64
3. AMBULATÓRIO:	11.851
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	1.518
Consulta Otorrinolaringologia	646
Consulta Oftalmologia	15
Consulta Neurocirurgia	61
Consulta Neurologia	41
Consulta Genética	152
Consulta Pediatria	199
Consulta Clínica Geral	18
Consulta Anestesiologia (ambulatorio)	376
Consulta Psicologia	355
Consulta Fonoaudiologia	561
Consulta Enfermagem	14
Consulta Serviço Social	376
Consulta Nutrição	455
Tratamento Fonoterapia	624
Tratamento Psicoterapia	150

Atendimento Setor Educacional/Escolar	0
Procedimentos Otorrinolaringológicos	31
Exames Audiológicos	532
Nasoendoscopia	43
Atendimento enfermagem	0
Administração de medicamentos	0
Coleta de exames	0
Curativo	0
Retirada de pontos	67
Consulta ortodontia 517	226
Consulta clínica geral 268	37
Consulta cirurgião bucomaxilofacial 91	121
Consulta prótese 108	79
Consulta endodontia 33	40
Consulta odontopediatria 77	174
Consulta periodontia 40	119
Procedimentos odontológicos (atenção básica)	0
Procedimentos odontológicos (especialidades)	0
Manutenção de aparelho ortodôntico 435	0
Aparelho ortodôntico fixo 14	37
Aparelho ortopédico fixo 18	36
Tratamento cirúrgico dente incluso 15	52
Extração decídua 14	0
Extração permanente	0
Prótese dentária removível	8
Prótese dentária fixa	15
Prótese dentária sobre implante	10
Implante	14
Rx oclusal	0
Rx periapical	0
Confecção e/ou ajuste de aparelhos/próteses	0
Aplicação de carióstático (por dente)	0
Aplicação de selante (por dente)	48
Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	366
Evidenciação de placa bacteriana	510
Selamento provisório de cavidade dentária	85
Radiografia oclusal	5
Radiografia peri-apical interproximal (bite-wing)	124
Capeamento pulpar	6
Restauração de dente decíduo	141
Restauração de dente permanente anterior	97
Restauração de dente permanente posterior	213
Acesso a polpa dentária e medicação (por dente)	33
Curativo de demora c/ ou s/ preparo biomecânico	43
Obturação em dente permanente birradicular	3
Obturação em dente permanente com três ou mais raízes	7
Obturação em dente permanente unirradicular	5
Pulpotomia dentária	0
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	85
Raspagem corono-radicular (por sextante)	34
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	421
Manutenção periódica de prótese buco-maxilo-	91

facial	
Moldagem dento-gengival p/ construção de prótese dentaria	185
Reembasamento e conserto de prótese dentaria	56
Manutenção/conserto de aparelho ortodôntico/ortopédico	1.879
Exodontia de dente decíduo	51
Exodontia de dente permanente	50
Gengivectomia (por sextante)	47
Gengivoplastia (por sextante)	24
Coroa provisória	40

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal - CAIF, em 24/04/2019.

Nota: Dados preliminares primeiro quadrimestre.

DISPENSAÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO – SUS

Procedimento/Atendimento	1º Quadrimestre/2019
070101 OPM auxiliares da locomoção	2.536
070102 OPM ortopédicas	1.782
070103 OPM auditivas	3.696
070104 OPM oftalmológicas	1.765
070105 OPM em gastroenterologia	91.820
070106 OPM em urologia	12.593
070107 OPM em odontologia	7.717
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	41
070210 OPM em nefrologia	96
TOTAL	122.046

Fonte: TABWIN/SIA/SUS, 30/04/2019.

Nota: Dados preliminares Jan e Fev/2019

8. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS, observada a acessibilidade do usuário.

Vide Ação 1, Diretriz 1 para unidades básicas de saúde.

9. Repasse de incentivo financeiro aos municípios, para aquisição de um conjunto de equipamentos de fisioterapia para as unidades de Saúde ou NASF que disponham de fisioterapeuta.

Ação não realizada neste quadrimestre

10. Monitoramento do cadastro da Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no Paraná.

Relatório de dados do cadastro da Pessoa com TEA: 398 pessoas cadastradas, em 100 municípios.

DIRETRIZ 6 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Estruturar a atenção integral à saúde da pessoa idosa.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
6.1.1	Reduzir em 1 a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2015 (353,15/100.000 habs.) <u>Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2018 (309,75 preliminar)*</u>	54,07	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária.
6.1.2	Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	31,89	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos.
6.1.3	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 80% dos municípios do Estado.	79,11%	Percentual de municípios do Estado com estratificação de risco para Fragilidade de Idosos implantada e implementada

Fonte SESA PR/SAS/DEST/SIHSUS e SIM.

Nota: Dados preliminares

*Meta 6.1.1.1:

- Foi atualizado o ano de referência para o cálculo da redução da taxa de mortalidade prematura, passando-se a ter como base o ano de 2018.

- A meta de redução foi ampliada de 0,75% em 2018, para 1% em 2019.

- A nova meta foi definida pela média de redução anual da Taxa de Mortalidade Prematura no período 2010-2018, que foi de 3,83 (1,19%).

- Para o cálculo de tais taxas, a população de cada ano foi corrigida pela Projeção IBGE 2010-2060. As informações sobre o número de óbitos foram obtidos no período foram obtidas no TABNET?SIM/PR, em 29 de março de 2019.

- Para o cálculo do resultado do 1º quadrimestre de 2019, foram consideradas a população 2015/RIPSA e informações de mortalidade TABNET/SIM/PR extraídas em 26/04/2019.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 6.1.1 e 6.1.2

1. Implantação e implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso - RAISI, com todos os seus pontos de atenção.

Está em discussão o planejamento da continuidade das ações de implantação da RAISI.

2. Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.

- A promoção da saúde e prevenção de condições prevalentes na população idosa está prevista na Linha Guia da Saúde do Idoso e continuarão sendo abordadas em todos os eventos de capacitação para implantação da Rede Integral de Atenção à Saúde do Idoso.

3. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.

A implantação de equipes de atenção domiciliar continuará sendo estimulada em todas as oportunidades. Os municípios de Cambé, Cascavel, Chopinzinho, Curitiba, Guarapuava, Londrina, Palotina, Paranavaí e Santa Terezinha do Itaipu, estão habilitados pelo Ministério da Saúde para atendimento domiciliar.

4. Implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Paraná.

Encontram-se habilitadas duas UCCI pelo Ministério da Saúde, sendo: uma no Hospital Dona Darcy Vargas no município de Rebouças, com 22 leitos; e a outra no CEGEN em Cornélio Procopio, com 20 leitos. Está em processo de habilitação unidade no Hospital Cristo Rei (Astorga).

5. Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.

Está em discussão a formação de grupo de trabalho para elaboração de proposta de inclusão de medicamentos procedimentos e insumos apropriados à população idosa.

6. Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.

Está em elaboração conjunta com alunos e professores da graduação e pós graduação em Educação Física e Fisioterapia da UFPR, cartilha com orientações sobre de exercícios preventivos para idosos.

Com orientação da Divisão de Saúde do Idoso, foi realizado em 10/04/2019 o segundo Mutirão de Saúde do Idoso em Guaratuba, com participação de 164 idosos.

7. Estímulo à vacinação de idosos, conforme recomendações específicas para a faixa etária.

Está em curso a campanha nacional de vacinação contra a gripe.

8. Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.

Elaboração conjunta com alunos e professores da graduação e pós graduação em Educação Física e Fisioterapia da UFPR, cartilha com orientações sobre de exercícios preventivos para idosos.

Será realizada, na manhã de 06/05/2019, web-conferência dirigida à comunidade sobre acidentes domésticos, como ação conjunta entre SESA, Sociedade Brasileira de

Ortopedia e Traumatologia e Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos.

A RAISI será apresentada a alunos da graduação da área da saúde da Faculdades Dom Bosco no dia 08/05/2019.

Ações relacionadas à Meta 6.1.3

- 9.** Sensibilização dos gestores para adesão às diretrizes da Rede de Atenção integral à Saúde do Idosos (RAISI).

Buscando a sensibilização dos gestores, no mês de março a RAISI foi apresentada em reunião do Grupo de Trabalho do COSEMS-PR.

- 10.** Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.

O processo de monitoramento do rastreio e estratificação do risco de Fragilidade de idosos passa atualmente por discussão que busca a facilitação dos trabalhos envolvidos.

Ações relacionadas a todas as Metas

- 11.** Promoção da educação permanente e/ou continuada em Saúde do Idoso.

Em discussão o reinício das atividades de capacitação da RAISI.

- 12.** Elaboração e distribuição de materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

Os materiais de apoio da RAISI (Linha Guia da Saúde do Idoso e caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso) serão revisados em 2019.

- 13.** Sensibilização dos gestores para adesão à Avaliação Multidimensional do Idoso

Ações previstas para o próximo quadrimestre

- 14.** Monitoramento do processo de implantação da Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.

Os materiais de apoio da RAISI (Linha Guia da Saúde do Idoso e caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso) serão revisados em 2019..

DIRETRIZ 7 – QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar as ações e serviços promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.

Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
7.1.1	Ampliar para 77% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária. <u>Conforme pactuado em CIB, a meta foi reduzida para 76%</u>	74,97% *	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.
7.1.2	Reduzir para no máximo 28% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária. Sugestão: pelo resultado de 2018, 26,94%, alterar para “Manter em no máximo 28%	27,52*	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.
7.1.3	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 no ano, na população alvo.	0,08*	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
7.1.4	<u>Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,40 ao ano.</u>	0,06*	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.
7.1.5	<u>Obter 80% de adesão das Unidades de Saúde/Centro de Saúde no processo de Tutoria.</u>	57,12%* (1.167 UAPS)	Percentual de adesão das UBS/Centro de Saúde no processo de Tutoria

7.1.6	<u>Implantar e implementar a Linha Guia de Atenção às populações Expostas aos Agrotóxicos em 100% dos municípios.</u>	14,03%* (56 municípios)	Número de Municípios com a Linha Guia de Atenção às Populações Expostas aos Agrotóxicos Implantada.
-------	---	--------------------------------	---

Fonte: SESA PR/SAS/ DAPS e DACC.

Nota: Dados preliminares (Janeiro e Fevereiro)

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 7.1.1

1. Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde-APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.

Quadrimestre/2019	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado em 2019	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	391	13.726.778,33	13.726.778,33

¹ Pagamentos de empenhos do exercício de 2019, janeiro, fevereiro e março.

Publicada Resolução de Incentivo de Custeio do APSUS, Resolução nº 184/2019 que autoriza o repasse do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde do Estado do Paraná, destinado ao Incentivo Financeiro Estadual de Custeio ao Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde – APSUS, Saúde Bucal e Família Paranaense, para as competências de Janeiro, Fevereiro e Março de 2019.

Incentivo de Transporte Sanitário e Equipamentos.

Análise técnica das solicitações de investimento para Transporte Sanitário e equipamentos para UBS.

Realizado monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos.

Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF);

Capacitações de Atenção Primária em Saúde promovidas pelas Regionais de Saúde com a participação de 212 profissionais (grupo técnico atenção primária e articulação APS e VISA com as coordenações municipais da atenção primária).

Capacitações promovidas pelas Regionais de Saúde para novos integrantes do Programa Mais Médicos com a participação de 64 profissionais.

Solicitação de credenciamento de 33 Equipes Saúde da Família, 17 Equipes de Atenção Básica e 100 Agentes Comunitários de Saúde.

Ação relacionada à Meta 7.1.2

2. Implantação, implementação de protocolos e fluxos de atendimento.

Em processo de revisão das linhas de cuidado e fluxos de atendimento das Redes de Atenção à Saúde.

3. Monitoramento e avaliação do cuidado as doenças sensíveis à Atenção Primária.

Estímulo à adesão dos municípios no processo de Qualificação, no qual as equipes da APS devem realizar a estratificação de risco dos pacientes com HAS e DM, com vistas ao cuidado e à redução doenças sensíveis a APS.

Ações relacionadas à Meta 7.1.3

4. Qualificação e monitoramento dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo de útero.

Aguardando a documentação dos novos contratos para habilitação no sistema do QualiCito.

5. Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero.

Em processo de revisão das linhas de cuidado e fluxos de atendimento das Redes de Atenção à Saúde.

6. Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN).

Aguardando a documentação para habilitação do laboratório tipo II no sistema QualiCito.

Apoio técnico aos prestadores e profissionais da saúde das Regionais de Saúde para o monitoramento e rotinas de trabalho pertinentes ao processo de vinculação, execução de exames e demais dúvidas relacionadas ao sistema.

Habilitação dos novos laboratórios contratados no sistema SISCAN.

Realizado monitoramento e controle da utilização do SISCAM por parte dos prestadores contratados.

Realizado orientações aos novos prestadores quanto ao manuseio do SISCAM.

7. Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.

Citopatológicos cervicovaginal microflora = 1.450 exames.

Citopatológicos cervicovaginal microflora rastreamento = 78.819 exames.

8. Aquisição e distribuição dos kits de exames citopatológicos de colo de útero.

Distribuição de kits citopatológicos para as 22 Regionais de Saúde.

9. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.

Contratualização de 40 laboratórios para a realização de procedimentos referentes a citologia oncológica de colo de útero e mama e realização de procedimentos de histopatologia.

Ações relacionadas à Meta 7.1.4

10. Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.

Mamografia bilateral de rastreamento = 31.513 exames *Dados preliminares

11. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.

Incentivo à orientação contínua, por profissionais de saúde, à população sobre a importância da promoção da saúde da mulher por meio de hábitos saudáveis de vida e a prevenção e detecção precoce e controle do câncer de mama.

12. Aquisição e distribuição de agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.

Distribuição de agulhas para biópsia de mama e disparadores para 15 Regionais de Saúde.

Ações relacionadas à Meta 7.1.5

13. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para adesão no Processo de Tutoria.

Reforçado em CIBs Regionais a importância da adesão e desenvolvimento do processo de Qualificação da APS.

14. Monitoramento do processo de Tutoria, visando à certificação.

Realizadas 8 reuniões de monitoramento do Processo de Qualificação da APS na 15ª e 16ª RS e 01 de orientação para o processo de qualificação da APS na 5ª RS;

Realizado 45 visitas em Unidades de Saúde para monitoramento de manutenção do trabalho implantado pelo processo de qualificação das UAPSS em 48 Unidades de Saúde da 05ª RS, 06ª RS, 11ª RS, 15ª RS, 16ª RS, 19ª RS e 20ª RS;

Realizado a entrega de 06 Selos Bronze de Qualidade na APS.

Ações relacionadas à Meta 7.1.6

15. Organização e implementação da Linha Guia de Atenção às Populações expostas aos Agrotóxicos.

Iniciamos 2019 com Profissionais da APS e Vigilância em Saúde de 142 municípios capacitados sobre a Linha Guia de Atenção às Populações Expostas aos Agrotóxicos.

16. Qualificação das equipes da APS para diagnóstico, tratamento e notificação de intoxicações crônicas e agudas por agrotóxico.

Até abril/2019 contamos com 44 profissionais de 21 municípios que passaram por capacitação sobre a notificação e investigação das intoxicações crônicas por agrotóxicos.

17. Implementação da Ficha de Rastreio do ACS e estratificação de risco no processo de Qualificação da APS – Tutoria.

Dos 361 municípios que aderiram ao Processo de Qualificação da APS, 87 municípios implantaram a ficha de Rastreio e 62 estão realizando a estratificação de risco de pessoas expostas cronicamente aos agrotóxicos.

Ações relacionadas a todas as Metas

18. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais da APS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação sobre a Linha Guia de Agrotóxicos com profissionais que ingressaram no Mais Médicos	20ª RS - Toledo	23/04/2019	56
Debate: Populações Expostas aos Agrotóxicos junto ao GT Urgências e Emergências na Regional de Saúde	20ª RS - Toledo	03/04/2019	25
Aplicação de questionário CAP - conhecimento, atitudes e práticas sobre os agrotóxicos para as gestantes agricultoras, projeto de pesquisa em parceria com a UNICENTRO.	20ª RS - Toledo	03/04/2019	42
Debate: NASF- análise do SINAN tentativas de Suicídio especificamente ligadas ao uso de agrotóxicos e apresentação da ficha de rastreio e estratificação de Risco de Agrotóxicos.	16ª RS - Apucarana	08/04/2019	26
Monitoramento junto as equipes sobre rastreio da população-alvo exposta a agrotóxicos com os municípios de Rio Bom e Grandes Rios.	16ª RS - Apucarana	08/04/2019	17

Oficina Micro Regional: PEVASPEA	10ª RS - Cascavel	12/02/2019	132
Oficina Micro Regional: PEVASPEA	10ª RS - Cascavel	13/02/2019	108
Oficina Micro Regional: PEVASPEA	10ª RS - Cascavel	14/02/2019	113

Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Em processo de revisão e elaboração dos materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

20. Estímulo e estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional.

Mantido os GTs Regionais de Agrotóxicos, com a participação de entidades governamentais e não governamentais (Regionais, ADAPAR, EMATER, Sindicatos Rurais, Ministério Público, universidades, entre outros).

Realizado 01 reunião com a ESPP para elaboração de projeto de capacitação para técnicos das regionais, gestores municipais e equipes da APS. Tema: Planificação da APS e Qualificação da APS no Paraná.

Realizado 03 reuniões em conjunto com ESPP, Vigilância em Saúde e Unidades - Hospitalares para organização do 1º Seminário Integrado de Qualidade e Segurança do Paciente da SESA.

21. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.

Incluir no. de pacientes beneficiados, valor anual do contrato de locação, no. de equips. Locados/tipo.

OBJETO	Número de Usuários	VALOR ANUAL
667 Concentradores 5L/min 50 Oxímetros de Pulso	667	R\$ 1.041.630,00
100 Concentradores 5L/min	100	R\$ 261.660,00
281 Concentradores 5L/min	281	R\$ 332.000,00
93 Concentradores 5L/min	93	R\$ 241.056,00
50 concentradores PORTATIL	50	R\$ 503.928,00

62 concentradores 10L/min	62	R\$ 178.560,00
225 CPAP	225	R\$ 329.251,61
100 CPAP	100	R\$ 333.499,75
50 BIPAP	50	R\$ 561.000,00
50 BIPAP 75 MÁSCARAS	50	R\$ 323.899,70
60 Coughassist	44	R\$ 807.840,00
60 Ventiladores Pulmonares 100 Oxímetros de Pulso	56	R\$ 904.800,00

22. Manutenção do Incentivo ao Transporte Sanitário.

-Conforme previsto em Resolução n 434/2014 – realizado o monitoramento da aplicação do incentivo financeiro repassado aos municípios.

23. Implementação de Estratégia da Segunda Opinião Formativa.

Em processo de análise e discussão com as áreas responsáveis, para implantação desta estratégia.

DIRETRIZ 8 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, migrante, acampados e assentados e outros).

Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
8.1.1	Acompanhar até 100% das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada.	100%	Percentual de Gestantes e crianças até 1 ano de vida com acompanhamento.
8.1.2	Implantar o Programa Nacional de Anemia Falciforme em 22 Regionais de Saúde.	*	Número de Regionais de saúde com o programa implantado

Fonte: SESA PR/SAS/ DACC/ DVACV.

Nota: Dados preliminares.

* Fluxo já construído e discutido em CIB (12/2018), e deverá retornar as discussões na CIB até o segundo semestre de 2019

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 8.1.1

1. Implementação da metodologia de gestão de caso para acompanhamento das gestantes e crianças até 1 ano de vida.

Reunião com a equipe (gestor e técnicos) do Distrito Sanitário Especial Indígena-Litoral Sul (DSEI LSUL) para encaminhar a continuidade da estratégia de gestão de casos às gestantes indígenas. Datas: 02 e 08/04

Ações relacionadas à Meta 8.1.2

2. Implementação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com Doenças Falciforme e outras hemoglobinopatias nas Regionais de Saúde.

Em processo de discussão com as áreas responsáveis, para implementação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com Doenças Falciforme e outras hemoglobinopatias nas Regionais de Saúde.

Ação prevista para o próximo quadrimestre.

3. Articulação com os serviços que atendem pessoas com Doenças Falciforme no Estado e estabelecimento de fluxo, em parceria com o HEMEPAR.

Reunião com a equipe do Hemepar Curitiba para encaminhar questões relativas a doença falciforme, tais como: adequar o fluxo, contemplando os serviços hospitalares que atendem a gestante com doença falciforme e a confecção da carteira da doença falciforme. Data: 31/01/2019.

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente por meio de ações de capacitação para os profissionais para o acolhimento e cuidado das pessoas das áreas de atenção inclusivas no âmbito do SUS.

Ações previstas para o próximo quadrimestre.

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Encaminhado à UFPR/ setor direito, material sobre as doenças sexualmente transmissíveis (IST/Hepatites/AIDS), para tradução em diversas línguas (Inglês, Frances, espanhol e Creole), para posterior elaboração de material educativo a ser distribuído aos migrantes no Paraná (fev/2019).

6. Promoção da articulação intra e intersetorial, com vistas a ampliar o acesso e a qualidade do cuidado das pessoas das áreas de atenção inclusivas no âmbito do SUS.

Participação de representantes da SAS/SESA na Comissão de Acesso do Conselho Estadual de Saúde, para apresentar ações do PES. Data: 27/01/2019

Visita técnica da SESA à Comunidade de Quilombo Batuva. Data: 16/01/2019

Visitas técnicas a Guaraqueçaba objetivando acompanhar e apoiar o município para intensificar a busca ativa para vacinação da Febre Amarela na população quilombola e indígena do município. Data: 16/01 e 05/02/2019;

Visita técnica a Adrianópolis, objetivando acompanhar e apoiar o município para intensificar a busca ativa para vacinação da Febre Amarela na população quilombola. Data: 23/01/2019;

Reunião técnica com 2 Regional de Saúde e o município de Curitiba para encaminhar fluxo de atendimento as pessoas privadas de liberdade que estão nas Delegacias e discutir ações para a adesão do município à Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade (PNAISP). Data: 15/04/2019

Reunião Técnica sobre o cuidado da População LGBT com Toledo. Data: 14/01/2019.

Reunião Técnica sobre a vacinação indígena, no município de Santa Helena – Regional de Toledo. Data: 22/02/2019

7. Manutenção do Incentivo Financeiro de Custeio Estadual para ações e serviços de saúde aos municípios que tiveram adesão de Equipe de Atenção Básica Prisional (EABP) referente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

Quadrimestre/2019	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado em 2019	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	*5		74.452,95

¹ Incluindo valores de restos a pagar de exercícios anteriores e pagamentos de empenhos do exercício de 2019.

*Resolução SESA nº174/2019, que autoriza o repasse do incentivo financeiro estadual para ações e serviços de saúde referente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade/PNAISP, nas competências janeiro, fevereiro e março/2019, aos municípios que aderiram à PNAISP.

8. Manutenção do Incentivo Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.

Quadrimestre/2019	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado em 2019	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	*18	51.600,00	51.600,00

* Resolução SESA nº118/2019, que autoriza o repasse do incentivo financeiro quilombola do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, referente ao cuidado da população quilombola nas competências Janeiro, Fevereiro de 2019, aos municípios que fizeram adesão ao recurso financeiro.

9. Manutenção do incentivo para os municípios sede de Centro de Socioeducação (CENSE) para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no Plano Operativo Estadual - POE.

Quadrimestre/2019	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado em 2019	Valor pago
1º. Quadrimestre	16	126.695,00	126.695,00

10. Manutenção de parcerias e estabelecimento de novas, conforme necessidade, com instituições governamentais e não governamentais para ações de saúde voltadas à população privada de liberdade, grupos de risco social, e outros.

Grupo de Trabalho de Saúde da População Negra no âmbito da SESA (instituído pela Resolução 614/2010). Data: 28/03/2019;

Comitê Técnico Estadual de Saúde da População em Situação de Rua no âmbito da SESA (Resolução 629/2014). Data: 24/04/2019;

Comitê Estadual de Acompanhamento e Monitoramento de Políticas para população em situação de Rua/CIAMP Estadual. Datas: 09 e 16/02/2019

Conselho Estadual para Migrantes, Refugiados e Apátridas/CERMA. Data: 28/03 e 25/04/2019;

Conselho Distrital Indígena Litoral Sul-CONDISI – 16,17 e 18/02/2019;

Conselho Estadual dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais/CEPICT. Data: 27 e 28/03/2019;

Observatório Social para discutir temas ligados as pessoas privadas de liberdade. Data: 22/03/2019;

DIRETRIZ 9 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
9.1.1	Estruturar serviços em hospitais de referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, em 22 regiões de saúde.	Dependência de reajustes devido novo fluxo com início de implantação novembro de 2018.	Número de regiões de saúde com serviços estruturados em hospitais de referência, vinculados ao cadastro no CNES/serviço especializado 165/classificação 001. (indicador corrigido em relação ao constante da Proposta no PES 2016-2019)
9.1.2	Manter em 80% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	27% ¹	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.
9.1.3	Ampliar para 70% o percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo Programa Leite das Crianças.	2	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC.
9.1.4	Realizar 15 iniciativas anuais voltadas à Promoção da Saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde.	Ações previstas para o próximo quadrimestre	Número de iniciativas realizadas.

Fonte: SESA PR/SAS/ DEPS.

Nota: Dados preliminares.

¹Dados de 22/04/2019. Em 2018, a cobertura atingida para a meta 9.1.2 foi de 82,19%.

²O indicador 9.1.3 é calculado segundo relatório emitido pelo Ministério da Saúde a partir do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). O referido sistema encontra-se em manutenção, por tempo indeterminado, não sendo possível verificar o percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças referente ao primeiro quadrimestre.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 9.1.1

1. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde sobre a legislação e normas do serviço especializado 165 no CNES.

Apresentação do Programa de Enfrentamento as Violências no Conselho Estadual das Mulheres (27/02) e no Conselho Estadual de Saúde (28/03), um breve relato histórico e expectativas para 2019.

Realizada reuniões pela 14ª RS de Paranavaí, entre o meses de fevereiro e março, para articulação com as entidades afins no atendimento de pessoas em situação de violência sexual (Polícia Militar, Delegacia da Mulher, Santa Casa de Paranavaí e IML) e apresentação do fluxo de atendimento.

A 5ª RS de Guarapuava promoveu encontro: A violência contra mulher e divulgação do novo fluxo de atendimento às pessoas em situação de violência sexual com participação de sargentos do 16º Batalhão (22 municípios da região) e 5ª RS (26/02). Em comemoração ao dia internacional da mulher foi apresentado aos universitários de Guarapuava o fluxo de atendimento de pessoas em situação de violência sexual da 5ª regional de saúde (12/03). Curso: Saúde no Combate à violência contra mulher. (Período da manhã com participação da Secretaria de Políticas públicas do Município de Guarapuava, a secretária Priscila Scharan de Lima e a Psicóloga Camila Grande da Silva abordaram temas como o contexto da Mulher na sociedade e as Políticas Públicas para Mulheres; tipos de violência e o ciclo de violência; rede de Enfrentamento e apresentação de um documentário de vítimas de violências doméstica. No período da tarde a prof. Dra Maria Lucia Raimundo explanando sobre como a saúde pode atuar nessa temática, enfatizando a violência como um problema de saúde pública, abordando como identificar, encaminhar e acompanhar a pessoa em situação de violência), para profissionais de saúde (03/04).

A 8ª Regional de Saúde, em conjunto com a Comissão Regional de Enfrentamento às Violências elaborou um modelo de Protocolo Municipal Intersetorial de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual. (03/2019)

2. Divulgação e disponibilização do Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual, aos serviços de saúde.

Divulgação e distribuição do Protocolo de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual no Conselho Estadual das Mulheres e no Conselho Estadual de Saúde, em evento realizado pela UFPR em comemoração do dia internacional da mulher e no Congresso do COSEMS.

Ações relacionadas às Metas 9.1.2, 9.1.3 e 9.1.4

3. Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.

Realizado monitoramento e distribuição dos insumos (NUTRISUS e Vitamina A 100.000 U) aos municípios que aderiram à Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS para o ano de 2019 e ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A;

Realizado monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da atenção primária à saúde por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN;

Prestada assessoria, orientação e apoio técnico-operacional às equipes regionais e municipais de saúde pertinente às ações de alimentação e nutrição;

Prestada assessoria, orientação e apoio técnico-operacional às equipes regionais e municipais de saúde pertinente ao Sistema do Programa Bolsa Família na Saúde no e-Gestor AB.

Monitoramento do Sistema do Programa Bolsa Família na Saúde, referente ao acompanhamento das condicionalidades da saúde, junto às famílias beneficiárias pelo Programa.

4. Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC.

Realizado monitoramento, por meio do SISVAN, da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC, pelas Regionais de Saúde. A SESA tem encontrado desafios em relação ao monitoramento, como: a subnotificação dos dados no sistema e a dificuldade da extração e consolidação dos referidos dados de forma sistemática. Ainda, o SISVAN tem apresentado períodos de instabilidade e indisponibilidade, o que dificultou a alimentação dos dados no sistema pelos municípios e a extração de relatórios nesse primeiro quadrimestre.

5. Implementação do trabalho das Comissões Intersectoriais do Programa Bolsa Família.

Em processo de estruturação.

6. Articulação intra e intersectorial para o desenvolvimento de ações de atenção e promoção em saúde e de prevenção de doenças e agravos relacionados à saúde no âmbito dos municípios que realizaram adesão ao Programa Saúde na Escola – PSE no ciclo 2017/2018.

Atualização do texto, pois houveram novas adesões ao Programa Saúde na Escola para o biênio 2019-2020: “Articulação intra e intersectorial para o desenvolvimento de ações de atenção, promoção em saúde e prevenção de doenças e agravos pelos municípios que realizaram adesão ao Programa Saúde na Escola – PSE no ciclo 2019/2021.”

7. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Apresentação das Políticas de controle do tabagismo	SESA	19/03/2019	10
Apresentação das Políticas da Academia de Saúde	SESA	08/04/2019	6
Capacitação Programa Bolsa Família – novo sistema	Câmara Municipal de Paiçandu – 15ª RS	07/02/2019 – 08h às 12h	
Vídeoconferência com MS-CGDANTPS e o	DATASUS	02/04/2019	9

município de Curitiba sobre realização da PENSE (Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar)			
Evento realizado pela 05ª RS em parceria com a SEAB, SEED, SEDS sobre o Programa Estadual Leite das Crianças.	Laranjeiras do Sul	11/04/2019	40
Videoconferência com MS-CGAN, UFRJ e 10 municípios do Paraná sobre realização do ENANI (Estudo Nacional sobre Alimentação e Nutrição Infantil)	SESA	29/04/2019	
Simpósio de Enfrentamento às Violências.	MON/Curitiba	24 e 25/04/2019.	1
Força Tarefa Infância Segura	SEJUF	15, 16,17 e 30/04/2019	2
Reunião do Núcleo da Paz	SESA	03/04/2019	40
Capacitação PSE	20ª RS	26 e 28/03/2019	65

8. Promoção de ações de educação em saúde para os usuários.

Ações previstas para o próximo quadrimestre.

9. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Em processo de revisão e elaboração dos materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

10. Qualificação de pedagogos e professores no Programa Saber Saúde, por meio da modalidade EAD, nas seguintes temáticas: Tabagismo; Uso Abusivo do Alcool; Alimentação Saudável; Atividade Física; Exposição Solar.

29 profissionais inscritos no curso EAD Saber Saúde – 1º quadrimestre.

11. Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.

NASF na APS	20 RS	1º Quadrimestre	87
-------------	-------	-----------------	----

13. Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações.

Evento em comemoração ao dia internacional da mulher: Superação é o desafio, promovido pela SEJUF (08/02).

Participação da capacitação sobre atendimento às pessoas em situação de violência sexual no Hospital de Clínicas de Curitiba (27 e 28/02).

Videoconferência com o Ministério da Saúde com os Estados do Sul para discussão da coleta de vestígios em caso de violência sexual.

Participação da Semana de Comemoração ao dia internacional da mulher na Escola Superior da Polícia Civil (25/03).

Participação em evento sobre Violência de Gênero organizado pelo Ministério Público do Paraná (22/03).

Reunião Núcleo da Paz com apresentação do Núcleo da Paz e da Força Tarefa: Infância Segura, discussão de atualização do Decreto do Núcleo da Paz e programação de videoconferência a ser realizada em maio (03/04).

Reunião do Grupo de Trabalho para elaboração do protocolo de atendimento de casos de feminicídio (20/02 e 17/04).

Reunião Grupo de Trabalho Notificação Intersetorial e Força Tarefa com discussão Lei 13.431 e ação nº 12 do Pacto pela Infância Segura.

Participação na Conferência Municipal de Saúde do Município de Campo Largo (11/04).

1º Simpósio Paranaense Intersetorial de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes -DAS/ESEDH/SEJU (23 e 24/04).

14. Estruturação da Linha de Cuidado do sobrepeso e obesidade na Atenção à Saúde às Pessoas em Condições Crônicas.

Ações previstas para o próximo quadrimestre.

DIRETRIZ 10 – FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
10.1.1	Ampliar para 100% o acesso de toda a população SUS a regulação de urgência.	90,25%	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência.
10.1.2	Manter em 100% a regulação das internações em Leitos SUS.	100%	% de Leitos Regulados.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas a todas as Metas

1. Implantação efetiva da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013, ou a que vier a substituí-la) como referência técnica operacional para organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná.

Monitoramento da operação do novo modelo de Complexo Regulador Macrorregional, com implantação do modelo macrorregional na Central de Regulação Metropolitana e Complexo Regulador Macrorregional Oeste de com as diretrizes estabelecidas na Norma Operacional de Regulação.

Em andamento a operação do novo modelo do Complexo iniciada em Março/2018 para expansão às Macrorregionais Noroeste e Norte.

2. Estruturação e organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná, mediante disponibilização de estrutura física compatível nas sedes de macrorregião de saúde.

Em tramitação processo de convênio destinado ao apoio para construção da sede do Complexo Regulador Macro Norte/Londrina.

Análise técnica de proposta de adequação de estrutura física das Centrais de Regulação Macrorregionais de Curitiba e Maringá, em parceria com os Municípios-sede do Complexo.

3. Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades – atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar / internação e atendimento eletivo / consultas e procedimentos.

Realizada parametrização contínua do Sistema de Regulação Estadual.

Treinamentos realizados, com usuários capacitados em diversos módulos 204 horas de treinamento. Vale ressaltar que houve uma redução na quantidade de treinamentos realizados, pois no período em análise, ocorreu o término do contrato com a empresa MV e nova licitação para dar continuidade à solução existente.

Foi dada continuidade ao desenvolvimento do novo sistema de regulação assistencial pela CELEPAR, otimizando a interação entre diferentes módulos e implementando o fluxo de acesso dos pacientes aos serviços de urgência.

Monitoramento da implantação do módulo SAMU nas Unidades de Cascavel, Guarapuava, Litoral e Umuarama.

Implantação novo sistema de regulação assistencial desenvolvido pela CELEPAR nas demais Unidades do SAMU.

Abertura de processo licitatório para contratação de tutores para início da capacitação de 100% dos usuários do sistema novo na modalidade EAD.

Mantida equipe técnica para suporte / implantação do novo Sistema Estadual de Regulação, executando a homologação do novo sistema nos diversos módulos – leitos, CMCE e faturamento.

Gravação de 240 video aulas para utilização na capacitação dos usuários do novo Sistema de Regulação.

Implantação do sistema atual vigente: Atualmente 8.416 usuários ativos e um total de 1.973 estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 100% das Regionais de Saúde e 104 estabelecimentos utilizando; AIH: 100% das Regionais de Saúde e 298 estabelecimentos utilizando; CMCE: 100% das Regionais de Saúde e 99% dos municípios e 608 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 100% das Regionais de Saúde, 91% dos municípios e 855 estabelecimentos utilizando.

4. Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências científicas para qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo.

Monitoramento da aplicação dos protocolos assistenciais e de regulação em uso no Central de Regulação Metropolitana para as linhas de cuidado: cardiovascular – AVC e IAM, hemorragia digestiva, insuficiência respiratória em crianças.

Monitoramento das grades de referência macrorregionais de urgência das macros leste e oeste, com vistas à implantação do novo modelo do Complexo Regulador Macrorregional.

5. Implantação de modelo de gestão do Complexo Regulador do Estado do Paraná com mediação da SESA, a fim de garantir a integralidade da assistência.

Discutido modelo de gestão do Complexo Regulador Macrorregional no âmbito do Grupo Condutor de Urgência, a fim de determinar a estrutura de governança de todo o Complexo.

Pactuação das Diretrizes Gerais e conceituação do Complexo Regulador Macrorregional do Estado do Paraná, incorporando as referências da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013) e definindo a gestão compartilhada entre SESA e COSEMS.

6. Instituição de protocolo de interface entre a regulação de urgência e de leito especializado.

Monitoramento da Implantação da integração das Centrais de Regulação de Leitos Metropolitana e Macrorregional Leste com Urgência/SAMU Metropolitano.

Em andamento o processo de integração das centrais de Regulação de Urgência das Regionais de Saúde de Paranaguá e União da Vitória.

Monitoramento do Complexo Regulador Macrorregional Oeste, em Cascavel, com início das atividades em novembro/2018.

Em andamento o processo de integração das centrais de Regulação de Urgência das Regionais de Saúde de Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão e Pato Branco.

7. Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da Rede, por meio de sistema de informação unificado.

Desenvolvido novo sistema de regulação assistencial pela CELEPAR, otimizando a interação entre diferentes módulos.

8. Análise e compatibilização da oferta de serviços com a demanda assistencial, baseado nos indicadores epidemiológicos.

Realizada análise das demandas e ofertas identificadas junto ao Sistema de Regulação do Estado. Ação conjunta nível central e Regionais de Saúde.

Promovidas reuniões com equipes das Regionais de Saúde de Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu referente ao processo de regulação macrorregional.

Realizada reunião técnica com o Hospital Bom Jesus de Toledo acerca de ampliação de oferta de leitos de UTI para o sistema do SUS.

Realizadas reuniões com a SMS do Município de Maringá para apresentar o Sistema Estadual de Regulação, responsabilidades do prestador, regras de oferta no módulo de faturamento, sendo que o Município apresentou interesse em utilizar o Sistema de Regulação do Estado.

9. Realização da gestão de contratos de prestadores, vinculando-os as Redes de Atenção e Linhas de Cuidados.

Realizado acompanhamento do processo de contratualização e de monitoramento de indicadores de performance de diferentes prestadores hospitalares, visando melhor resposta às demandas da Rede.

10. Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.

Em funcionamento no Estado: 04 Centrais Macrorregionais de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos Psiquiátricos e 12 Centrais de Regulação Médica de Urgências, 22 Regionais de Saúde.

Monitoramento do processo de gestão operacional do novo modelo do Complexo Regulador Macrorregional, incorporando atividades de supervisão e suporte de enfermagem para a equipe médica de regulação de urgência e de leitos especializados.

DIRETRIZ 11 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar a atenção ambulatorial secundária gerenciada pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde, contribuindo para a estruturação dos Centros de Especialidades e a organização das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA destinadas a atender a saúde da população usuária do SUS.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
11.1.1	Repassar recursos financeiros para concluir a construção de 01 Centro de Especialidades do Paraná – CEP (Jacarezinho).	Protocolo encontra-se aguardando indicação orçamentária.	Número de CEPs que receberão repasse de recursos financeiros para construção, ampliação ou reforma
11.1.2	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos para 02 CEPs (Cascavel e Jacarezinho).	Realização no 2º semestre	Número CEPs que receberão repasse financeiro para aquisição de equipamentos
11.1.3	Manter 22 Convênios do Programa COMSUS.	22 Convênios mantidos.	Número de Convênios realizados entre a SESA e os CIS
11.1.5	Implantar o modelo de atenção às condições crônicas em 03 CEPs, por meio das Linhas de Cuidado – LC	11 CEPs com linhas de cuidado implantadas	Número de CEPs com Linhas de Cuidado implantadas

Fonte: SESA-PR/DG/NDS.

Nota: Meta 11.1.4 – contemplada na PAS 2017.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 11.1.1

1. Realização de convênios ou outro tipo de transferência/modalidade de aplicação para dar continuidade à construção do centro de especialidades, visando melhorar qualidade do atendimento e acesso da população usuária do SUS.

Realizada a tramitação para solicitação de indicação orçamentária para execução da obra do CEP de Jacarezinho, a Obra será realizada em parceria com a PRED/MCO que dará todo encaminhamento para a contratação da empreiteira e acompanhará toda execução da Obra, Prot. 13.495.785-9, no valor total de **R\$ 9.123.580,24**.

Ações relacionadas à Meta 11.1.2

2. Realização de convênios para repasse de recursos financeiros ou outra modalidade de aplicação, visando à aquisição de equipamentos para os CEPs.

Serão avaliadas as obras em execução para análise de necessidades e viabilidade dos repasses ainda neste exercício.

3. Monitoramento e avaliação dos convênios.
O monitoramento ocorre conforme definido no instrumento convenial.

Ações relacionadas à Meta 11.1.3

4. Manutenção do Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná - COMSUS, mediante o repasse de recursos financeiros.

Quadrimestre/2019	No. de Convênios	Valor empenhado em 2019	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	22	5.890.371,62	7.338.802,82

¹ Incluindo valores de restos a pagar de exercícios anteriores e pagamentos de empenhos do exercício de 2019. Informações retiradas do SICOF, em 22/04/2019.

5. Monitoramento e avaliação do Programa.
O monitoramento ocorre conforme definido em Resolução SESA nº 404/2016. Em março foi realizada a 8ª Avaliação do Programa, dos convênios vigentes.

Ações relacionadas à Meta 11.1.5

6. Pactuação da adesão das equipes da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e da Atenção Primária à Saúde (APS) ao novo modelo.
7. Identificação das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) que estão em processo de tutoria da APS e que iniciarão o processo.
Definição com as equipes do fluxograma de atendimento.
8. Definição com as equipes da AAE e da APS de como será o agendamento de forma que o usuário seja vinculado à equipe da AAE.
9. Definição dos papéis da equipe multiprofissional.
Acompanhamento e avaliação do processo.

Obs. A meta foi atingida em 2017.

DIRETRIZ 12 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Fortalecer a CIB Estadual e as CIBs Regionais.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
12.1.1	Manter a realização de 06 reuniões da CIB Estadual, Grupos Técnicos e 08 reuniões por CIBs Regionais.	02 Reuniões da CIB Estadual 33 Reuniões CIBs Regionais.	Número de reuniões realizadas
12.1.2	Transmitir 06 reuniões da CIB Estadual via Web	02 reuniões da CIB Estadual transmitidas via WEB.	Número de transmissões realizadas
12.1.3	Realizar 02 encontros macrorregionais.	-	Número de encontros realizados
OBJETIVO 2: Implantar sistema de governança macrorregional das Redes de Atenção à Saúde.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
12.2.1	Manter em funcionamento os 04 Comitês Macrorregionais para Governança da Rede Mãe Paranaense. Implantar 02 Comitês Macrorregionais para Governança da Rede Paraná Urgência.	Comitês Macrorregionais para Governança da Rede Mãe Paranaense foram mantidos. Não houve reunião no 1º Quadrimestre Não foram implantados	Número de Comitês em funcionamento e Número de Comitês implantados

Fonte: SESA-PR/SE-CIB.

Nota: Meta 12.1.4 do PES 2016-2019 foi programada e realizada no ano de 2017.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 12.1.1

1. Elaboração das pautas para as reuniões da CIB Estadual e para os Grupos técnicos em conjunto SESA e COSEMS-PR.

As pautas das reuniões ordinárias da CIB Estadual assim como dos Grupos Técnicos foram elaboradas em conjunto pelo COSEMS e áreas técnicas da SESA/PR.

2. Provimento das condições de infraestrutura para a realização das reuniões, tanto da CIB Estadual, Grupos Técnicos e CIBs Regionais.

A Secretaria Executiva da CIB Estadual, por meio do empenho, disponibilizou local para a realização das reuniões ordinárias da CIB, assim como os equipamentos audiovisuais e a estrutura necessária para transmissão on-line via web.

As CIBs Regionais organizaram a estrutura física e audiovisual para a realização das reuniões.

3. Atualização do link da CIB/PR no site da SESA após as reuniões, do link da CIB/PR no site da SESA: apresentações realizadas durante CIBs, Calendário de Reuniões da CIB, Pautas e Atas das Reuniões e deliberações.

A cada reunião foram atualizadas no site da SESA, no link da CIB/PR, as pautas e atas das reuniões, assim como, as apresentações feitas em cada uma delas.

As Deliberações CIB/PR são incluídas no site da SESA, no link da CIB/PR, frequentemente, conforme são elaboradas.

4. Manutenção do convênio SESA/COSEMS, visando o aprimoramento das instâncias de governança regional e estadual do SUS.

Tramitando solicitação do COSEMS para novo convênio com a SESA/PR.

Ações relacionadas às Metas 12.1.2

5. Estruturação, via WEB, das transmissões das reuniões da CIB Estadual.

A transmissão das reuniões ordinárias da CIB Estadual foi organizada pela Secretaria Executiva da CIB/PR em conjunto com a CELEPAR.

A 2ª Reunião Ordinária da CIB/PR foi transmitida pela CELEPAR e também, pelo Youtube – canal da SESA/PR.

6. Orientações dos apoiadores regionais para as CIBs sobre dinâmica de funcionamento para a transmissão.

Antes de cada reunião foi enviado e-mail aos apoiadores da CIB em cada Regional de Saúde e aos Diretores Regionais informando sobre o acesso ao link da transmissão on-line.

7. Divulgação via site da SESA, no link da CIB, do endereço de acesso.

Antes de cada reunião foi divulgado no site da SESA/PR, no link da CIB/PR, o endereço para acesso à transmissão on-line das reuniões.

Ações relacionadas à Meta 12.1.3

8. Provimento, em conjunto com as regionais que sediarão o encontro, da infraestrutura necessária.

Encontro previsto para Maio/2019.

9. Definição da pauta, em conjunto com a Regional de Saúde/SESA e o Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde - CRESEMS/COSEMS-PR.

Encontro previsto para Maio/2019.

10. Elaboração de Relatório do Encontro para subsidiar a CIB Estadual.

Encontro previsto Maio/2019.

Ações relacionadas à Meta 12.2.1

Comitês Rede Mãe Paranaense

- 11.** Realização de encontros bimestrais macrorregionais dos Comitês executivos.
Não foram realizados encontros dos Comitês Executivos da Rede Mãe Paranaense no 1º Quadrimestre.

- 12.** Monitoramento semestral do Painel de Bordo da Rede Mãe Paranaense.
Não foram realizados encontros dos Comitês Executivos da Rede Mãe Paranaense no 1º Quadrimestre.

- 13.** Apresentação anual, na CIB Estadual, do Relatório de Atividades dos Comitês Executivos Macrorregionais.
Não foram realizados encontros dos Comitês Executivos da Rede Mãe Paranaense no 1º Quadrimestre.

Comitês Rede Paraná Urgência

- 14.** Instituição do Comitê Executivo Macrorregional na CIB Estadual.
Até o presente momento, o Comitê Executivo Macrorregional não foi constituído.

- 15.** Realização de encontros bimestrais macrorregionais dos Comitês Executivos.
Até o presente momento, o Comitê Executivo Macrorregional não foi constituído

- 16.** Monitoramento semestral do Painel de Bordo de cada Rede de Atenção à Saúde.
Até o presente momento, o Comitê Executivo Macrorregional não foi constituído.

- 17.** Apresentação anual, na CIB Estadual, do Relatório de Atividades dos Comitês Executivos Macrorregionais.
Até o presente momento, o Comitê Executivo Macrorregional não foi constituído.

DIRETRIZ 13 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.1.1	Concluir a obra do Hospital de Ivaiporã e licitar o projeto de obra do Hospital Zona Oeste de Londrina.	Hospital Zona Oeste de Hospital Zona Oeste de Londrina Em trâmite, o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela CCON/PGE; e o processo de elaboração do Estudo de Viabilidade. Hospital Regional de Ivaiporã Relatório de Vistoria de Obra de 09/07/18, PRED/SEIL – 35,54 % de execução. Obra com previsão de conclusão para dezembro de 2019.	N.º de Unidades construídas
13.1.2	Concluir 01 Unidade Hospitalar: Hospital de Guarapuava ¹	Hospital de Guarapuava Relatório de Vistoria de Obra de 28/05/18, PRED/SEIL – 85,17% de execução. Valor já empenhado R\$ 55.674.027,33 (dados preliminares). Hospital de Telêmaco Borba: Obra com 80,15 % de execução. A CONTRATADA AINDA NAO ENTREGOU O GRUPO MOTO GERADOR DE 500 kVA E NEM O TRANSFORMADO DE 500 kVA. A JUSTIFICATIVA É DE QUE OS VALORES ESTÃO DESAFADOS. POR LEI, A EMPRESA DEVERIA TER QUESTIONADO EM TEMPO DURANTE A FASE DE LICITAÇÃO. CONTUDO A EMPRESA SOLICITOU REAJUSTE EM RELAÇÃO AOS EQUIPAMENTOS (TRANSFORMADOR E GERADOR) A SEREM INSTALADOS.	N.º de Unidades concluídas

13.1.3	Construir as sedes das Regionais de Saúde: 8ª, 9ª, 12ª, 15ª e 20ª. (Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá e Toledo) ²	08º RS – Processo Cancelado por falta de terreno. 09º RS – Processo em andamento na PRED. Depende de aprovação do Urbanismo da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. 12º RS – Contrato foi rescindindo e foi instaurado processo administrativo pela PRED afim de apurar os fatos pelo não cumprimento do contrato pela empresa SARTORI e SILVA ARQUITETURA, referente ao CONVITE 055/2014 PRED (SID 13.326.062-5). 15º RS – Foi instaurado um novo protocolo sob o numero 15.678.229-7, cujo objetivo é aproveitar a edificação existente de 2 pavimentos com aproximadamente 1.200 m2 e prever a construção de uma edificação anexa com cerca de 2.000 m2 e 4 pavimentos. O processo anterior previa a demolição total e construção de uma unidade projeto padrão de 2.000 m2. Economicamente a atual proposta possui maior vantajosidade para o Estado. 20º RS – Processo 15.357.466-9 em sobre-estado aguardando autorização para indicação de recursos.	No. de sedes de Regionais de Saúde Construídas
13.1.4	Ampliar e/ou reformar as sedes de 05 Regionais de Saúde <u>Ampliar a 3ª R.S/Farmácia</u> (Ponta Grossa): Obra em execução com previsão de conclusão em 2019. <u>Ampliar/reformar 05ª, 11ª, 14ª e 18ª Regionais de Saúde:</u> 05ª sem previsão de conclusão; 11ª em andamento com previsão de conclusão para 2019; 14ª reforma iniciada com previsão de conclusão em 2019; 18ª obra não iniciada e sem	3º RS – Farmácia – Obra em execução (18,84%) – Obra paralisada aguardando manifestação jurídica acerca dos aditivos solicitados 5º RS – Projeto em andamento na PRED. Projeto com 80% executado aguardando aprovação da entrada de engergia. 11º RS – Obra em fase final de execução.	No. de sedes de Regionais de Saúde Ampliadas e/ou Reformadas

	previsão. <u>Reformar as sedes da 5ª e 17ª Regionais de Saúde</u> (Guarapuava e Londrina): 05ª com previsão de término para 2019; 17ª sem previsão, pois é uma obra de grande porte.	14º RS – Obra Concluída 17º RS – em fase de regularização da cessão do imóvel, para após se dar a contratação do projeto. 18º RS – Aguardando finalização de projeto e orçamento na PRED.	
13.1.5	Construir o Anexo prédio sede da SESA. ³	Obra não será executada devido a solicitação por parte da Prefeitura Municipal de Curitiba de aquisição de potencial construtivo com valor aproximado de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais)	Anexo ao prédio central da SESA construído. CANCELADO.
13.1.6	Construir, ampliar e/ou reformar o Complexo Regulador e a Escola de Saúde Pública do Paraná ⁴	Ambos dependem de regularização de terreno. Complexo regulador necessita de subdivisão de terreno e escola de saúde necessita de unificação de terrenos.	No. de obras de unidades técnico-administrativas localizadas na capital, construídas, ampliadas e/ou reformadas
13.1.7	Estruturar e reestruturar 25% das unidades técnico-administrativas da SESA com equipamentos e materiais permanentes.	Em fase de instrução processual	Percentual das unidades administrativas equipadas
13.1.8	Adquirir 65 veículos para reposição da frota da rede. (30 ambulâncias para ressarcimento 35 veículos simples para atendimento administrativo)	Em fase de instrução processual	No. de veículos adquiridos e distribuídos às Unidades Administrativas da SESA
OBJETIVO 2: Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.			
	Meta Anual para 2019	Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.2.1	Atingir no mínimo 70% na taxa de ocupação hospitalar.	66% ¹	Taxa de Ocupação Hospitalar

13.2.2	Atingir no mínimo 68% de produtividade hospitalar.	73% ²	% de Produtividade Hospitalar
13.2.3	Implementar 78% do Programa de Segurança do Paciente.	88%	% de implementação do Programa
13.2.4	Aumentar para 100 por milhão de habitantes o índice de notificação de morte encefálica (ME).	91,42 PMP*	Índice de notificação por morte encefálica(ME)
13.2.5	Aumentar para 42 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica(ME).	40,30 PMP*	Índice de doação por morte encefálica(ME)
13.2.6	Aumentar para 90% a cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR.	89,8%	Percentual de cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR
OBJETIVO 3: Aprimorar a gestão de hospitais universitários públicos estaduais.			
13.3.1	Atingir taxa de ocupação de no mínimo: HU – UEL – 87,70% HU – UEM – 79,54% HU – UNIOESTE – 83,65% HU – UEPG – 87,70%. (Fonte PPA 2016-2019, com base nas metas das iniciativas relativas aos HUs).	HU-UEL – 87,70% HU-UEM – 87,20% HU-UNIOESTE – 90,39% HU-UEPG – 74,40% ¹	Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Fonte: SESA-PR/SUP, SAD, SGS, SETI.

Dados Preliminares (Janeiro, Fevereiro, Março e Abril / 2019).

¹A UTI Pediátrica e a Clínica de Infectologia, historicamente, possuem uma baixa taxa de ocupação, o que faz com que a taxa de ocupação geral seja impactada, ficando abaixo das metas estabelecidas. E a partir de setembro de 2018 o HURCG passou a realizar uma série de reformas nos andares, que incluem troca de piso de diversos leitos, o que também vem impactando na taxa de ocupação geral. Estas reformas permanecem em andamento e objetivam a melhoria do conforto e atendimento humanizado ao paciente.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 13.1.1

1. Ivaiporã: monitoramento da execução da obra conjuntamente com a Paraná Edificações – PRED e Departamento de Engenharia da SESA.
2. Zona Oeste de Londrina: monitoramento do processo de regularização de terreno. Monitoramento do processo licitatório para a contratação de projeto arquitetônico e complementares. Monitoramento da execução dos projetos conjuntamente com a PRED e Engenharia da SESA.

Ação relacionada à Meta 13.1.2

3. Monitoramento da execução da obra conjuntamente com a PRED e Engenharia da SESA.

Ações relacionadas à Meta 13.1.3

4. Contratação dos Projetos.
5. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
6. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
7. Assinatura do contrato.
8. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
9. Entrega da obra.
10. Contrato de Projeto de Ambiente "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Ações relacionadas à Meta 13.1.4

11. Contratação dos Projetos.
12. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
13. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
14. Assinatura do contrato.
15. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
16. Entrega da obra.
17. Contrato de Projeto de Ambiente "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Ações relacionadas à Meta 13.1.5

18. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
19. Assinatura do contrato.
20. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
21. Entrega da obra.
22. Contrato de Projeto de Ambiente "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Ações relacionadas à Meta 13.1.6

23. Instrução de processo licitatório para contratação das obras.
24. Assinatura de Contrato.
25. Acompanhamento das medições concluídas, por fase da obra.
26. Contrato de Projeto de Ambiente "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Ação relacionada à Meta 13.1.7

27. Instrução de processo para aquisição.
Vide quadro de metas

Ação relacionada à Meta 13.1.8

28. Instrução de processo para aquisição.
Vide quadro de metas

Ações relacionadas às Metas 13.2.1 e 13.2.2

29 - Promoção da Regulação dos Leitos Ativos

Hospital de Dermatologia Sanitária do PR

- Atendimento alinhado com a Central de Regulação de leitos, ativo.- Consulta e Análise ao Plano Estadual de Saúde e Plano Diretor de Regionalização para verificar a inserção do Hospital na RAS.

Hospital Regional da Lapa São Sebastião

- Reorganização do Núcleo Interno de Regulação

Hospital Oswaldo Cruz

- Manutenção da pactuação com SMS para realização de exames de Ressonância Magnética no Hospital São Vicente.
- Manutenção da pactuação com a SMS para atendimento de consultas especializadas de , Oftalmologia, Neurologia e Urologia no Hospital de Clínicas.

Hospital Adauto Botelho

- Todos os 78 leitos ativos são regulados pela Central de Regulação de Leitos Psiquiátricos do Estado.

Hospital Luiza Borba Carneiro

- (30) trinta leitos cadastrados, 15 leitos ativos

Hospital do Trabalhador

- Abertura de 10 leitos (internos) do hospital dia para pequenos procedimentos.
- Hospital do Trabalhador - HT – NIR
- Reserva de 02 leitos de UTI para pacientes eletivos (do ambulatório) que tem indicação de pós- operatório em UTI.
- Priorizadas a realização de cirurgias de pacientes internados.
- Priorizados leitos para cirurgias de pacientes dos mutirões de especialidades.
- Priorizados leitos de UTI para pacientes idosos com fraturas de fêmur proximal (protocolo: cirurgia em até 72 horas).
- Gerência da entrada de leitos pela Central de Leitos.

Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier

- Interação com os Núcleos Internos de Regulação dos hospitais e Central de Regulação do Estado.

Hospital Regional do Litoral

- Readequação do quadro de recursos humanos.
- Implantação livro para registro de abertura de leitos extras no período.
- Implantação do Livro para registro de leitos bloqueados.
- Implantação do livro check list de atividades diárias elaboradas pelo administrativo referente ao gerenciamento dos leitos.
- Implantação do livro registro de transferência de pacientes.
- Reiterado através de memo nº08/2019, a exclusividade do leito 310 na Clínica médica para realização de procedimentos de hemodiálise e diálise peritonial.
- Solicitado através do memo nº964/2019, a regularização da efetividade das altas pelos administrativos das recepções.
- Implantação do novo fluxograma para comunicação do óbito ao NIR para efetivação imediata da alta.

- Solicitado através de memo nº 1168/2019, implantação da comunicação efetiva da desinfecção do leito pela higienização, otimizando o tempo de nova ocupação do leito.
- Atualização do fluxograma Transferência externa de pacientes HRL via central de leitos.
- Atualização do fluxograma de alta nas unidades de internamento.
- Atualização de alta no Pronto Socorro.

Hospital Infantil Waldemar Monastier

- Atendimento alinhado com as normas da central de leitos.

Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits

- Oferta de 100% (cem por cento) dos leitos à Central de Regulação de Leitos por meio do Sistema MV de Regulação.

Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul)

- No primeiro quadrimestre o taxa de permanência reduziu, o que contribuiu para a rotatividade dos leitos e aumentou da taxa de ocupação na clínica médica em 99%, constituindo em um hospital mais efetivo. Atendimento em conformidade com as normas da Central de Regulação de Leitos.

Hospital Anísio Figueiredo (Zona Norte)

- Aprimorado os processos de acompanhamento de transferências e regulação externa de pacientes. Realizada aproximações com outros serviços de saúde da região para adequar o encaminhamento de pacientes conforme os recursos disponíveis no serviço, e contra-referência de pacientes.

Hospital Regional do Norte Pioneiro

- Não Houve Alteração

Hospital Regional de Telêmaco Borba

- Não se aplica.

Hospital Regional Lucy Requião de Mello e Silva

- Treinamento referente à pesquisa no Sigtap para orientar número de dias mínimo de internação, efetivando altas mais precoces dentro do padrão de segurança do paciente.

30 - Realização da Gestão dos Leitos

Hospital de Dermatologia Sanitária do PR

- Acompanhamento e avaliação diária da Comissão Controle Infecção Hospitalar- (CCIH) para liberação de leitos, que estão bloqueados por isolamento.
- Referência Estadual para internamento e realização de procedimentos para elucidação dos casos de recidiva em Hanseníase, com indicação da Coordenação Estadual de Hanseníase e Ministério da Saúde.
- Implantado o planejamento de altas e controle da média de permanência, para maior rotatividade de leitos.
- Realizado o Plano de Ações Estratégicas (PAE) para estudo de viabilidade em disponibilizar 15 leitos para uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).

Hospital Regional da Lapa São Sebastião

- Pacientes portadores de bacilo-negativo recebem alta para realizar TDO (Tratamento Diretamente Observado) na atenção básica, e são atendidos mensalmente (consulta ambulatorial) pelo infectologista no HRLSS para acompanhamento, promovendo assim a desospitalização.

Hospital Oswaldo Cruz

- Não realizado

Hospital Adauto Botelho

- Houve apenas a manutenção do serviço existente.

Hospital Luiza Borba Carneiro

- Controle na permanência de internamentos, conforme o grau de necessidade de se internar ou não pelo médico.

Hospital do Trabalhador

- Visitas diárias nas unidades de internação e acompanhamento pelo Kanban (ferramenta para gerenciamento de leitos).
- Disponibilização de leitos para pacientes do PS que são encaminhados para cirurgias evitando o movimento retrógrado ao OS.
- Acompanhamento do Plano de Capacidade Plena instituído em junho de 2018 pelo Programa Lean que diminuiu o número de pacientes no PS e monitoramento de pacientes internados (máximo de 24 horas)
- Acompanhamento de pacientes com mais de vinte dias de internação nas enfermarias
- Monitoramento de pacientes com indicação de transferência pela central de leitos
- Acompanhamento e Notificação dos Pacientes Sociais (tratativas para resolução dos casos)
- Acompanhamento da espera por cirurgias.

Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier

- Readequação das agendas de avaliação de pacientes para reabilitação conforme as altas previstas.

Hospital Regional do Litoral

- Realiza todos os internamentos no MV.
- Realiza internamentos (GSUS/ MV) Pediatria, UTI Neo, Obstetrícia e realiza as altas dos óbitos e das transferências via Central de leitos.
- Realiza gerenciamento dos leitos atendendo a:
- Solicitação de vagas de enfermaria.
- Solicitação de vagas de UTI.
- Gerenciamento dos fluxos de transferência de pacientes via MV
- Realiza comunicação efetiva entre a CCIH e os profissionais promovendo a segurança do paciente.
- Realiza a inserção adequada de pacientes na Central Estadual de Leitos.
- Realiza todo trâmite administrativo da transferência; solicita ao médico responsável do paciente preenchimento da guia de solicitação de transporte, com o direcionamento do tipo de transporte (básico ou avançado) e ciência do paciente ou responsável.
- Transferência para UTI: Realiza trâmite administrativo para ocupação de vagas de UTI através do formulário de solicitação de vagas de UTI devidamente preenchido pelo médico assistente.

- Realiza os trâmites administrativos para repatriamento de pacientes.

Hospital Infantil Waldemar Monastier

- Realiza gestão com avaliação dos casos solicitados pela Central de regulação de Leitos e, internamente, para pacientes oriundos das unidades de Tratamento Intensivo (Neonatal e Pediátrica).

Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits

- Monitoramento pelo NIR do tempo de espera por cirurgias, indicando aos coordenadores das especialidades e ou RT's a quantidade de pacientes no pré-operatório que estão aguardando cirurgias nas enfermarias, com vistas à otimização da ocupação dos leitos e gestão das altas.

Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul)

- médico internista assume o paciente desde a sua internação até a alta.
- Estabelecido o quarto de cuidados paliativos, o qual desafogou a sala de emergência, que no primeiro trimestre 2018 tinha a média de 112% de ocupação e em 2019 reduziu para 77% de média de ocupação, proporcionando uma qualidade de atendimento ao paciente paliativo que é atendido em quarto específico, com suporte da equipe de cuidados paliativos.

Hospital Anísio Figueiredo (Zona Norte)

- Aperfeiçoado os processos de gestão interna de leitos com otimização do processo de alta, por meio de uma gerência clínica, acompanhamento de indicadores assistenciais e da regulação interna de leitos.

Hospital Regional do Norte Pioneiro

- Implantação do centro de parto natural com 06 leitos

Hospital Regional de Telêmaco Borba

- Não se aplica.

Hospital Regional Lucy Requião de Mello e Silva

- Mantidos quantitativo de leitos

31 - Otimização das Cirurgias e Salas Cirúrgicas:

Hospital de Dermatologia Sanitária do PR

- Não se aplica

Hospital Regional da Lapa São Sebastião

- Aumento no número de pequenas cirurgias, devido à inclusão de um profissional médico, cedido através de parceria com a Prefeitura Municipal da Lapa. As vagas são reguladas pelo sistema MV e, por meio deste, disponibilizadas para Central de Marcação de Consultas dos municípios.

Hospital Oswaldo Cruz

- Não se aplica

Hospital Adauto Botelho

- Não se aplica

Hospital Luiza Borba Carneiro

- Não se aplica

Hospital do Trabalhador

- Mapa cirúrgico: Com a GCC coordenando o mapa cirúrgico, presença do enfermeiro no processo, além do auxiliar administrativo, melhorando o dimensionamento e fluxo das cirurgias, assim como o aproveitamento de salas ociosas com encaixes.
- Mapa cirúrgico: monitoramento dos cancelamentos das cirurgias eletivas, elencando os motivos e analisando cada caso.
- Centro Cirúrgico: materiais como atadura gessada são entregues pela farmácia a circulante de sala no momento da cirurgia e não mais solicitado anteriormente pelo enfermeiro, gerando maior controle dos materiais, e evitando excesso do mesmo no CC, além de agilizar o processo.
- Protocolo de cirurgia segura: treinamentos e reuniões mensais são realizados para alinhar o protocolo da instituição e melhorar seu fluxo, para além de segurar o paciente também otimizar o tempo cirúrgico e preparo da sala.
- Centro Cirúrgico: realização de mutirões de ortopedia: ortopedia prótese de joelho, ortopedia membro superior.
- Centro Cirúrgico: realização de Mutirão do CAIF.
- Centro Cirúrgico: treinamento de instrumentadores para cirurgias do caif e videocirurgias, facilitando o fluxo e agilizando a organização do procedimento e sala cirúrgica.
- Centro Cirúrgico: monitoramento da utilização do tempo no Centro Cirúrgico Eletivo e Geral para otimização das salas cirúrgicas.
- Hospital Dia: remanejamento de uma enfermeira específica para o Hospital Dia, afim de melhorar a organização do fluxo de encaminhamento de pacientes para o CC, reduzindo o tempo de espera.
- Aquisições:
 - Instrumentais cirúrgicos;
 - Mesa de tração;
 - Ar condicionado para repai;
 - Drill para cirurgias crânio faciais;
 - Haste ambú (para entubação difícil);
 - Aparelho de Ultrassom (para anestesia);
 - Aparelho de Intensificador de imagem;

Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier

- Readequação do fluxo orientador de encaminhamento de pacientes com necessidades especiais para tratamento odontológico em centro cirúrgico em parceria com a Sesa Superintendência de Atenção à Saúde Divisão de Saúde Bucal DVSAB.

Hospital Regional do Litoral

- Readequação do equipamento de videocirurgia.
- Conserto e manutenção do craniótomo
- Adequação da equipe assistencial
- Manutenção corretiva dos carrinhos de anestesia.
- Troca dos vaporizadores (sevoflurano) dos carrinhos de anestesia (sem trocas desde 2010).
- Aquisição e regularização do estoque das agulhas de plexo.
- Aquisição de fresas descartáveis para neurocirurgia.
- Iluminação: troca de lâmpadas e interruptores no CC.

Hospital Infantil Waldemar Monastier

- Manutenção de duas salas cirúrgicas para procedimentos de otorrino, neurocirurgia, ortopedia, botox e endoscopias com sedação.

Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits

- Monitoramento para redução do tempo ocioso das salas operatórias;
- Controle do tempo de limpeza das salas cirúrgicas de 15 a 20 minutos;
- Emprego de soluções operacionais no agendamento de cirurgias eletivas;
- Fazer cumprir os horários das cirurgias eletivas pelos cirurgiões;
- Avaliação e monitoramento da utilização do checklist de cirurgia segura.

Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul)

- Através de ações internas de gestão, houve um crescimento das cirurgias em 40% comparando o primeiro quadrimestre 2018 com 2019, otimizando os leitos cirúrgicos que tiveram 90% de ocupação neste primeiro quadrimestre 2019.

Hospital Anísio Figueiredo (Zona Norte)

- Foram realizadas melhorias no acompanhamento da fila cirúrgica e nos processos de regulação com o município de Londrina, atualização dos dados das cirurgias em espera e melhor gestão no encaminhamento de pacientes cirúrgicos. Melhorado os processos de agendamento e programação cirúrgica, com otimização dos recursos humanos e materiais, o que aumentou de forma importante o número de cirurgias eletivas realizadas, acima da média histórica da instituição.

Hospital Regional do Norte Pioneiro

- Aumento em 32,14% dos procedimentos cirúrgicos na especialidade de ortopedia

Hospital Regional de Telêmaco Borba

- Não se aplica.

Hospital Regional Lucy Requião de Mello e Silva

- Não se aplica

Ações relacionadas às Metas 13.2.3**1. Educação permanente dos profissionais**

Não houve no período.

2. Implementação das ações do Programa de Segurança do Paciente

Realizada primeira reunião anual da Comissão Inter Hospitalar da Qualidade (CIHQ), com representantes de 19 hospitais próprios da rede do estado do PR, dentre eles quatro hospitais universitários estaduais de Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Cascavel.

Também estiveram presentes nesta reunião representante do Centro de Vigilância Sanitária (SVS), do DEMP, do CEMEPAR, da FUNEAS e da Saúde Ocupacional-GRHS da SESA.

A reunião foi coordenada pela Superintendência de Unidades Hospitalares Próprias (SUP) e tem como objetivo dar continuidade as ações propostas de padronização do sistema de gestão da qualidade, implementação de ações de segurança do paciente e favorecer as trocas de experiências entre os coordenadores dos núcleos de qualidade e segurança do paciente nos hospitais da rede própria do Estado. Na oportunidade a superintendente Vivian Patricia Raksa, falou sobre a necessidade de trabalharmos mais integrados, com objetos claros e melhor comunicação entre os setores da Sesa e hospitais. Na semana anterior, representantes da SUP estiveram em capacitação no Instituto Albert Einstein-SP, por solicitação do Ministério da Saúde e da Anvisa, na ocasião foi proposto que as secretarias estaduais de saúde continuem trabalhando fortemente as questões relacionadas segurança do paciente. Dessa forma essa primeira reunião da CIHQ vem de encontro com a demanda proposta pelo Ministério da Saúde.

AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

INOVAÇÕES NA GESTÃO E GERÊNCIA:

Hospital de Dermatologia Sanitária do PR

- Em consonância com a Coordenação Estadual de Hanseníase implantação do Serviço de Referência Estadual para o Protocolo de Atendimento para pacientes com casos de recidiva em Hanseníase.

Hospital Regional da Lapa São Sebastião

- Reestruturação do Setor de Patrimônio com a instituição de uma Comissão que está realizando levantamento de todos os bens móveis em utilização da instituição, bem como daqueles materiais considerados inservíveis, para processo de descarte através do Patrimônio da SESA.
- Central de Rouparia unificada com funcionamento de 24 horas, otimizando o controle de entrada e a dispensação dos enxovais para as clínicas.
- Na Pesquisa de Satisfação do Paciente foram acrescentados questionamentos (além dos já padronizados) sobre os serviços prestados, para que seja possível quantificar a percepção do usuário de forma mais detalhada e, assim, auxiliar nas tomadas de decisão da gestão.
- O Serviço da Qualidade, juntamente com o Serviço de Informática do HRLSS, desenvolveu um sistema de gerenciamento de notificações próprio da Unidade, o que traz maior agilidade nas tratativas das notificações recebidas, além de possibilitar a exportação dos dados em diversos formatos, de maneira automática e instantânea.
- Reorganização dos profissionais de enfermagem, otimizando a assistência em saúde, alocando cada um de acordo com o perfil profissional e assistencial da unidade.
- Adequação de escala com um profissional Enfermeiro folguista, cobrindo as folgas noturnas e eventuais faltas, reduzindo a necessidade de realização de horas extras.
- Realização de reunião semanal multidisciplinar referente à Tisiologia para discussão de casos, englobando toda a equipe multidisciplinar (Serviço Social, Enfermagem, Equipe Médica, Nutrição e Fisioterapia);
- Implantação do formulário de devolução de medicamentos à farmácia, com vistas à redução na quantidade de medicamentos devolvidos sem justificativa.

- Realização da campanha de vacinação da Gripe H1N1 e Febre Amarela para os pacientes e profissionais da instituição.
- Implantado Serviço de Telemedicina, onde o infectologista auxilia os médicos dos serviços de referência em Tuberculose no manejo do tratamento.

Hospital Oswaldo Cruz

- Recebimento do enxoval novo com sistema de identificação com chip da empresa terceirizada do serviço de lavanderia

Hospital Adauto Botelho

- Atuamos para manutenção do serviço existente.

Hospital Luiza Borba Carneiro

- Realizado planejamento estratégico.

Hospital do Trabalhador

- Estabelecimento de uma força-tarefa interna para atualização e controle das filas para cirurgias eletivas das várias especialidades;
- Disponibilizado cateteres de monitorização hemodinâmica para uso nas Unidades de Terapia Intensiva, permitindo um melhor monitoramento e manejo clínico dos pacientes;
- Implantado a coordenação dos Serviços de Terapia Ocupacional para acompanhar e monitorar toda a assistência em Terapia Ocupacional da instituição, bem com dar o encaminhamento para a padronização dos atendimentos;
- Ampliado o atendimento fonoaudiológico à pacientes internados, dispondo de uma profissional exclusiva para atendimento de pacientes adultos em UTI e enfermarias, e outra profissional exclusiva para atendimento neonatal e pediátrico;
- Iniciado a realização de exames de raio-X no leito da UTI Geral com uso de equipamento portátil digital, que otimiza a realização dos exames e a disponibilização das imagens em tempo real à equipe assistencial;
- Participação em reuniões mensais da equipe de fisioterapeutas com a equipe de cirurgia de membro superior do HT, para definição de protocolos de cirurgia e reabilitação de pacientes com lesões em membros superiores.
- Reuniões semanais com toda equipe de fisioterapeutas do setor para discussão de casos clínicos e de protocolos.
- Início do atendimento no Centro de Excelência da Mulher Fani Lerner com ativação do Pronto Atendimento;
- Disponibilização de equipamento de ultrassom portátil no Pronto Atendimento da Obstetrícia, com capacitação da equipe médica atuante, permitindo o atendimento de situações emergenciais;
- Ampliação da equipe de residentes de Ginecologia e Obstetrícia, que passaram a contar com Residentes de 1º e 2º ano trabalhando em conjunto, melhorando a qualidade do atendimento obstétrico.
- Início da parceria com a SESA para atendimentos em Medicina Fetal, focado no atendimento à gestações com malformação fetal de pacientes oriundas de outros municípios do Estado, oferecendo o suporte necessário e a coordenação das equipes assistenciais. Inclusive iniciado a realização das transfusões fetais intrauterinas.
- Implantação da emissão automática da Comunicação de Acidente de Trabalho
- (CAT) no registro eletrônico do atendimento na emergência;
- Implantação do registro da alta hospitalar no prontuário eletrônico, com a emissão da documentação necessária ao paciente;

- Desenvolvimento e implementação do sistema de atendimento do Núcleo Interno de Marketing;
- Implantação do reconhecimento biométrico na liberação da alta do paciente no Pronto Socorro;
- Implementação no sistema de Gestão Hospitalar de controle de cirurgias específico para os pacientes fissurados lábio- palatais atendidos no CAIF;
- Desenvolvimento e implantação do sistema de Atendimentos do Centro de Estudos;
- Implantação e implementação de funcionalidades no sistema de Gestão de Leitos incluindo o controle de refeições dos acompanhantes dos pacientes internados;.
- Implantação e implementação de funcionalidades no sistema de Gestão de Visitas com controle de número do crachá para os visitantes de pacientes internados, no PS, internamento ambulatorial e visitas administrativas;
- Implementação no sistema de gerenciamento das filas de cirurgias, no que se refere às cirurgias eletivas e de emergências.
- Inovações na Gestão e Gerência: GOC
- Criação da Gerência Operacional CAIF – GOC – Ocorrida em Abril/19
- Instalação de painéis eletrônicos para chamar as senhas obtendo assim maior agilidade no processo de atendimento ao paciente – Ocorrido em Abril/19
- Realização de encontro mensal de toda equipe (médica, odontológica, enfermagem, outras) para discussão de casos.
- Realizada parceria com a Smile Train – instituição sem fins lucrativos que auxilia no tratamento de pacientes com fissura lábio palatal.
- Em processo final de contratação da Cooperativa Odontológica para atendimento aos pacientes do CAIF/HT E HT.
- Investimento em infraestrutura física: GOC
- Pintura interna do CAIF – Março/19
- Criação de uma Sala para a Gerência – Abril/19
- Criação do Fraldário – Fevereiro/19
- Criação de um escovódromo (espaço para orientação quanto a higiene bucal) – em execução
- Reforma da recepção – em execução
- Instalação de sistema de Alarme - Abril/19
- Troca das longarinas – Março/19
- Finalização do banheiro dos funcionários – Fevereiro/19
- Alocação dos prontuários físicos em um único lugar – Abril/19

Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier

- Retorno das avaliações e consultas especialidades de Urologia;
- Retorno da realização dos exames de urodinâmica;
- Recebimento de dois aparelhos de anestesia para o Centro Cirúrgico;
- Recebimento de quatro monitores multiparamétricos para o Centro Cirúrgico.

Hospital Regional do Litoral

- Reestruturação da Direção do HRL.
- Reestruturação dos cargos de chefia.
- Reestruturação do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente.
- Implantação do serviço de Educação Permanente e início dos treinamentos.
- Readequação do organograma institucional.
- Busca ativa de morte encefálica e potenciais doadores: 07 notificações e 05 captações (100% de aceitação por parte dos familiares).
- Início da realização da Sangria Terapêutica, em modo ambulatorial.

- Atividades de humanização a usuários e funcionários (coral, contação de histórias, música instrumental, serviço de espiritualidade, palhaçoterapia, etc).
- Programa de readequação dos colaboradores por habilidade e aptidão.
- Retomada do estudo para ampliação dos leitos de UTI.
- Iniciado estudo para abertura da maternidade no prédio em anexo.
- Elaboração de novos POP's de enfermagem.

Hospital Infantil Waldemar Monastier

- As escalas da Pediatria Clínica e Intensivistas foram estabilizadas no mês de Março, após nova contratualização de médicos através de novas sessões de credenciamento via FUNEAS, e novos profissionais médicos foram habilitados para prestar serviço nesta instituição.
- Iniciado busca de equipes de Cirurgia Pediátrica, para avaliarmos possibilidade de nova modalidade de contratação para este serviço, possibilitando maior número de internações, cirurgias e aumento na complexidade dos pacientes internados e manutenção segura e legal dos 30 leitos de terapia intensiva.
- Contratos com Serviço de Endoscopia e Ressonância Magnética foram reavaliados e buscamos novas alternativas como a parceria com Hospital do Trabalhador que disponibiliza destes serviços, para manter a qualidade do atendimento aos pacientes internados e possibilitando otimizar a demanda para hospitais parceiros.
- Para manutenção do atendimento também foram revistos e reorganizados fluxos e processos licitatórios de vários contratos, relacionados à aquisição de insumos e equipamentos que se encontravam estacionados ou glosados devido fragilidades.
- Possibilitado abertura de mais um ambulatório de neuropediatria, com vagas para neuropediatria geral e neurologia para bebê de risco.
- Após aquisição de válvulas de DVP e DVE na instituição, permitiu a realização de procedimentos neurocirúrgicos.
- No mês de fevereiro recebemos a notícia de contemplação do Hospital Infantil Waldemar Monastier no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), que trará maiores possibilidade de melhoria nos processos para a Segurança do Paciente.
- Recebimento de Visita diagnóstica do Hospital Moinho de Ventos em 11 e 12 de Março (Programa PROADI-SUS)
- Assinatura do Termo de Adesão ao Programa PROADI-SUS em Brasília – 09/04

Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits

- Inauguração do Estar Materno para mães cujos bebês se encontram na UTIN/UCIN;
- Acompanhamento da transferência do terreno doado pela prefeitura para o Estado do Paraná (Hospital Regional inaugurado em 2010);
- Implantação de Residência Médica (Cirurgia Geral) – convênio com a Unioeste;
- Ampliação do campo de estágio para graduação e técnico de enfermagem, nutrição e fisioterapia;
- Projeto de implantação Banco de Leite juntamente com Rotary-Vila Nova;
- Em trâmite termo de cessão e uso do aparelho de esofagogastroduodenoscopia da ARSS para atender demanda dos pacientes internados;

Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul)

- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – 1º Fase: Coleta de Exames Periódicos.

Hospital Anísio Figueiredo (Zona Norte)

- Foram adequados os processos de trabalho do setor de Recursos Humanos para agilizar no processamento de dados do setor.
- Revisão dos fluxos de informação dos setores para gestão do trabalho com gerenciamento das horas extras.
- Houve mudanças e adequações para a coleta de dados de produção setoriais, como laboratório, exames de imagem e outros dados gerenciais.
- Ação gerencial junto a Secretaria Municipal de Saúde na discussão e avaliação das
- Metas qualitativas e quantitativas do POA, com importante impacto nas metas contratuais.
- Pontuação Integral do POA no período de Julho a Dezembro de 2018 na avaliação realizada em Março de 2019.
- Criação de grupo de trabalho para discussão de fluxo e protocolo para realização de exames de imagem, Tomografia, USG e raio X
- GT para avaliação da capacidade do Laboratório de análise clínicas absorver os exames do Hospital Zona Sul que é totalmente terceirizado. O grupo é constituído por técnicos dos dois hospitais.
- Participação no GT de cirurgias eletivas da 17.a Regional de Saúde, para dimensionamento de nossa capacidade operativa, na urgência da clínica ortopédica e Cirurgia Geral e cirurgia eletivas
- Indicação do Diretor Geral como membro titular no Conselho Municipal de Saúde.
- Discussão sobre a Integração administrativa dos Hospitais NORTE E SUL.
- Reestruturação das Comissões Internas do Hospital.
- Reunião Mensal com equipe assistencial e administrativa para avaliação dos indicadores do hospital.

Hospital Regional do Norte Pioneiro

- Realizado a contratualização com prestadores para retomar as cirurgias eletivas
- Levantamento operacionalização para abertura da Uti Adulto
- Processo de Transição dos contratos ainda sobre gestão do Consórcio - CISNORPI para gestão FUNEAS.
- Início da terceirização da logística de apoio a Nutrição e Dietética
- Realização dos Inventários de Equipamentos e Almoxarifado
- Realização da Avaliação dos Recursos Humanos em 360 Graus
- Implementado Gestão de custos da Unidade
- Estruturação das Comissões obrigatórias
- Alteração dos Gestores e Fiscais de Contratos perante TCE-PR
- Retomado a Implantação do Programa de Qualidade e NSP
- Redução das Dispensas de Licitação, partindo para processos Licitatórios
- Padronização dos Itens distribuídos pelo DEMP
- Início do processo de Padronização de Medicamentos
- Revisão e Fiscalização dos contratos existentes
- Início das Manutenções Preventiva e Corretiva dos equipamentos médico Hospitalar e exigência de cumprimento do pactuado em contrato
- Reconhecimentos de dívidas e suspensão de pagamentos com inconformidades legais

Hospital Regional de Telêmaco Borba

- Não foram realizadas

Hospital Regional Lucy Requião de Mello e Silva

- Participação na operação verão 2018;
- Dimensionamento e solicitação de contratação emergencial de equipe assistencial;
- Reorganização dos protocolos institucionais e assistenciais;
- Realização de reunião entre Atenção Básica e HRG para elaboração das redes e dos protocolos interinstitucionais de atendimento.
- Reunião capacitação técnica em Febre Amarela – 1ª regional;
- Planejamento e execução da auditoria cruzada entre HRG (26/04) e HLBC (03/05).
- Implantação do PCIH.
- Readequação da CCIH - Implantação do PCIH.
- Elaboração do plano de ações corretivas/melhorias.
- Visita vigilância sanitária - inspeção da licença sanitária;
- Visita técnico-administrativa Funeas;
- Participação no Seminário da Qualidade – HRG 5º colocado;
- Participação no 70º Congresso de Enfermagem;
- Inclusão de cadastro na base do CADSUS;
- Organização para implantação do protocolo de padronização FUNEAS;
- Inovação na Gestão e Gerencias do 1º quadrimestre de 2019:
- Reunião Técnica com Enfermagem local;
- Reuniões com a equipe médica no sentido de melhorar o índice de ocupação, para que se interne mais e com mais segurança;
- Produção de tabela que facilite encontrar o código de procedimento para a internação em conjunto com o setor de faturamento;
- Análise e autorização de AIH's
- Orientação aos médicos de como internar de forma que a AIH seja faturada em termos de dias de internação e adequar o melhor procedimento médico que se encaixe no perfil da patologia apresentada pelo paciente;
- Andamentos no processo para contratação de laboratório;
- Atualização dos atos de nomeação para as comissões de prontuário, óbito, qualidade, farmácia e CCIH;
- Plano emergencial para o aumento do contingente de enfermeiros e técnicos de enfermagem com apoio do Hospital Regional do Litoral que emprestou seis técnicos de enfermagem e dois enfermeiros para cobrir falta(quantidade) de funcionários no Hospital de Guaraqueçaba. Desta forma evitando a desassistência e permitindo a contratação de nova equipe de enfermagem sem prejuízo aos pacientes.

CAPACITAÇÕES:

Hospital de Dermatologia Sanitária do PR

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Treinamento Teórico e Prático sobre “Principais Pilares para Evolução Cicatricial e Workshop 3 DFit”		15/03/19	5
Curso de Gestão de Processos	PDC - EAD	22/04/2019	4

Hospital Regional da Lapa São Sebastião

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	Nº de participantes
Palestra “Empoderamento Feminino”	HRLSS	Março	46
Workshop Manejo Clínico da Tuberculose	Hotel Tropeiro	Março	59
Manejo de Exames de Abelhas	Emater	Abril	06
Manejo de Exames de Abelhas	CEEPL	Abril	04

Hospital Oswaldo Cruz

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	Nº de participantes
Medidas de prevenções relacionadas à assistência	HOC	15/02/2019	11
Cadastro de amostra GAL (gerenciador de ambiente laboratorial)	HOC	15 e 16/04/2019	10

Hospital Adauto Botelho

- Não foram realizadas capacitações no 1º Quadrimestre de 2019

Hospital Luiza Borba Carneiro

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Comissão inter-hospitalar de qualidade	SESA	16-04/2019	1

Hospital do Trabalhador

Manejo Clínico Aleitamento	04/12/18	01 hora	14
Residência Obst. Enfermagem – Educação Permanente	23/12/18	03 horas	5
Diagnóstico de Desinfecção HUB das UTI's	18/01/19	01 hora	12
Treinamento BD (Conector de Sistema Fechado)	23/01/19	01 hora	26
Orientações Sobre Notificações Advinda do C.C.	31/01/19	01 hora	31
Mudança da Empresa das Dietas/ Chave do armários dos Pacientes	04/02/19	01 hora	7
Relatórios para o Secretário de Saúde sobre GRH/ Produção Médica e Contratos Vigentes/ Controle de Acessos – República Argentina.	07/02/19	02 horas	16
Atendimento ao Afogado	07/02/19	04 horas	6
Orientação sobre uso de Conector sem Agulha e Flush de Cateter	11/02/19	01 hora	26
Higiene Bucal – Prevenção PAV	13/02/19	01 hora	9
Situações de Pré PCR e RCP	14/02/19	04 horas	6
Time do Cateter Venoso	18/02/19	01 hora	9
Reunião GEL	18/02/19	02 horas	8
Time do Cateter Venoso	18/02/19	01 hora	9
Preenchimento dos Fluxo UFPR da 10º Período	19/02/19	01 hora	8
Abordagem ao Afogado	20/02/19	04 horas	8
Flushing	22/02/19	01 hora	7
Flushing	22/02/19	01 hora	7
Bundle Cateter Vesical de Demora	25/02/19	01 hora	6
Bundle Cateter Vesical de Demora	25/02/19	01 hora	6

Reunião Inicial Contrato Neomede-Biocientífica	26/02/19	01 hora	10
Preenchimento e Observação de Etiquetas de Terapia Nutricional Enteral – Posto 1	27/02/19	01 hora	19
Atendimento ao Queimado	27/02/19	04 horas	20
Recursos Humanos	01/03/19	01 hora	6
Capacitação de Aquecedor de Flúidos	06/03/19	01 hora	15
Capacitação de Aquecedor de Flúidos	07/03/19	01 hora	42
Reunião Humanização – UTI Geral	07/03/19	01 hora	9
Carrinho de Emergência – UTI Geral	11/03/19	01 hora	21
Capacitação de Aquecedor de Flúidos	12/03/19	01 hora	29
Mesas Ginecológicas (Anexo da Mulher)	12/03/19	01 hora	6
Identificação do Paciente/ Pulseira Trocada/ Protocolo Cirurgia Segura/ Queda/ Cinco Momentos/ Recebimento Paciente – Posto 1	15/03/19	01 hora	21
Palestras – Posto 1	15/03/19	01 hora	9
Reunião Noturno – UTI Geral	18/03/19	01 hora	8
Reunião com Equipe Noturna UTI Geral	18/03/19	01 hora	38
Edward IV 1000	20/03/19	01 hora	24
Bilirrubinômetro BiliCare – Operacional, Calibração e Limpeza	21/03/19	01 hora	38
Neurointensivismo, PAM, VMI, DPOC, LPP, Flebite e PEEP	22/03/19	02 horas	22
Segurança do Paciente/ Identificação do Paciente/ Pulseira/ Quedas	22/03/19	01 hora	7
Eventos Adversos – Posto 1	27/03/19	01 hora	10
Monitor Suan Ganz e Volume View	27/03/19	01 hora	45
Monitor Suan Ganz e Volume View	27/03/19	01 hora	99
Plataforma EU1000 e Suan Ganz	28/03/19	01 hora	29
Integração da Direção de Enfermagem com as Residentes	01/04/19	02 horas	7
Combate a Incêndio- Sistema de Alarme	02/04/19	30 min.	34
Carrinho de Emergência	04/04/19	01 hora	44
Importância da Higiene Oral	09/04/19	01 hora	21
Técnica de Asséptica de Curativos	12/04/19	01 hora	19
Reunião com Direção Acadêmica	22/04/19	02 horas	8
PCR e RCP com uso DEA – Posto 1	23/04/19	02 horas	6
Diluição de Medicamentos da EAM para Farmácia	08 10/02/19	01 hora	12
Neurointensivismo, PAM, VMI, DPOC, LPP, Flebite e PEEP	22/03/19	02 horas	22
Capacitação sobre Revelação Espontânea - HIZA	13/03/2019	-----	01
Capacitação sobre combate a violência contra a mulher - HIZA	28/03/2019	-----	01

Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Instrumentalização de servidores Sesa-PR, CME-CHR na importância dos indicadores químicos de controle.	CME	29/04/2019	18
Capacitação-Cadeira Motorizada Freedom	CHR	31/01/19	41
1--Treinamento - Encontro Científico Itinerante OTTOBOCK	CHR	09/02/2019	49
2--Treinamento - Encontro Científico Itinerante	CHR	09/03/2019	49

OTTOBOCK			
3--Treinamento - Encontro Científico Itinerante OTTOBOCK	CHR	06/04/2019	49

Hospital Regional do Litoral

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Atendimento intra-hospitalar de paciente vítima de afogamento. POP-PS-019.	In loco Pronto Socorro e UTI-Setorial	17/01/19 e 18/01/19	81 part. Te, Enf e Médicos
Biossegurança e uso correto das luvas.	In loco Clínica médica - Setorial	16/01/19	12 part. Enfermeiros e T. Enfermagem
Triagem e Cuidados de Enfermagem ao Paciente com suspeita/febre Amarela.	In loco PS e Unidade de Internação-Setorial	30/01/19, 31/01/19 e 01/02/19	103 part. Enfermeiros e T. Enfermagem
Palivizumabe: vacina que bloqueia o vírus sincicial respiratório (VSR).	Sala de treinamentos HRL. Sistemático	21/02/19 e 22/02/19	31 part. Enfermeiros e Farmacêuticos
Treinamento POP-PS-014 Óbito.	In Loco PS Plantão C. Setorial	20/02/19 e 22/02/19	28 part. Enfermeiros e T. Enfermagem
Dialise Peritoneal em cicladora Baxter.	Sala de Treinamentos HRL Sistemático	25/02/19	11 part. Enfermeiros
Atendimento a vítima de PCR, causas PCR, protocolo de RCP, sequência de atendimento na PCR e cuidados Pós PCR.	Sala de reuniões HRL. Sistemático	11/02/19 e 12/02/19	142 part. Enfermeiros e T. Enfermagem
Modos ventilatórios, Paramêtros ventilatórios e montagem do circuito/ventilador.	Sistemático	19/02/19, 20/02/19 e 26/02/19	40 part. Enfermeiros
POP-PS-036-Preparo e transporte de Pacientes para Cirurgia.	In loco, Ps Ped, CM, Maternidade, Posto 3. Setorial	28/02/19, 01/03/19, 04/03/19 e 06/03/19	42 part. Enfermeiros e T. de Enfermagem
Hemocomponentes, Hemoderivados, Hemotransusão e POP-DENF071-b Cuidados com transfusão de hemocomponentes.	Sala de treinamentos-Sistemático	15/04/19 e 16/04/19	104 part. Enfermeiros e T. Enfermagem
Integração Equipe de Enfermagem – PSS e ABRADES. Biossegurança, NR32, Código Ética, Missão, Visão, Valores HRL, Estrutura HRL, Importância dos POPs, fluxogramas, NIR, Normas a serem seguidas.	Sala de Treinamentos – Sistemático.	22/04/19 e 23/04/19	102 part. Enfermeiros e T. de Enfermagem.

Hospital Infantil Waldemar Monastier

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Café Científico – Escala de Avaliação de lesões	Auditório	16/01/19	11
Treinamento sobre dietas Hospitalares	SND	24 e 25/01/19	17
Controle de Infecção Hospitalar para Servidores do SND	Sala de Reuniões	24/01/19	23
Manipulação do Microscópio Cirúrgico	Centro Cirúrgico	24 e 25/01/19	18
Café Científico – Lesões de Pele Estomias	Auditório	28/02/19	15
Café Científico – Lesões por pressão	Auditório	12/02/19	22
POPs lactário – boas práticas	Lactário	20 e 21/02/19	14
Treinamento GSUS	Sala de treinamentos	27 e 28/02/19	17
Projeto biblioteca/ brinquedoteca	Sala de reuniões	04/02/19	6
Otimização de dose de radioproteção	Centro de Imagens e Setores	20 e 21/03	37
Uso do Espaçador	Enfermaria Clínica	28 e 29/03	23
Café Científico - DIME	Auditório	08/03/19	13
Apresentação PROADI-SUS	Auditório	08 e 11/03/19	63
Preparação para oficinas PROADI-SUS	Sala de treinamentos	04 e 05/03	12
Treinamento Equipe voluntariado	Auditorio	15/03	9
Treinamento motivacional Farmácia	Auditório	12/03/19	16
Oficinas PROADI-SUS	Brasília	11 e 12/04/19	4

Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
1. Curso Gestantes e Acompanhantes de Parto – Janeiro 2019.	Auditório do Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits (HRSWAP)	25.01.19 – Carga Horária: 4h.	53
2. Curso de Gestantes e Acompanhantes de Parto – Fevereiro 2019.		12.02.19 – Das 8h30min às 11h.	23
3. Curso de Gestantes e Acompanhantes de Parto – Fevereiro 2019.		22.02.19 – Carga Horária: 4h.	22
4. Curso de Gestantes e Acompanhantes de Parto – Março 2019.		29.03.19 – Carga Horária: 4h.	39
5. Curso de Gestantes e Acompanhantes de Parto – Março 2019.		12.03.19.	28
6. Curso de Gestantes e Acompanhantes de		09.04.19 –	59

Parto – Abril 2019.		Carga Horária: 4h.	
Treinamento Manejo Ventilador Mecânico Intermed – Janeiro 2019.	Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecóits (HRSWAP) – Setor UTI.	17.01.2019 – Carga Horária: 1h.	9
Capacitação em Odontologia Hospitalar e Bucomaxilo – Fevereiro 2019.	Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecóits (HRSWAP)	15.02.19 – Carga Horária: 4h.	57
Treinamento Básico I – Lavanderia SCHHO – Fevereiro 2019.	Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecóits -Setor Rouparia/CRD.	20.02.2019 – Carga Horária: 3h.	18
1. Interpretação de Cardiotocografia Maternidade.	Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecóits -Setor Maternidade.	19.03.19 - Carga Horária: 1h.	5
2.Aula Cardiotocografia – Março/2019.	Sala de Reuniões do Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecóits.	26.03.19 – Carga Horária: 1h.	3
1. Capacitação Técnica em Higienização de Mãos – Abril 2019.	Auditório do Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecóits (HRSWAP)	05.04.2019. Carga Horária: 2h.	25
2. Capacitação Técnica em Higienização de Mãos.		10.04.2019- Carga Horária: 2h.	32
Treinamento Teste de Proteína	Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecóits (HRSWAP) – Setor CME.	08.04 e 09.04.2019	17
1. Treinamento Higienização e Limpeza FACOP – Abril 2019.	Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecóits	17.04.19 – Carga Horária: 8h.	62
2. Treinamento Higienização e Limpeza FACOP – Abril 2019.		18.04.19 – Carga Horária: 8h.	65

Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul)

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitações internas			
Projeto Saúde do Trabalhador	Auditório HZS	21 e 22/01/2019	30
Dengue	Auditório HZS	27 e 28/02/2019	43
Dengue	Auditório HZS	01 e 04/03/2019	52
Orientação sobre o serviço, coberturas	Sala da Educação	18, 18 e 20/03/2019	19

especiais e visita técnica.			
Teste rápido da dengue	Sala da Educação	26 e 27/03/2019	13
Ambientação para estágio	Auditório HZS	21, 25, 28/03 e 15/04/2019	131
Manejo clínico das arboviroses	Auditório HZS	02/03/2019	35
Reanimação Cardiopulmonar	Auditório HZS	02/04/2019	60
Mesa redonda emergências respiratórias	Auditório HZS	17/04/2019	22
Ventilação mecânica: Como manejar	Auditório HZS	23/04/2019	20
Capacitações externas			
Protocolos de Restrição Movimentos de Coluna	Auditório HEL	13/03/2019	5
Manejo da dengue	Auditório HZN	14/03/2019	3
Reanimação Cardiopulmonar	Auditório HZN	03/04/2019	47
Ventilação mecânica: Como manejar	Auditório HZN	24/04/2019	24

Hospital Anísio Figueiredo (Zona Norte)

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Arbovirose (Dengue/Febre Amarela)	Auditório	25/02/2019	30
Manejo de Dengue	Auditório	14/03/2019	73
Capacitação de Gestão de Leitos	Auditório	Março	16
Emergências Respiratórias	HZS	17/03/2019	89
Curso de Reanimação Cardiopulmonar	Auditório	02 e 03/04/2019	107
Curso de Ventilação Mecânica	Auditório	23 e 24/04/2019	44

Hospital Regional do Norte Pioneiro

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
CIQH	Auditório SESA	16/04/2019	04
Simpósio CME e Segurança do Paciente	PUC/ PR- CWB	12/04/2019	05
Simpósio UTI Neonatal	HRS/Fco Beltrão - PR	26 e 27/04/2019	03
Simpósio Internacional de Neonatologia – Boas Práticas em Neonatologia	HUTEC/ Londrina - PR	28 e 29/03/2019	02

Hospital Regional de Telêmaco Borba

- Não foram realizadas capacitações no 1º Quadrimestre de 2019

Hospital Regional Lucy Requião de Mello e Silva

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Reunião e Orientação Equipe Vigilantes	HRG	06/02/2019	13
Reunião Equipe de Enfermagem	HRG	19/02/2019	18
Reunião e Orientação Equipe Manutenção	hrg	21/02/2019	05
Reunião Gerencial FUNEAS	Hospital de Reabilitação	28/03/2019 a 29/03/2019	02 (Dir. Geral e Dir. Técnica)
Relacionamento Interpessoal	HRG	09/04/2019	05
Treinamento Sigtap	HRG	09/04/2019	05

Treinamento Paracentese	HRG	09/04/2019	05
-------------------------	-----	------------	----

RECURSOS HUMANOS (NOMEAÇÕES/ EXONERAÇÕES):

Hospital de Dermatologia Sanitária do PR

- Exonerações: 06 Auxiliares Operacional, 01 Técnico de Saúde, 01 Técnico de Enfermagem

Hospital Regional da Lapa São Sebastião

- Nomeações: 01 Técnico de Enfermagem, Direção Geral, Direção Técnica, Direção de Enfermagem e 01 Chefia de Seção.
- Exonerações: 01 Auxiliar Operacional.
- Aposentadorias: 01 Técnico de Saúde, 01 Auxiliar Operacional, 01 Auxiliar de Enfermagem e 01 Auxiliar Administrativo.

Hospital Oswaldo Cruz

- Exonerações – 8
- Servidor efetivo – 1 Médico
- Cargos em Comissão externos – 2 – (DAS 1 e C -1)
- Cargos em comissão de servidores – 5 (C -1 e FG – 10)
- Aposentadorias – 8
- 3 – Médicos
- 1 – Economista
- 1 – Farmacêutico
- 2 – Técnicos Administrativos
- 1 – Auxiliar de Saúde

Hospital Adauto Botelho

- Admissão: 01 Médico Psiquiatra 01 Auxiliar Administrativo
- Realocação: 01 Motorista
- Aposentadoria: 02 Auxiliar de Enfermagem, 01 Auxiliar Operacional, 02 Médicos Clínicos, 01 Assistente de Farmácia

Hospital Luiza Borba Carneiro

- 06 exonerações

Hospital do Trabalhador

- 31 Admissões Funpar
- 25 Demissões Funpar
- 01 Admissão Sesa
- 23 Saídas Sesa (Exonerações, Aposentadorias, Transferências)

Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier

- Saída Realocação – 03
- Saída Exoneração – 17
- Saída Permuta – 02
- Saída Aposentadoria – 01
- Entrada Permuta - 02
- Entrada – 06

Hospital Regional do Litoral

- Estatutário - SESA:
- Saída: 6
- Exoneração: 1
- Transferência sem permuta: 3
- Aposentadoria: 2
- PSS - FUNEAS:
- Entrada / Nomeação: 2
- Saída / Desligamento: 6
- Comissionados - FUNEAS:
- Entrada / Nomeação: 7
- Saída / Desligamento: 7

Hospital Infantil Waldemar Monastier

- Exonerados SESA:
- 1 médica dermatologista.
- Realocados para outros órgãos:
- 1 auxiliar operacional
- 1 auxiliar administrativo
- 1 enfermeiro
- Realocados no Hospital Infantil:
- 1 auxiliar administrativo
- 1 técnico de enfermagem
- Aposentado:
- 1 auxiliar administrativo
- Cargos FUNEAS:
- 5 exonerações
- 5 nomeações

Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits

- Provimento SESA:
- Saídas: 1 Enfermeira, 1 Assistente de Farmácia, 5 Cargos Comissionados.
- Entradas: 1 Técnica de Enfermagem.
- Provimento FUNEAS:
- Saídas: 1 Chefia Comissionada, 1 Enfermeira, 1 Fisioterapeuta e 3 Técnicos de Enfermagem.

Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul)

- Janeiro: 03 Demissões – Comissionados
- Fevereiro: 02 Aposentadorias
- Março: 01 Realocação ex officio
- Total Movimentação: 06 Saídas

Hospital Anísio Figueiredo (Zona Norte)

- Houveram 2 (duas) nomeações e 11 exonerações.

Hospital Regional do Norte Pioneiro

- Exonerações – 19
- Nomeações - 09
- Janeiro/2019 – Exonerações – 05 – Nomeações – 03

- Fevereiro/2019 - Exonerações – 06 – Nomeações – 06
- Março/2019 - Exonerações – 04 – Nomeações – 0
- Abril/2019 - Exonerações – 04 – Nomeações – 0

Hospital Regional de Telêmaco Borba

- PSS FUNEAS – 39 Exonerações

HOSPITAL: Hospital Regional do Guaraqueçaba – HRG

- 1 Funcionário exonerado.
- Não houve ocorrências no 2º quadrimestre.
- Duas exonerações de cargo de direção;
- Uma nomeação de cargo direção geral;
- Uma nomeação de cargo chefia de suprimentos;
- Uma transferência de servidor estatal.

Nomeações no 1º quadrimestre de 2019:

- 01 cargo em comissão de direção geral;
- 01 cargo em comissão de direção de enfermagem;
- 01 cargo em comissão de chefia de suprimentos.

Exonerações no 1º quadrimestre de 2019:

- 01 cargo em comissão de direção geral;
- 01 cargo em comissão de direção de enfermagem;
- 01 cargo em comissão de chefia de suprimentos.
- 2 admissões

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA FÍSICA (PROJETOS, ADEQUAÇÕES, REFORMA, AMPLIAÇÃO, CONSTRUÇÃO)

Hospital de Dermatologia Sanitária do PR

- Hidráulico para toda a Unidade com reforma ou substituição da caixa d'água central e caixas d'água auxiliares;
- Implantação da Ala de Atendimento Hospitalar HCCI (Hospital de Cuidados Continuados Integrados);
- Depósito de Resíduos;

Adequações:

- Policlínica;
- Centro Atendimento Integrado;
- Rede Elétrica do Bloco C setores (Farmácia, Transporte e Laboratório);
- Pintura Externa de Todos os Blocos desta Unidade Hospitalar;

Hospital Regional da Lapa São Sebastião

- Iniciadas as obras para redirecionamento do abastecimento hídrico da Unidade, substituindo a tubulação e cisterna antigas, o que trará maior qualidade da água e menores perdas por vazamentos, diminuindo também a possibilidade de corte de abastecimento pelas manutenções recorrentes que o sistema antigo necessita.
- Continuidade às obras de restauro da fachada da Unidade por meio de pequenos reparos e com pintura nova. A intenção da Unidade é de estender estas ações para toda a fachada (frente, trás e laterais) do prédio, além da construção de rampa de acesso na entrada do hospital.
- Concluída a reforma do Laboratório da Unidade, com novo sistema de alimentação elétrica, mais seguro e eficiente, banheiros novos aos usuários, pintura e forros, o que trouxe maior conforto aos pacientes e segurança aos trabalhadores.

Hospital Oswaldo Cruz

- Substituição do sistema de água quente, caldeira por sistema de aquecimento a gás (encaminhado para parecer da engenharia/SESA);
- Projeto de prevenção contra incêndio – HOC construção de hidrantes e monitores de entrada e saída em caso de emergência (aguardando dados do CPM, LACEN, para finalizar projeto da quadra toda);

Hospital Adauto Botelho

- Adequação do sistema de telefonia do HAB, investimento de R\$ 2630,00.
- Remodelação e Ampliação do Sistema de Monitoramento por Câmeras de Vigilância.

Hospital Luiza Borba Carneiro

- Não Houve.

Hospital do Trabalhador

- Implantação do módulo de acompanhantes no sistema de gestão de leitos, com a finalidade de gerenciar as refeições fornecidas aos acompanhantes.
- Desenvolvimento do módulo de requisição de exames laboratoriais e de imagens diretamente do sistema de gestão hospitalar (Visual Hospub).
- Complementação do módulo de Segurança do Paciente com a avaliação da Escala de NAS (Nurse Active Score), no prontuário eletrônico do paciente.
- Readequações no sistema de Gestão Hospitalar (Hospub), com a implantação de movimentação de pacientes no Centro Cirúrgico e REPAI.
- Consolidação do sistema GSUS e gerenciamento de indicadores na Farmácia;
- Implantação do módulo de acompanhantes no sistema de gestão de leitos, com a finalidade de gerenciar as refeições fornecidas aos acompanhantes;
- Complementação do módulo de Segurança do Paciente com a avaliação da Escala de NAS (Nurse Active Score), no prontuário eletrônico do paciente;
- Implantação no sistema de controle de visitas aos pacientes, à inserção de fotos de identificação dos mesmos, visando mais segurança no acesso a instituição;
- Instalações de mais computadores no Pronto Socorro, com vistas à utilização do prontuário eletrônico, e adequações do novo fluxo de atendimento dos pacientes. (Implantação do Projeto LEAN, em parceria com o Hospital Sírio Libanês).
- Obra do Anexo da Mulher, continuidade da obra de ampliação do subsolo que foi iniciada no mês de junho/18, com área construída de 1.054,32m², com valor de R\$ 1.040.000,00 (saldo de aplicação financeira Caixa Econômica Federal). Com a ampliação o Anexo da Mulher terá área total de 5.052,85m², esta em fase de acabamento final, pendente 7º Aditivo de Obra, processo 15.440.617-4, referente a necessidade de quadros de distribuição do Sistema ITMédico, reparos no reservatório de águas pluviais, com valor a ser apropriado e aprovado pela ERCT/PRED;
- A Obra do Posto 1, processo 14.380.801-7, foi arrematada em processo licitatório pela Construtora Guetter Ltda. , com início do Contrato 2220-323/2018, no valor de R\$ 1.555.000,00, em 21/12/2018 e prazo de execução de 420 dias, ressaltamos que na oportunidade de previsão da logística de execução das obras de reforma do Posto 1, foi previsto a desocupação do Alojamento da Maternidade (atual), pois esta seria transferida para o Anexo da Mulher, passando este espaço a ser utilizado como backup do Posto 1 , ou seja , a mesma quantidade de leitos

existentes no Alojamento da Maternidade (atual), seriam desocupados no Posto 1 para efetivamente serem liberados para reforma, fato este que ainda não ocorreu por ainda haverem demandas na PRED a serem liberadas para que a Construtora Guetter Ltda. possa entregar efetivamente a obra do Anexo da Mulher e assim viabilizar a logística de execução prevista, as obras no Posto 1, consistem de adequações dos espaços físicos e reformas de uma ala de enfermarias constituindo de: 21 Enfermarias Normais com 60 leitos e 01 UTI com 10 leitos, totalizando 70 leitos, com área de reforma de 1.162,27m², sendo 220,30m² exclusivos para a UTI;

- Processo Licitatório 13.221.262-7 a obra de Ampliação do Heliponto foi arrematada pela PGC Engenharia, entretanto em face de tramitação na CMU/SMU, com liberação para construção já aprovada por parte da CMU e tramitando na SMU na liberação do alvará de construção, o que deve acontecer até a 1ª quinzena de Maio/2019, em face de esta situação e por solicitação da PGC Engenharia, foi postergado o seu início, a referida ampliação possibilitará pousos e decolagens dos Helicópteros de maior porte, no momento, os pousos são feitos com risco, devido a classe do Heliponto que atualmente é H2, sendo que após as adequações passará para a classe H3, o mesmo estará contemplado com a execução de uma rampa, possibilitando uma outra via de acesso de pacientes ao Heliponto;
- Finalizada a execução da Obra de Ampliação do Centro de Estudos do Hospital do Trabalhador, obra com área construída de 704,82 m², entretanto está em andamento processo licitatório da cobertura e fechamento lateral da escada de acesso, e o elevador hidráulico, sem os quais, não há condições plenas de operacionalização do Centro de Estudos do Hospital do Trabalhador, tal empreendimento terá as seguintes destinações: o pavimento térreo será de pilotis com acesso - hall principal ao Centro de Pesquisas e Aprimoramento de Habilidades; e, o segundo pavimento será totalmente destinado a vários ambientes do Centro de Pesquisas;
- Está em andamento processo licitatório para continuidade da Obra de Reforma e Ampliação da Central de Materiais, Processo 14.564.906-4, com orçamento estimativo de R\$ 1.328.771,93;
- Em andamento processo licitatório para conclusão da Obra de Climatização da UTIG, CCG e PS, com custo estimado atualizado de R\$ 1.117.692,30. Processo 14.380.284-1;
- Está em andamento desde 18/03/2019 a execução para Adequação da Rede de Esgoto e Pluvial de todo o Hospital, com orçamento estimado de R\$ 689.731,72. processo 15.224.071-6, sendo executado pela empresa MSAM Construção Civil Ltda. com previsão de término para Jul/2019;
- Em andamento Projeto de Readequação da Subestação de Energia Elétrica, processo 13.910.469-2, iniciado em janeiro/2019 pela empresa Apoio Engenharia.

Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier

- Não aplicável.

Hospital Regional do Litoral

- Área da maternidade: Revitalização dos leitos da maternidade, 216,217,218,219,220,223,224,225,226,227,
- Gerador: Limpeza do tanque de combustível, troca das mangueiras de combustível, troca das baterias, revisão da infraestrutura elétrica.
- Bombas de recirculação de água: Reparo de duas bombas apenas e instalação de quadro de comando para as bombas.

- Filtro: Instalação de Filtro adquirido em agosto de 2018, estava aguardando licitação para instalação. Fizemos a instalação com nossa equipe local.
- Caixas de água; Acompanhamos os serviços de limpeza nas caixas de água do hospital, pois o serviço antigamente não tinha esse acompanhamento e pudemos observar que a falta de fiscalização desse serviço impactava na qualidade da água desse hospital.
- Camas Hospitalares: Também já conseguimos a restauração de quatro camas hospitalares de UTI que estavam nos inservíveis e duas de enfermaria.
- Equipamentos para cirurgia e OPME: Conserto da lavadora ultrassônica, craniótomo e broncoscópio.

Hospital Infantil Waldemar Monastier

- Não houve neste período.

Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits

- Manutenções preventivas e corretivas no hospital (troca de cabeamento elétrico, ar condicionado, conserto de goteiras, reparos em forro, troca de válvulas, troca de janelas, adição de novos pontos de internet, entre outros). Foram efetuados: 23 serviços do tipo elétrico; 6 serviços envolvendo gases medicinais; 188 serviços gerais; 28 serviços hidráulicos;
- Início da manutenção (conserto e pintura das paredes) das enfermarias da clínica médica/colocação de Bate-Macas;
- Projeto para instalação de ar condicionado nas enfermarias, clínica médica, cirúrgica e maternidade;
- O projeto arquitetônico da ampliação física (CME, UTI NEONATAL, Hemodinâmica e adequações da estrutura existente) foi aprovado pela VISA e está na Paraná Edificações aguardando disponibilidade de orçamento para licitação;
- Adequação de Áreas/Ampliações:
- Readequação do Setor DAD – Direção Administrativa;
- Readequação do Setor NUCIH – Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar.

Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul)

- Não houve neste período.

Hospital Anísio Figueiredo (Zona Norte)

- Houve reformas pontuais por desgaste estrutural e readequação de espaço para acondicionamento de materiais inservíveis. Está sendo elaborado um projeto arquitetônico de reforma do Pronto-Socorro e readequações para Sala de Espera.

Hospital Regional Lucy Requião de Mello e Silva

- Reorganização e readequação da área assistencial (triagem, sala de espera, sala de exames ECG-USG e sala de emergência SAV);
- Infraestrutura no 1º quadrimestre de 2019:
- Adequação do DML (farmácia).
- Monitoramento com câmera no saguão principal (Recepção).

Hospital Regional do Norte Pioneiro

- Não houve alteração no 1º quadrimestre de 2019

Hospital Regional de Telêmaco Borba

- Não houve alteração no 1º quadrimestre de 2019

HOSPITAL: Hospital Regional do Guaraqueçaba - HRG

- Adaptação da base da lavadora;
- Adequação do DML(farmácia);
- Adequação dos ralos (Cozinha e Copa);
- Adequação de algumas torneiras conforme exigência da VISA.
- Manutenção corretiva do equipamento do RaioX.

AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS:**Hospital de Dermatologia Sanitária do PR**

- Microscópio Óptico Profissional:

Para aperfeiçoamento no atendimento e realização de exame de baciloscopia para diagnóstico de Hanseníase, entre outros.

- Balança Digital com Acesso a Cadeirante, Adipômetro, Paquímetro:

Equipamentos de extrema importância na qualidade e prestação de serviço de nutrição e dietética.

- Kit Medidor de Cloro Residual:

Para realização semanal do teor de cloro residual livre em pontos críticos desta Unidade Hospitalar, oferecendo segurança e qualidade na água fornecida.

Hospital Regional da Lapa São Sebastião

- 01 Monitor Multiparâmetro Umec, recebido do DEMP no mês de fevereiro deste ano, no valor de R\$ 10.800,00.

Hospital Oswaldo Cruz

- Geladeira para guarda de medicamentos no setor de Farmácia (através do DEMP)
- Armário vitrine para guarda de Psicotrópicos.(através do DEMP)
- Fotocopiadora/impressora Lexmark 740(através do DEMP)
- Cadeiras estofadas com braços e rodízios – 12 unidades.(através do DEMP)

Hospital Adauto Botelho

- 2 DVR e 16 Câmeras, valor de R\$ 8.306,77.

Hospital Luiza Borba Carneiro

- 05 cadeiras de escritório
- 02 ar condicionado
- Aparelho laboratório (analisador de íons-eletrólitos)
- Incubadora transporte Babypuff PE 163/18

Hospital do Trabalhador

- 05 – Switch 24 portas
- 01 – Notebook Lenovo B320
- 02 – Aspirador de pó
- 01 – Telefone celular ASUS
- 04 – Impressora térmica

- 05 – Televisor LED 55"
- 02 – Aparelho de ar condicionado 24.000 BTU's
- 02 – Aparelho de ar condicionado 36.000 BTU's
- 11 – Cama beliche
- 10 – Ventilador de parede
- 02 – Refrigerador vertical para laboratório
- 02 – Computador servidor
- 13 – Mesa para refeitório 6 lugares
- 03 – Mesa para refeitório 4 lugares
- 94 – Cadeira para refeitório
- 03 – Carrinho para medicamento
- 02 – Armário suspenso
- 12 – Gaveteiro volante 04 gavetas
- 16 – Mesa reta
- 05 – Armário alto 02 portas
- 20 – Armário baixo 02 portas
- 09 – Gaveteiro volante 03 gavetas
- 01 – Mesa para reunião 08 lugares
- 01 – Cardiotocógrafo
- 01 – Impedanciômetro
- 01 – Mesa para exame ginecológico
- 88 – Longarina para obeso 3 lugares
- 03 – Bilirubinômetro transcutâneo
- 03 – Cama PPP
- 04 – Câmara de conservação de medicamento
- 01 – Simulador de sinais vitais para treinamento em manequim
- 02 – Estativa de teto
- 06 – Detector fetal
- 16 – Mesa de cabeceira para refeição

Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier

- Não aplicável.

Hospital Regional do Litoral

- Assinatura do contrato para aquisição de OPME.
- Assinatura do contrato de serviço de lavanderia hospitalar com sistema RFID.
- Pinças cirúrgicas.
- Bacia, papagaio e comadre.
- Cardiotocógrafo.
- Fresas e brocas descartáveis para neurocirurgia.
- Assinatura do contrato de manutenção preventiva e corretiva da autoclave.
- Elaboração de novos POP's de enfermagem.
- Assinatura do contrato com laboratório de análises clínicas.

Hospital Infantil Waldemar Monastier

- 2 aparelhos holter com notbook.

Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits

- 01 Fotopolimerizador Schuster Emitter L1; Marca: SCHUSTER; Modelo: EMITTER L1; Fornecedor: DEMP; Nº do Tombamento: 1816999;

Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul)

- 2 unidades – Ar condicionado ELGIN 18.000
- 1 unidade – Aparelho de anestesia
- 20 unidades – Cadeira giratória com braço
- 5 unidades – Bebedouro
- 1 unidade – Profilaxia odontológica por ultrassom
- 5 unidades – Ventiladores de parede
- 3 unidades – Ventiladores de coluna

Hospital Anísio Figueiredo (Zona Norte)

- Foi adquirida uma torre de vídeo, que amplia a capacidade de realização de cirurgias endoscópicas.

Hospital Regional do Norte Pioneiro

- Não houve aquisição de equipamentos no 1º quadrimestre de 2019.

Hospital Regional de Telêmaco Borba

- Não foram adquiridos equipamentos para esta Unidade.

HOSPITAL: Hospital Regional do Guaraqueçaba – HRG

- Compra da bateria 12 wts para o veículo ALS 1126 (Master).
-

Ações relacionadas às Metas 13.2.4 e 13.2.5

Implementação do Plano Estadual de Transplante.

Realizado reuniões e vídeo conferências com Organizações de Procura de Órgãos (OPOs) informando quanto a publicação do Plano Estadual de Transplante e a necessidade de readequação de recursos humanos e dos processos de trabalho desenvolvidos no Sistema Estadual de Transplantes.

Atualmente todas as ações realizadas pelo SET/PR estão pautadas conforme preconizadas no Plano, sendo necessárias algumas reposições de recursos humanos na Central de Transplantes e na OPO Curitiba.

Implementação do Centro e Simulação do Sistema Estadual de Transplante.

Ainda não foi possível a implementação deste projeto, pois a Central de Transplantes continuou lotada no antigo prédio 2ª Regional de Saúde, deste modo estamos aguardando um posicionamento definitivo quanto ao local onde a CET/PR ira ficar lotada para darmos andamento a este projeto.

AÇÕES RELACIONADAS À META 13.3.1 (HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS PÚBLICOS ESTADUAIS)

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA FÍSICA:

HU- UEL

- Durante o 1º Quadrimestre de 2019, foi realizada a reforma da piscina do Centro de Fisioterapia Aquática no valor de R\$ 80.215,16. Quanto aos valores atualizados das obras do novo prédio do Pronto-Socorro e da Maternidade, totalizam R\$ 13.013.208,92 e R\$ 16.248.868,65 respectivamente.

HU- UEM

- Em andamento a Construção da obra da Clínica Adulta – 100 Leitos;
- Realização de pinturas e manutenção nas áreas física do Hospital;

- Em andamento adequação da Oncopediatria para instalação de sistema de ar tratamento de ar para salas limpas, para manipulação de quimioterápicos.
- Pavimentação de estacionamento;
- Ampliação de rede de galerias de águas pluviais.
- Adequação do Telhado do bloco S.22.

HU- UNIOESTE

- Reforma da Endoscopia; (Valor R\$: 63.340,87)
- Reforma da área de Expurgo da Central de Materiais (piso granitina) do Hospital Universitário do Oeste do Paraná; (Valor R\$: 2.105,15)
- Adequação ao Acesso PNE de Pedestres da Recepção de Visitantes e da Ala Ambulatorial do Hospital Universitário do Oeste do Paraná. (Valor R\$:26.851,68)
- Execução da obra da Ala Materno Infantil do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP (Fase 01); (Valor R\$: 6.944.609,01) Obra paralisada.
- Reforma e ampliação do Pronto Socorro do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP; (Valor R\$: 2.505.850,84)
- Conclusão do Centro de Referência em Tratamento de Queimados do Hospital Universitário do Oeste do Paraná; (Valor R\$: 6.395.643,32)

HU- UEPG

- Não foram realizados investimentos em infraestrutura física com recursos provenientes da Fonte 100.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS:

HU- UEL

- Informamos que não houve aquisição de Equipamentos para o quadrimestre de 2019 na instituição.

HU- UEM

- Aquisição de Ótica Rígida de Vídeo Cirurgia de Recém nascido;
- Aquisição de um Gastrosκόpio e um Colonoscópio;
- Aquisição de ventilador de coluna;
- Aquisição de pranchas deslizantes;
- Aquisição de Condicionadores de ar;
- Aquisição de microscópios binocular e trilocular;
- Aquisição de Relógios Biométricos;
- Aquisição de Lixadeira de parede e teto;
- Aquisição de Refrigeradores 250lts;
- Aquisição de Microcomputadores de mesa;
- Aquisição de Lavadora de Alta Pressão;

HU- UNIOESTE

- 1 seladora de mesa automática (R\$3.830,00);
- 2 caixas aquecedoras (R\$6.290,00);
- 14 computadores e 30 monitores (R\$47.598,00);
- 2 aspiradores cirúrgico (R\$6.798,00);
- 1 elevador móvel para transferência de pacientes (R\$7.378,00);
- 2 aparelhos de anestesia (R\$179.764,50);
- 20 macas com elevação e movimentos (R\$67.720,00);
- 1 lavadora de louça industrial (R\$8.401,52).

HU- UEPG

- Não foram realizados investimentos em aquisição de equipamentos com recursos provenientes da Fonte 100

IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS:**HU- UEL**

- Não houve

HU- UEM

- Implementação gradativa dos módulos do GSUS – Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial e aperfeiçoamento dos módulos já implantados;
- Implementação do Sistema de Escala de Horário;
- Implementação de prescrição médica no Sistema GSUS no Pronto Socorro e Ambulatório;
- Implementação do laudo eletrônico no Setor de Imagem;
- Implantação de credenciamento de profissionais por meio eletrônico;
- Implantação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) por meio eletrônico;
- Iniciando implantação do módulo de Nutrição (Controle de refeições);
- Implantação da Rastreabilidade dos materiais de esterilização e reesterilização da Central de Materiais – CME.

HU- UNIOESTE

- Não houve implantação de novas tecnologias no período.

HU- UEPG

- Não foram realizados investimentos em implantação de novas tecnologias com recursos provenientes da Fonte 100.

FUNEAS – FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO PR

O Contrato de Gestão nº 001/2016 e seus Aditivos, celebrado entre a FUNEAS e a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, tem como objetivo desenvolver e executar ações e serviços de saúde ambulatorial e hospitalar, desenvolvimento, pesquisa e tecnologia em produção de imunobiológicos, medicamentos e insumos, e de educação permanente no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS do Estado do Paraná nas unidades próprias da SESA.

A Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná – FUNEAS é um órgão da administração indireta e vincula-se a Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná para efeito de supervisão e de fiscalização de suas finalidades, porém não constituiu a entidade parte integrante da estrutura da Secretaria de Estado da Saúde, portanto, a autonomia conferida pela Lei, e ampliada por meio do Contrato de Gestão na medida do objeto e metas a serem atingidas.

A FUNEAS no segundo quadrimestre de 2018 efetuou a gestão das seguintes Unidades Próprias: Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier (CHR); Hospital Regional do Litoral (HRL); Hospital Estadual Lucy Requião de Melo e Silva (HRGUA); Hospital Regional do Sudoeste Dr. Walter Alberto Pecóits (HRS); Hospital Infantil Waldemar Monastier (HIWM); Centro de Produção e Pesquisa; e Escola de Saúde Pública do Paraná.

Inclui-se neste Relatório o Hospital Regional do Norte Pioneiro, que iniciou suas atividades junto a FUNEAS em abril de 2018.

O Hospital de Telêmaco Borba encontra-se em fase de reestruturação para iniciar suas atividades de forma geral. Atualmente atende ambulatório de maternidade e tem suas metas pactuadas a partir do mês de julho de 2018.

As metas referentes ao 1º Quadrimestre de 2019 foram mantidas.

As metas pactuadas no Contrato de Gestão são apresentadas por Anexo Técnico - Plano Operativo de cada hospital.

<u>Metas a serem atingidas</u>							
Metas Quantitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Indicador	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Ativar mais 20 leitos. Totalizando 45 leitos ativos	01/01/2019	23/08/2019	Número de leitos ativos	0		
2	Realizar 155 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS. As saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos	01/01/2019	23/08/2019	Total de saídos	85		
3	Realizar 800 consultas médicas mensais.	01/01/2019	23/08/2019	Quant. de atendimentos ambulatoriais	1607		

4	Realizar 120 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna, da Central de Regulação do Estado e Central de Regulação do Município de Curitiba	01/01/2019	23/08/2019	Total de cirurgias	62		
5	Realizar 5000 atendimentos de terapias (fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia, assistente social, nutrição e musicoterapia)	01/01/2019	23/08/2019	Total de terapia	3183		
6	Realizar 1600 exames laboratoriais mensais	01/01/2019	23/08/2019	Total de exames de análise clínica	933		
7	Realizar 580 exames de raio X mensais	01/01/2019	23/08/2019	Total de exames de Raio-X	Jan-337 Fev-0 Mar-0		
8	Realizar 70 tomografias mensais	01/01/2019	23/08/2019	Total de tomografias	97		
9	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 95%.	01/01/2019	23/08/2019	Percentual de satisfação Paciente	Não realizada		

10	Garantir 100% de consulta pré-anestésica para as cirurgias eletivas.	01/01/2019	23/08/2019	Percentual de consulta pré-anestésica para cirurgias eletivas realizado	OK 100%		
11	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com valor máximo aceitável de 2,7% no mês, considerando 100% dos procedimentos cirúrgicos realizados no mês.	01/01/2019	23/08/2019	Taxa de infecção de sítio cirúrgico	0%		
12	Apresentar taxa de infecção hospitalar, com valor máximo aceitável de 2,5% no mês.	01/01/2019	23/08/2019	Taxa global de infecção hospitalar	1,4%		
13	Implantar 90% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente.	01/01/2019	23/08/2019	% Implantação do Programa Qualidade e SP	Não realizado		
Metas Qualitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Evidência	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Aderir em 100% ao Check List de Cirurgia Segura, atendendo à RDC 36/2013	01/01/2019	23/08/2019	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	SIM		
2	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, trimestralmente	01/01/2019	23/08/2019	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do trimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos	SIM		

				participantes			
3	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência	01/01/2019	23/08/2019	Apresentar ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	SIM		
4	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/2019	23/08/2019	Informar o consumo de preparação alcóolica e sabonete para as mãos em ml	0		
5	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/2019	23/08/2019	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	SIM		
6	Manter ativa a comissão de revisão de prontuário do paciente	01/01/2019	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de revisão de prontuário *	SIM		
7	Manter ativa a comissão de óbitos	01/01/2019	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de óbito	SIM		
8	Manter ativa a comissão de ética médica	01/01/2019	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de ética médica	SIM		

9	Manter ativa a comissão de controle de infecção hospitalar	01/01/2019	23/08/2019	Entregar trimestralmente as atas da comissão de Controle de Infecção Hospitalar	SIM		
10	Manter ativa a comissão de ética de enfermagem	01/01/2019	23/08/2019	Entregar trimestralmente as atas da comissão de Comissão de Ética de Enfermagem	SIM		
11	Manter ativa a comissão de farmácia e terapêutica	01/01/2019	23/08/2019	Entregar trimestralmente as atas da Comissão de Farmácia e Terapêutica	SIM		
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	01/01/2019	23/08/2019	Entregar trimestralmente as atas da Comissão de Humanização	SIM		
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	01/01/2019	23/08/2019	Entregar trimestralmente as atas do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	NÃO		

Justificativas das metas não alcançadas:

Metas quantitativas:

- Item 01 ativar 20 leitos: Será necessário aumentar RH de enfermagem, não foi possível até o momento, será necessário novo PSS.
- Item 02 realizar 155 saídas hospitalares: com a abertura dos 20 leitos esta meta será atingida.
- Item 04 realizar 120 procedimentos cirúrgicos/mês, está sendo aguardado assinatura do contrato para fornecimento de OPME.
- Item 05 realizar 5000 terapias/mês, será necessário reposição dos profissionais que saíram.
- Item 06 realizar 1600 exames laboratoriais/mês, com o aumento do número de cirurgias o número de exames aumenta devido à realização dos pré-operatórios.
- Item 07 realizar 580 exames de raio x/mês, não foi possível devido CPU responsável pela digitalização / leitura dos exames se encontrar em manutenção corretiva.
- Item 09 realizar pesquisa de satisfação do usuário, não foi realizada devido falta de profissional, aguardando reposição.
- Item 13 implantar 90% do cronograma de gestão da qualidade e segurança do paciente, não foi realizada devido falta de profissional, aguardando reposição.

Metas qualitativas:

- Item 13 manter ativo o comitê de qualidade e segurança do paciente, não foi realizada devido falta de profissional, aguardando reposição.

Anexo Técnico – Plano Operativo (HRL)

Metas a serem atingidas							
Metas Quantitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Indicador	1º TRI	2º Quad	3º Quad
1	Realizar 800 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS. As saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos	01/01/2019	31/12/2019	Total de saídos	743		
2	Realizar 15 saídas mensais da UTI Adulto	01/01/2019	31/12/2019	Total de saídos da UTI Adulto	10		
3	Realizar 9 saídas mensais da UTI Neonatal	01/01/2019	31/12/2019	Total de saídos da UTI Neonatal	15		
4	Realizar 625 consultas médicas mensais	01/01/2019	31/12/2019	Quantidade de atendimentos ambulatoriais	708		
5	Realizar 350 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna e da Central de Regulação do Estado.	01/01/2019	31/12/2019	Total de cirurgias	290		
6	Realizar 175 partos mensais	01/01/2019	31/12/2019	Total de partos	170		
7	Realizar 3100 atendimentos de PS mensais	01/01/2019	31/12/2019	Total de atendimento de PS	3.247		
8	Realizar 20.000 exames laboratoriais mensais	01/01/2019	31/12/2019	Total de exames de análises clínica	24.636		
9	Realizar 2450 exames de raio X mensais	01/01/2019	31/12/2019	Total de exames de Raio-X	2425		
10	Realizar 525 tomografias mensais	01/01/2019	31/12/2019	Total de tomografias	640		
11	Realizar 185 ultrassonografias mensais	01/01/2019	31/12/2019	Total de ultrassonografias	362		

12	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 90%.	01/01/2019	31/12/2019	Percentual de satisfação Paciente	Não realizado		
13	Garantir 100% de consulta pré-anestésica para as cirurgias eletivas.	01/01/2019	31/12/2019	Percentual de consulta pré-anestésica para cirurgias eletivas realizado	0		
14	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com valor máximo aceitável de 2,7% no mês, considerando 100% dos procedimentos cirúrgicos realizados no mês.	01/01/2019	31/12/2019	Taxa de infecção de sítio cirúrgico	2,7%		
15	Apresentar taxa de infecção hospitalar, com valor máximo aceitável de 3,0% no mês.	01/01/2019	31/12/2019	Taxa global de infecção hospitalar	1,9%		
16	Implantar 78% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente.	01/01/2019	31/12/2019	% Implantação do Programa Qualidade e SP			

Metas Qualitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Evidência	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Aderir em 100% o Check List Cirurgia Segura, atendendo à RDC 36/2013	01/01/2019	31/12/2019	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	não		
2	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, trimestralmente	01/01/2019	31/12/2019	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do trimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	sim		
3	Capacitar novos colaboradores (contratados pelas diversas formas)	01/01/2019	31/12/2019	Apresentar ementa das capacitações do trimestre, lista de presença e	sim		

	previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência.			resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes			
4	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/2019	31/12/2019	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	48,3 ml		
5	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/2019	31/12/2019	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	sim		
6	Manter ativa a comissão de revisão de prontuário do paciente	01/01/2019	31/12/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de revisão de prontuário *	não		
7	Manter ativa a comissão de óbitos	01/01/2019	31/12/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de óbito	sim		
8	Manter ativa a comissão de ética médica	01/01/2019	31/12/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de ética médica	não		
9	Manter ativa a comissão de controle de infecção hospitalar	01/01/2019	31/12/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de Controle de Infecção Hospitalar	sim		
10	Manter ativa a comissão de ética de enfermagem	01/01/2019	31/12/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de Comissão de Ética de Enfermagem	não		
11	Manter ativa a comissão de farmácia e terapêutica	01/01/2019	31/12/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Farmácia e Terapêutica	não		
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	01/01/2019	31/12/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Humanização	não		
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	01/01/2019	31/12/2019	Entregar quadrimestralmente as atas do Comitê de Qualidade e	sim		

			Segurança do Paciente			
--	--	--	-----------------------	--	--	--

Fonte: SIG/SUP/SESA

JUSTIFICATIVA DAS METAS NÃO ALCANÇADAS

Metas Quantitativas

13- O HRL realiza cirurgias de urgência e emergência

Metas Qualitativas

O protocolo de cirurgia segura foi revisado e reformulado e está com cronograma de implantação para o ano de 2019.

A Comissão de Ética médica não pôde ser implantada porque o corpo clínico do hospital é terceirizado.

A Comissão de Ética em Enfermagem não foi implantada pela falta de inscrição dos enfermeiros, mesmo após campanha. Será retomado o processo eleitoral em 2019.

As demais comissões necessitam de nova nomeação. Houve troca de direção e de corpo clínico e assistencial.

O alto consumo do álcool se deve ao abastecimento do insumo em todos os setores. O valor mensurado é referente ao mês de março de 2019, em janeiro e fevereiro não foi mensurado pela falta do insumo.

Anexo Técnico – Plano Operativo (HRGUA)

<u>Metas a serem atingidas</u>							
Metas Quantitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Indicador	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Realizar 1300 consultas médicas mensais.	01/01/19	23/08/19	Quantidade de atendimentos ambulatoriais/PA	3654		
2	Realizar 280 exames de raio X mensais	01/01/19	23/08/19	Total de exames de Raio-X	633		
3	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 95%.	01/01/19	23/08/19	Percentual de satisfação Paciente	97%		

4	Implantar 85% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente.	01/01/19	23/08/19	% Implantação do Programa Qualidade e SP	25%		
Metas Qualitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Evidência	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, trimestralmente	01/01/19	23/08/19	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do trimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	NÃO		
2	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência	01/01/19	23/08/19	Apresentar ementa das capacitações do trimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	Não houve novas contratações		
3	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/19	23/08/19	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	80800ml de álcool e 96000 ml de sabonete		
4	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/19	23/08/19	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	SIM		

Fonte: SIG/SUP/SESA

Justificativas das metas não alcançadas:

Houve treinamento, contudo não houve registro de todas as evidências por isso não foram contabilizados, porém foram preparadas capacitações para os próximos meses. A justificativa para que ainda não houvessem treinamentos e capacitações de toda sua equipe, própria ou não, foi devido as transições que houveram na administração, em fevereiro chefias e em abril a chefia de enfermagem.

Anexo Técnico – Plano Operativo (HRS)

	METAS QUANTITATIVAS Data inicial 01/07/2018	PRAZO	INDICADOR	1º Trim
--	---	--------------	------------------	----------------

1	Ativar mais 44 leitos de maternidade. Totalizando 146 leitos ativos	23/08/19	N. leitos ativos	20
2	Realizar 740 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (ativos) cadastrados no SUS. As saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos.	23/08/19	Total de saídas, altas, transferências e óbitos	657
3	Realizar 25 saídas/mês da UTI adulto	23/08/19	Total de saídas UTI adulto	34
4	Realizar 15 saídas/mês da UTI Neonatal	23/08/19	Total de saídas UTI NEO	19
5	Realizar 1.500 consultas médicas/mês	23/08/19	Quantidade de atendimentos ambulatoriais	1.680
6	Realizar 430 procedimentos cirúrgicos/mês divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com a demanda interna da Central de Regulação do Estado e Central de regulação do Município de Curitiba	23/08/19	Total de cirurgias realizadas	333
7	Realizar 132 partos /mês	23/08/19	Total de partos	105
8	Realizar 13.000 exames laboratoriais/mês	23/08/19	Total de exames de análises clínicas	13.366
9	Realizar 1.550 exames de Raios-X/mês	23/08/19	Total de exames de Raios-X	1.428
10	Realizar 800 tomografias/mês	23/08/19	Total de tomografias	674
	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizar o cálculo de		Percentual de satisfação	93% Satisfação

11	amostragem e o modelo de pesquisa de satisfação padronizado pela SUP/SESA), com meta de satisfação superior a 95%	23/08/19	paciente	
12	Garantir 100% de consulta pré-anestésica para as cirurgias eletivas	23/08/19	Percentual de consulta pré anestésica para cirurgias eletivas realizadas	100% de cobertura das eletivas
13	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com valor máximo aceitável de 2,7% no mês, considerando 100% dos procedimentos cirúrgicos realizados/mês.	23/08/19	Taxa de infecção de sítio operatório	4%
14	Apresentar taxa de infecção hospitalar com valor máximo aceitável de 2,3%/mês	23/08/19	Taxa global de infecção hospitalar	1,8%
15	Implantar 90% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente	23/08/19	% implantação do Programa de Qualidade e Segurança do paciente	100% implantado

JUSTIFICATIVAS:

METAS QUANTITATIVAS:

1. Item 1: Informação de ativar 44 leitos está equivocada, sendo correto: Ativar 39 leitos, dentre eles 34 clínicos/cirúrgicos e maternidade e 5 leitos de UCI Neonatal, totalizando 154 leitos ativos. Em 2018 foram ativados 15 leitos clínicos cirúrgicos e 5 leitos de UCI Neonatal, restando 19 leitos clínicos cirúrgicos para serem ativados.

2. Item 2: A meta está pautada mediante abertura de 39 novos leitos, no entanto, foram abertos apenas 20 (15 clínicos cirúrgicos e 5 de UCIN). Justifica-se a não abertura dos demais leitos por conta do quantitativo de Recursos Humanos disponíveis e neste sentido justifica-se o não cumprimento da meta pactuada de saídas/mês, pois é necessário disponibilizar os 19 leitos faltantes.

3. Item 6: Justifica-se o não cumprimento desta meta pelo mesmo motivo manifesto do item 2, ou seja, o quantitativo previsto para abertura de novos leitos e consequentemente contratação de RH não foram atingidos, ficando prejudicada a realização de mais cirurgias eletivas.

4. Item 7: O número de estimado de partos/mês é calculado de acordo com o número de nascidos vivos do ano anterior. Atendemos integralmente a gestação de alto risco, desde o pré natal até o nascimento e também garantimos o acesso ao parto do risco intermediário. Todavia, há dificuldades Regionais da Rede que gradativamente estão sendo superadas, no entanto alguns nascimentos ainda acabam ocorrendo nos municípios de origem por não serem encaminhados ao HRSWAP.

5. Item 9: Considerando item 2 e 6 os números de exames não foram atingidos pelos mesmos motivos elencados.

6. Item 10: Inicialmente eram disponibilizadas vagas eletivas para exames de tomografia para os 42 municípios do Sudoeste via Sistema MV. Devido a fragilidade contratual vivenciada nos últimos meses para prestação deste serviço, o HRSWAP suspendeu temporariamente essas agendas eletivas, priorizando o serviço para os exames de urgência/emergência da unidade. Neste sentido, houve redução importante no volume de exames realizados.

1. Item 11: Período de fragilidade com equipe médica e transição de contratos.

2. Item 13: Justifica-se indicador devido entrada de vários profissionais novos no HRSWAP, além de acadêmicos que ingressaram neste primeiro trimestre. Observa-se também particularidades dos próprios do paciente.

	QUALITATIVAS Data inicial 01/07/2018	PRAZO	INDICADOR	STATUS
1	Aderir em 100% ao check List de cirurgia segura, atendendo a RDC 36/2013.	31/12/18	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	54% - elaborado Check List da instituição - Capacitado profissionais - Capacitado Médicos e Enfermeiros - Estamos trabalhando adesão - Buscando novas estratégias para atingir a meta Dificuldades pontuais de adesão dos profissionais.
2	Realizar <u>treinamento e capacitação de toda equipe</u> própria ou não.	31/12/18	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e formulário de reação aplicada aos participantes	Concluído Cronograma do HRSWAP tem sido mensal
3	<u>Capacitar novos colaboradores</u> (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência.	31/12/18	Apresentar ementa das programações de capacitações do quadrimestre, lista de presença e formulário de reação preenchido pelos participantes	Concluído
4	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos protocolo de higienização das mãos	31/12/18	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	Média Preparação Alcoólica 13,66 litros Média Sabonete

				92,33 litros
5	Entregar relatório SIG (Sistema de Informações gerenciais) até o dia 15 de cada mês. Disponibilizado pelo sistema SUP/SESA	31/12/18	Enviar relatório mensalmente na data prevista. até o dia 15 de cada mês.	Concluído
6	Manter ativa a comissão de revisão prontuário do paciente	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas de reunião da comissão de revisão de prontuário.	Concluído
7	Manter ativa a comissão de óbito	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de óbito	Concluído
8	Manter ativa a comissão de ética médica	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de ética médica	Concluído
9	Manter ativa a comissão de controle de infecção hospitalar	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de infecção hospitalar	Concluído
10	Manter ativa a comissão de ética de enfermagem	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de ética de enfermagem	Concluído
11	Manter ativa a comissão de farmácia e terapêutica	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Farmácia e terapêutica	Concluído
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Humanização	Concluído
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	31/12/18	Entregar quadrimestralmente as atas do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	Concluído

1. APRESENTAR MENSALMENTE RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS, RELATÓRIO FINANCEIRO E INDICADORES DE PROCESSOS GERENCIAIS.

Apresentado mensalmente através do Sistema de Informações Gerenciais (SIG).

2. APRESENTAR PROJETOS/PROCESSO DE MELHORIAS NAS ÁREAS ADMINISTRATIVAS E ASSISTENCIAIS

Há processo de ampliação e reforma do HRS (SID: 14.946.711-4) para Hemodinâmica, UTI Neonatal, Central de Material e Esterilização, etc.

3. JUSTIFICATIVAS

METAS QUALITATIVAS:

- Item 1: Dificuldade de adesão integral da equipe multidisciplinar.

Anexo Técnico – Plano Operativo (HIWM)

<u>Metas a serem atingidas</u>							
Metas Quantitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Indicador	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Ativar 8 leitos de clínica pediátrica e 4 leitos de psiquiatria. Totalizando 86 leitos ativos	01/01/19	23/08/19	Número de leitos ativos	0		
2	Realizar 320 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS. As saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos	01/01/19	23/08/19	Total de saídos	180		
3	Realizar 3.500 consultas médicas mensais	01/01/19	23/08/19	Quantidade de atendimentos ambulatoriais	1420		
4	Realizar 300 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna e da Central de Regulação do Estado.	01/01/19	23/08/19	Total de cirurgias	84		
5	Realizar 500 atendimentos de terapias (fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia, assistente social, nutrição e musicoterapia)	01/01/19	23/08/19	Total de partos	2840		
6	Realizar 15.000 exames laboratoriais mensais	01/01/19	23/08/19	Total de exames de análise clínica	4865		

7	Realizar 120 ultrassonografias mensais	01/01/19	23/08/19	Total de ultrassonografias	53		
8	Realizar 180 exames de raio X mensais	01/01/19	23/08/19	Total de exames de Raio-X	267		
9	Realizar 70 tomografias mensais	01/01/19	23/08/19	Total de tomografias	29		
10	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 95%.	01/01/19	23/08/19	Percentual de satisfação Paciente	97,42%		
11	Garantir 100% de consulta pré-anestésica para as cirurgias eletivas.	01/01/19	23/08/19	Percentual de consulta pré-anestésica para cirurgias eletivas realizado	90%		
12	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com relatórios mensais	01/01/19	23/08/19	Taxa de infecção de sítio cirúrgico	0,47%		
13	Apresentar taxa de infecção hospitalar, com relatórios mensais	01/01/19	23/08/19	Taxa global de infecção hospitalar	1,12%		
14	Implantar 90% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente	01/01/19	23/08/19	% Implantação do Programa Qualidade e SP	84%		

JUSTIFICATIVAS:

Análise Crítica:

Item 1.: Mantemos 74 leitos ativos dos 86 sugeridos para as metas até 23/08/2019. Para ampliar o numero de leitos conforme meta, será necessária contratação de profissional médico especialista em Psiquiatria (considerando os leitos psiquiátricos), além de PSS para profissionais não médicos, afim de ampliar leitos pediátricos.

Item 2: Realizamos em média 183 altas mensal, esse indicador pode ser melhorado assim que reestruturarmos o serviço de cirurgia pediátrica na instituição e ampliação do número de leitos pediátricos clínicos conforme estabelecido em plano operatório.

Item 3: Estamos realizando em média 1420 consultas por mês, poderemos atingir as 3500 consultas por mês, quando atingirmos os lotes de especialidades médicas que o edital 004/2018 de credenciamento prevê.

Item 4: Hoje realizamos em média 84 cirurgias /mês. Após a saída da maior parte da equipe da cirurgia pediátrica não foi mais realizados cirurgias eletivas via ambulatório, o que impactou diretamente na quantidade total de cirurgias realizadas. A equipe que ficou da cirurgia pediátrica atende apenas as intercorrências, não gerando demanda significativa no número de cirurgias. Outra questão que afetou esta diminuição foi zerar a fila de cirurgias da otorrinolaringologia. Hoje não temos pacientes em fila de espera para cirurgia desta especialidade e realizamos apenas 50% da quantidade de cirurgias ofertadas semanalmente.

Item 7 e 9: neste período, havia apenas 1 radiologista fazendo a cobertura interna de tomografias e ultra-sonografia no Centro de Imagem.

Item 11: Ainda realizamos apenas 90% das consultas pré-anestésicas em virtudes de apresentarmos fragilidade na realização das mesmas nos pacientes internados, principalmente no que se refere à realização de procedimentos da cirurgia pediátrica. Já os pacientes que são encaminhados do ambulatório têm 100% de realização das consultas pré-anestésicas

Item 14: Não atingimos 90% da implantação do núcleo devido a gestão de documentos, entretanto as ações já foram iniciadas.

Metas Qualitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Evidência	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Aderir em 100% ao Check List Cirurgia Segura, atendendo à RDC 36/2013	01/01/19	23/08/19	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	SIM		
2	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, trimestralmente	01/01/19	23/08/19	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do trimestre, lista de presença e resultado da	NÃO		

				pesquisa de reação aplicada aos participantes			
3	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência.	01/01/19	23/08/19	Apresentar ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	SIM		
4	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/19	23/08/19	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	52000 apenas preparação alcoólica.		
5	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/19	23/08/19	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	SIM		
6	Manter ativa a comissão de revisão de prontuário do paciente	01/01/19	23/08/19	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de revisão de prontuário *	SIM		
7	Manter ativa a comissão de óbitos	01/01/19	23/08/19	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de óbito	SIM		
8	Manter ativa a comissão de ética médica	01/01/19	23/08/19	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de ética médica	NÃO		
9	Manter ativa a comissão de controle de infecção hospitalar	01/01/19	23/08/19	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de Controle de Infecção Hospitalar	SIM		
10	Manter ativa a comissão de ética de enfermagem	01/01/19	23/08/19	Entregar quadrimestralmente as atas	SIM		

				da comissão de Comissão de Ética de Enfermagem			
11	Manter ativa a comissão de farmácia e terapêutica	01/01/19	23/08/19	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Farmácia e Terapêutica	SIM		
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	01/01/19	23/08/19	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Humanização	SIM		
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	01/01/19	23/08/19	Entregar quadrimestralmente as atas do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	SIM		

JUSTIFICATIVAS

ITEM 2: Treinamentos não ocorrem quadrimestralmente para toda a instituição pois: existem funcionários de férias, licença ou folgas no momento dos treinamentos, os treinamentos programados nem sempre contemplam todos os setores ou todas as categorias de profissionais.

ITEM 8: A comissão de ética médica está em processo de homologação no CRM.

Anexo Técnico – Plano Operativo (HRNP)

Metas a serem atingidas							
Metas Quantitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Indicador	1º trim	2º trim	3º trim
1	Realizar 300 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS. As saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos	01/01/2019	23/08/2019	Total de saídas	330		

2	Realizar 10 saídas mensais da UTI Neonatal.	01/01/2019	23/08/2019	Total saídas da UTI Neonatal	15		
3	Realizar 600 consultas médicas ambulatoriais mensais	01/01/2019	23/08/2019	Quantidades de atendimentos ambulatoriais	750		
4	Realizar 135 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna e da Central de Regulação do Estado.	01/01/2019	23/08/2019	Total de cirurgias	77		
5	Realizar 150 partos mensais (cesárias + partos normais)	01/01/2019	23/08/2019	Total de partos	183		
6	Realizar 370 atendimentos de terapias (fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia, assistente social, nutrição e musicoterapia)	01/01/2019	23/08/2019	Total de terapias	457		
7	Realizar 4.100 exames laboratoriais mensais	01/01/2019	23/08/2019	Total de exames de análise clínica	1574		
8	Realizar 700 exames de raio X mensais	01/01/2019	23/08/2019	Total de exames de Raio-X	217		
9	Realizar 30 USG mensais (ultrassonografia)	01/01/2019	23/08/2019	Total de Exames USG	42		
10	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 95%.	01/01/2019	23/08/2019	Percentual de Satisfação do Paciente	94%		
11	Garantir 100% de consulta pré-anestésica	01/01/2019	23/08/2019	Percentual de	100%		

	para as cirurgias eletivas.			consulta pré-anestésica para cirurgias eletivas realizado			
12	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com valor máximo aceitável de 1,5% no mês, considerando 100% dos procedimentos cirúrgicos realizados no mês.	01/01/2019	23/08/2019	Taxa de infecção de sítio cirúrgico	0	.	
13	Apresentar taxa de infecção hospitalar, com valor máximo aceitável de 2% ao mês.	01/01/2019	23/08/2019	Taxa global de infecção hospitalar %	0,2%		
14	Implantar 78% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente	01/01/2019	23/08/2019	Implantação do Programa Qualidade e SP	41%		
15	Ampliar 10 leitos de UTI Adulto. Totalizando 83 leitos	01/01/2019	23/08/2019	Número de leitos ativos	0		
16	Realizar 6 saídas mensais da UTI Adulto.	01/01/2019	23/08/2019	Total saídas da UTI Adulto	0		
Metas Qualitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Evidência	1º trim	2º trim	3º trim
1	Aderir em 100% ao Check List Cirurgia Segura, atendendo à RDC 36/2013	01/01/2019	23/08/2019	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	100%		
2	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, trimestralmente	01/01/2019	23/08/2019	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do quadrimestre	SIM		

				re, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes			
3	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência.	01/01/2019	23/08/2019	Apresentar ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	SIM		
4	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/2019	23/08/2019	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	26 ml	.	
5	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP e FUNEAS.	01/01/2019	23/08/2019	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	SIM		
6	Manter ativa a comissão de revisão de prontuário do paciente	01/01/2019	23/08/2019	Entregar trimestralmente as atas da comissão de revisão de prontuário *	SIM		
7	Manter ativa a comissão de óbitos	01/01/2019	23/08/2019	Entregar trimestralmente as atas da	SIM		

				comissão de óbito			
8	Manter ativa a comissão de ética médica	01/01/2019	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de ética médica	SIM		
9	Manter ativa a comissão de controle de infecção hospitalar	01/01/2019	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de Controle de Infecção Hospitalar	SIM		
10	Manter ativa a comissão de ética de enfermagem	01/01/2019	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de Comissão de Ética de Enfermagem	SIM		
11	Manter ativa a comissão de farmácia e terapêutica	01/01/2019	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Farmácia e Terapêutica	SIM		
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	01/01/2019	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Humanização	SIM		
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	01/01/2019	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas do Comitê de Qualidade e Segurança	SIM		

			do Paciente			
--	--	--	----------------	--	--	--

Fonte: SIG/SUP/SESA

Justificativas das metas não atingidas:

Item 4 Realizar 135 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna e da Central de Regulação do Estado.

Meta não atingida em função ausência de contrato de prestador de serviços médicos, e ausência de técnicos de enfermagem para operacionalizar o serviço.

Item 7 Realizar 4.100 exames laboratoriais mensais.

Meta não atingida em função do não funcionamento da Uti Adulto.

Item 8 Realizar 700 exames de raio X mensais

Meta não atingida em função da desvinculação do Ambulatório de Ortopedia do Cisnorpi logo após o processo de Transição entre CISNORPI e FUNEAS.

1	METAS QUANTITATIVAS Data Inicial 02/01/2019	PRAZO	INDICADOR	STATUS
1	Ativar 25 leitos Maternidade	23/08/2019	O HRTB pertence a construtora PEACE, ainda não foi entregue a obra para PRED / SESA	Não Realizado
2	Ativar 10 leitos de UTI Neonatal	23/08/2019	Adequação de layout com ar-condicionado e hidrante	Não Realizado
3	Ativar ambulatório de obstetrícia		Foram realizados 485 consultadas do Programa Mãe Paranaense.	Realizado pelo Consórcio do Programa Mãe Paranaense
4	Ativar 2 salas de Centro Obstétrico	23/08/2019	Prédio está em posse da construtora PEACE - PRED	Não Realizado
5	Realizar 50 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS. As saídas abrangem altas hospitalares e transferências externas e óbitos	23/08/2019	HRTB não está em funcionamento – não foi entregue obra para PRED	Não Realizado
6	Realizar 100(cem) consultas médicas de obstetrícia/mês	23/08/2019	Foram realizados 485 consultas do Programa Mãe Paranaense	Realizado pelo Consórcio do Programa mãe paranaense

7	Realizar 40 partos mensais	23/08/2019	HRTB não está em funcionamento	Não Realizado
8	Aplicar mensalmente pesquisa de satisfação do Usuário (utilizar o cálculo de amostragem e o modelo de pesquisa de satisfação padronizado pela SUP/SESA), com a meta de satisfação superior a 95%	23/08/2019	HRTB não está em funcionamento	Não Realizado
9	Apresentar taxa de infecção hospitalar com valor máximo aceitável de 2,3%/mês	23/08/2019	Taxa Global de infecção hospitalar	N/A
10	Implantar 25% do cronograma de Gestão de Qualidade e Segurança do paciente	23/08/2019	Paciente	N/A

Item 10 Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 95%.

Meta não atingida devido a falta de climatização dos leitos de enfermarias, os ambientes são extremamente quentes, abafados, não há circulação de ar nestes ambientes, causando insatisfação dos usuários.

Item 14 Implantar 78% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente

Metas não atingidas em função a mudança de gestão, onde o processo de implantação do Programa de Qualidade e Núcleo de Segurança do Paciente, ficou estagnado no período no ano de 2018, retomando as atividades em março junto com nova gestão, onde está sendo monitorado através do cronograma as ações a serem implantadas.

Item 15 Ampliar 10 leitos de UTI Adulto. Totalizando 83 leitos

Item 16 Realizar 6 saídas mensais da UTI Adulto.

Metas não atingidas em função do processo de Licitação para Contratação dos Serviços Médicos ser Impugnado judicialmente. Serviços de apoio não contemplado no processo de abertura da Uti Adulto.

Processo está sendo retomado com a nova gestão, onde serão instruídos novas licitações para atendimento do novo serviço.

Anexo Técnico – Plano Operativo (HRTB)

2	METAS QUALITATIVAS	PRAZO	INDICADOR	STATUS
1	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratação de Pessoal do Hospital pré-definida pela FUNEAS e	23/08/2019	HRTB – Não possui funcionários	Não Realizado

	aprovada pela SESA, com 100% de aderência			
2	Realizar Treinamentos e capacitações de toda a equipe própria ou não, quadrimestralmente	23/08/2019	HRTB – Não possui funcionários	Não Realizado
3	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos protocolo de higienização das mãos	23/08/2019	HRTB – Não possui funcionários	N/A
4	Entregar relatório SIG (Sistema de Informações gerenciais) até 15 de cada mês. Disponibilidade pelo Sistema SUP/SESA	23/08/2019	Enviar relatório mensalmente na data prevista até dia 15 de cada mês	Concluído
5	Ativar a Comissão de Revisão de prontuário do Paciente	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas de reunião da comissão de revisão de prontuário	N/A
6	Ativar a Comissão de Óbito	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de óbito	N/A
7	Ativar a Comissão de Ética Médica	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de ética médica	N/A
8	Ativar a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de infecção hospitalar	N/A
9	Ativar a Comissão de Ética de Enfermagem	23/08/2019	Entregar Quadrimestralmente as atas da comissão de Ética de enfermagem	N/A
10	Ativar a Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente	23/08/2019	Entregar quadrimestralmente as atas do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	N/A

Justificativas das metas não atingidas estão especificadas no RAG.

DIRETRIZ 14 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover o acesso da população paranaense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.1.1	Ampliar em 4% ao ano a distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual, alcançando 190.112.000 milhões de unidades.	71.933.425	Nº de unidades distribuídas
14.1.2	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos, por meio de 02 convênios.	02	Nº de Convênios em execução
14.1.3	Repassar os recursos financeiros referentes à contrapartida estadual do CBAF a 100% dos municípios não consorciados (02 municípios).	Previsto próximos quadrimestres	Nº de municípios não consorciados com o repasse do recurso efetuado.
14.1.4	Implantar a consulta farmacêutica nas farmácias de 04 Regionais de Saúde.	Previsto próximos quadrimestres	Nº de farmácias das Regionais de Saúde com Consulta Farmacêutica implantada
OBJETIVO 2: Estruturar as Farmácias e as Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde da SESA e o CEMEPAR.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta

14.2.1	Estruturar 04 Farmácias Regionais e 04 Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde.	01 (18ª RS)	Nº de unidades estruturadas
OBJETIVO 3: Qualificar a Assistência Farmacêutica.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.3.1	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica das 22 Regionais de Saúde, conforme os eixos norteadores para a área.	22	Nº de Regionais de Saúde capacitadas ¹
14.3.2	Manter o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) a 100% dos municípios paranaenses elegíveis.	Previsto próximos quadrimestres	% de municípios elegíveis que aderiram ao IOAF ²

Fonte: SESA-PR/DEAF.

¹ Indicador alterado em relação à proposta original do PES 2016-2019, aprovado na PAS 2019

² Indicador alterado em relação à proposta original do PES 2016-2019, aprovado na PAS 2017.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 14.1.1

1. Programação, aquisição, recebimento, armazenamento, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual.

Vide Quadro do Demonstrativo Físico-Financeiro.

Ações relacionadas à Meta 14.1.2

2. Elaboração dos procedimentos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde/SESA ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

Em relação aos Convênios nº 24/2017 e nº 34/2017 que tratam, respectivamente, do repasse da Contrapartida Federal e da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no primeiro quadrimestre de 2019 foi dada continuidade aos processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

O Convênio nº 24/2017 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 06/07/2017 para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, tem validade para 2 anos e possuía valor total de R\$ 83.758.107,60. No segundo quadrimestre de 2018, o referido Convênio foi apostilado (Protocolo 15.113.152-2), em atendimento ao disposto na Portaria GM/MS nº 2.001/2017 e na Deliberação CIB/PR nº 103/2018. O referido Convênio passou a ter valor total de R\$ 96.849.247,96. Foram pagos ao longo da vigência do convênio R\$ R\$ 96.849.247,96 - o que corresponde a 100% de execução.

O protocolo sob o qual tramita o pedido de celebração de novo convênio entre a SESA-PR e o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, de modo a dar continuidade ao repasse da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica é o

15.692.190-4, iniciado em 4/4/2019 e encontra-se em análise técnica para parecer pela SESA-PR.

O Convênio nº 34/2017 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 17/11/2017, para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, tem validade para 2 anos e possuía valor total de R\$ 38.852.666,16. No segundo quadrimestre de 2018, o referido Convênio foi apostilado (Protocolo 15.142.615-8), em atendimento ao disposto na Portaria GM/MS nº 2.001/2017 e na Deliberação CIB/PR nº 103/2018 (que aprova o repasse, pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, no valor de R\$ 2,80 por habitante/ano aos municípios, a partir da competência Janeiro de 2018, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente, incluindo os insumos para os usuários insulínod dependentes). O referido Convênio passou a ter valor total de R\$ 45.077.875,08. Foram pagos ao longo da vigência do convênio R\$ 45.077.875,08 - o que corresponde a 100% de execução.

3. Monitoramento e avaliação da execução dos convênios.

Vide Quadro 2 do “Demonstrativo Físico-Financeiro da distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos pelo CEMEPR e programação de medicamentos e insumos do CBAF junto ao Consórcio Paraná Saúde”.

Ações relacionadas à Meta 14.1.3

4. Elaboração dos procedimentos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde.

No primeiro quadrimestre de 2019 foi elaborado processo administrativo (Protocolo 15.623.109-6) para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos dois municípios não consorciados – Curitiba e Foz do Iguaçu. O valor total a ser repassado no exercício 2019 é de R\$ 6.213.575,20 em atendimento ao disposto na Portaria GM/MS nº 2.001/2017 e na Deliberação CIB/PR nº 103/2018 (que aprova a transferência direta do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde, conforme Anexo III da referida Deliberação, no valor de R\$ 2,80 por habitante/ano aos municípios, a partir da competência Janeiro de 2018, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente, incluindo os insumos para os usuários insulínod dependentes).

5. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

Com relação ao monitoramento da aplicação dos recursos referentes ao exercício 2018 e repassados do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados (Curitiba e Foz do Iguaçu), é possível informar que os gestores de saúde de ambos os municípios ainda não encaminharam o Relatório Anual de Gestão/2018 ao Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão, SARGSUS/MS, conforme acesso eletrônico em 29/04/2019, não sendo possível neste momento a avaliação no que tange especificamente à utilização dos recursos pela Assistência Farmacêutica.

Ações relacionadas à Meta 14.1.4

6. Capacitação dos farmacêuticos e equipes de apoio para a implantação das consultas farmacêuticas nas farmácias das Regionais de Saúde.

As capacitações para a implantação das consultas farmacêuticas estão previstas para os próximos quadrimestres.

No primeiro quadrimestre de 2019 houve a capacitação dos farmacêuticos das 22 Regionais de Saúde dentro do projeto “Capacitação em serviços farmacêuticos clínicos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica da SES/PR” no módulo de

“Farmacovigilância Ativa” com objetivo de implementar o serviço para monitorar eventos adversos em pacientes em uso de medicamentos biológicos.

Ações relacionadas à Meta 14.2.1

7. Adequação (reforma, ampliação ou construção) das Farmácias, das Centrais de Abastecimento Farmacêutico/CAF das Regionais de Saúde, em conformidade com as diretrizes do Programa Farmácia do Paraná.

No primeiro quadrimestre de 2019 foram concluídos os trabalhos de adequação do espaço físico e identificação visual da Farmácia da 18ª RS de Cornélio Procopio. Também foi dada continuidade às adequações das seguintes unidades, conjuntamente com o DEEN/SAD/SESA: obra da farmácia da 3ª RS – Ponta Grossa; acompanhamento da tramitação do processo para adequação da farmácia da 11ª RS – Campo Mourão; planejamento para a adequação da farmácia da 15ª RS – Maringá; e adequação da farmácia da 21ª RS – Telêmaco Borba.

Ações relacionadas à Meta 14.3.1

8. Planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados, de acordo com os eixos norteadores para a Assistência Farmacêutica.

O planejamento dos eventos de qualificação tem sido realizado de forma descentralizada, conforme a necessidade de cada unidade ou de cada Regional de Saúde. Temas relevantes às atividades da Assistência Farmacêutica e relacionados aos 05 eixos norteadores previamente estabelecidos são trabalhados com fomento da estratégia das videoconferências sempre que possível.

No primeiro quadrimestre de 2019, profissionais das 22 Regionais de Saúde foram capacitados. Além disso, 7 Regionais de Saúde promoveram eventos de capacitação aos municípios de sua abrangência.

9. Monitoramento e avaliação do Plano para capacitação em assistência farmacêutica nas 22 Regionais de Saúde.

O Plano de Capacitação em Assistência Farmacêutica tem sido monitorado pelo Departamento de Assistência Farmacêutica, com a colaboração direta das 22 Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar).

CAPACITAÇÕES OFERTADAS AOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, SESA-PR - 1º QUADRIMESTRE DE 2019

GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Comissão de Farmácia e Terapêutica	Membros da CFT Regional, Farmacêuticos municipais e suas equipes, farmacêuticos municipais	04 RS, 08 RS, 15 RS
	Relação Regional de Medicamentos	Alunos de medicina da Universidade do Oeste do PR (ONIOESTE), farmacêuticos municipais	08 RS, 15 RS
	Utilização de incentivos financeiros destinados à qualificação da Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos municipais e gestores	08 RS, 12 RS, 18 RS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Sistema GSUS - gerenciamento dos programas de Tuberculose/Tabagismo/Anticoncepcionais/Hanseníase	Farmacêuticos municipais e suas equipes, farmacêuticos municipais	08 RS, 17 RS, 18 RS
	Sistema GSUS - gerenciamento dos medicamentos constantes no Elenco Complementar da SESA-PR	Farmacêutico de UDM	CEMEPAR
	Sistema SICLOM - gerenciamento de antirretrovirais	Farmacêutico de UDM	CEMEPAR
	Sistema SIES - Gerenciamento de Imunobiológicos e insumos	Farmacêuticos municipais	04 RS

	Sistema SISMEDEX - funcionalidades	Farmacêuticos do Hospital Evangélico de Curitiba, farmacêuticos municipais	CEMEPAR, 04 RS, 15 RS, 17 RS, 20 RS
OPERACIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CBAF - Logística de recebimento dos medicamentos adquiridos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Farmacêuticos municipais	18 RS
	CESAF - Prevenção do vírus sincicial respiratório: fluxos de trabalho	Farmacêuticos da 11 RS	CEMEPAR
	CESAF - Rotinas e informações sobre Tuberculose	Farmacêuticos municipais	15 RS, 18 RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Toxoplasmose	Farmacêuticos municipais	18 RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Hanseníase	Farmacêuticos municipais	15 RS, 18 RS
	CEAF - Processos administrativos de solicitação de medicamentos	Farmacêuticos municipais	15 RS
	CEAF - Protocolos Cílicos e Diretrizes Terapêuticas - Asma grave	Farmacêuticos municipais	15 RS
	CEAF - Protocolos Cílicos e Diretrizes Terapêuticas - Hepatite C	Farmacêuticos das 22 Regionais de Saúde e Serviços de referência para tratamento de Hepatite C	CEMEPAR
	CEAF - Rotinas e informações	Farmacêuticos municipais	15 RS
	CEAF - Gestão descentralizada de estoque de medicamentos	Farmacêuticos municipais	15 RS
	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e Normas Técnicas Estaduais	Farmacêuticos municipais	15 RS
	Logística de distribuição de medicamentos pelo Cemepr às Regionais de Saúde	Farmacêuticos municipais	15 RS
CUIDADO FARMACÊUTICO	Implantação do serviço de cuidado farmacêutico no âmbito da Regional de Saúde	Farmacêuticos municipais	8 RS
	Capacitação em serviços farmacêuticos clínicos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica da SES/PR	Farmacêuticos das 22 Regionais de Saúde	DEAF
	Cuidados na dispensação da talidomida	Farmacêuticos municipais	8 RS, 18 RS
DEMANDAS JUDICIAIS	A gestão das demandas judiciais por medicamentos no âmbito da SESA-PR	Farmacêuticos municipais	15 RS
OUTROS	Agendamento de atendimento na Farmácia da RS	Farmacêuticos municipais	15 RS

Ações relacionadas à Meta 14.3.2

10. Repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF.
O repasse dos recursos aos municípios a serem contemplados e que aderirem ao IOAF será subsidiado pelo resultado do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos já transferidos.

11. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

O monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos serão iniciados nos próximos quadrimestres.

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, SOROS, VACINAS E INSUMOS PELO CEMEPAR E PROGRAMAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO CBAF JUNTO AO CONSÓRCIO PARANA SAÚDE Incluir quadros relativos ao 1º. Quadrimestre/2019

Quadro 1 - Distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob gerenciamento estadual								
	1º QUADRIMESTRE 2019		2º QUADRIMESTRE 2019		3º QUADRIMESTRE 2019		ACUMULADO 2019	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR								
Tratamento sintomático dengue e cisticercose	7.129	7.432,10						

COMPONENTE BASICO DA AF - Financiado pelo MS								
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	499.060	5.240.888,10						
Saúde da Mulher e da criança	1.399.393	1.255.027,41						
Saúde Prisional	556.130	40.581,40						
Sub-total	2.454.583	6.536.496,91						
Total do CBAF	2.461.712	6.543.929,01						
COMPONENTE ESTRATEGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)								
AIDS/ Antiretrovirais e ILTB (4)	6.950.945	19.657.441,20						
Infecções Sexualmente Transmissíveis	30.045	4.023,03						
Endemias	527.764	1.878.095,96						
Hanseníase	220.734	167.884,74						
Imunobiológicos (Insumos)	750.550	101.534,82						
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	2.634.813	103.787.581,67						
Imunodiagnóstico (Kits)	565.685	1.045.933,88						
Prev.infecção pelo Vírus Sincial Respiratório	2.156	4.306.418,47						
Tabagismo	710.376	590.771,16						
Tuberculose	1.130.414	164.878,42						
Total	13.523.482	131.704.563,35						
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR								
	31.471.832	141.715.799,63						
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde								
	153.464	12.229.087,33						
Elenco Complementar da SESA-PR - Financiado pela SESA/PR								
AIDS/Doenças Oportunistas	583.015	1.126.683,01						
Diabetes (Análogos de Insulina)	9.588.716	6.247.597,97						
Especiais (1)	1.297.721	851.586,65						
Fibrose Cística	92.332	563.037,86						
Hospitais e Unidades Próprias	2.757.282	5.117.004,32						
Imunobiológicos (Insumos)	432.400	101.060,00						
Paraná Sem Dor	9.443.820	4.079.973,67						
Saúde Bucal	57.500	71.875,00						
Saúde da Mulher e da Criança(2)	31.045	479.549,00						
CPATT (3)	39.104	141.390,88						
Total	24.322.935	18.779.758,36						

- (1) Especiais: medicamentos para terapêuticas específicas
(2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho, Palivizumabe e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita
(3) Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais/CPATT da 2ª RS
(4) Medicamentos antiretrovirais e para tratamento de Infecção Latente de Tuberculose

RESUMO DO QUADRO 1	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	2.461.712	6.543.929,01						
Componente Estratégico da AF	13.523.482	131.704.563,35						
Componente Especializado da AF	31.471.832	141.715.799,63						
Oncologia	153.464	12.229.087,33						
Elenco Complementar da SESA - PR	24.322.935	18.779.758,36						
TOTAL	71.933.425	310.973.137,68						

Quadro 2 - Medicamentos e insumos programados pelos municípios junto ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde*								
	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Contrapartida Municipal (5)	156.340.136	15.654.899,52						
Contrapartida Estadual	53.799.458	6.456.819,01						
Contrapartida Federal	113.878.780	12.909.418,17						
Total	324.018.374	35.021.136,71						

*Dos 399 municípios do Paraná, 397 adquirem os medicamentos do CBAF por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

(5) Dos 397 municípios consorciados, 326 **aportaram no 1º quadrimestre a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos** por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde, representando um aumento de 5,2% em relação ao 3º Quadrimestre do exercício anterior.

Quadro 3 - Medicamentos para atendimento às demandas judiciais pela SESA-PR								
	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Financiados pela SESA/PR	1.849.185	78.372.037,03						
Financiados pelo MS	1.164	366.812,41						
Total	1.850.349	78.738.849,44						

FONTE: Departamento de Assistência Farmacêutica/SESA-PR; Centro de Medicamentos do Paraná/SESA-PR; Consórcio Intergestores Paraná Saúde

DIRETRIZ 15 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
15.1.1	Investigar 93% dos óbitos infantis e 95% fetais.	Óbitos infantis = 87,1% e Óbitos fetais = 85,0%	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
15.1.2	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100%	Proporção de óbitos maternos investigados
15.1.3	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	92,6%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados
15.1.4	Monitorar 80% dos casos novos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade, notificados no Sistema de Informação de Agravos (SINAN).	91,5% (200 casos de sífilis congênita, 17 não realizados/ignorados).	Proporção do número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1(um) ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer
15.1.5	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 70% dos municípios.	22,55%*	Percentual de municípios do Estado com cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança
15.1.6	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%.	68,8%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial
15.1.7	Aumentar para 90% a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose	77,7%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

15.1.8	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	96,3%	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
15.1.9	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata - Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	84,8%	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação
15.1.10	Reduzir para menor ou igual a 1,0 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 05 anos.	0,14/100.000 habitantes (1 caso)	Taxa de incidência do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 hab.
15.1.11	Aumentar em até 5% em relação ao ano de 2015, as Unidades de Saúde que notificam violência Interpessoal e autoprovocada. * *	23 novas US' com Notificação (3,2%)	Percentual de unidades novas implantadas
15.1.12	Atingir 100% dos municípios, e regionais de Saúde executando ações de vigilância sanitária – VISA consideradas necessárias, conforme pactuação.	75%	Percentual dos municípios e Regionais de Saúde executando ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente, conforme pactuação.
15.1.13	Ampliar para 92,01% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	22,41%*** 19,76% (9.764 amostras examinadas para Coliformes 20,10% (9.932 amostras examinadas para Cloro Residual) 27,90% (13.783 amostras examinadas para Turbidez)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez
15.1.14	Elaborar e divulgar o plano de contingência para o enfrentamento e resposta às emergências em saúde pública envolvendo desastres naturais (corridas de massa, inundações, enxurradas, alagamentos, ciclones, tornados, tempestade	Em elaboração	Plano de contingência de respostas à emergência em saúde pública, envolvendo desastres naturais, elaborado e divulgado.

	de raio. Granizo, chuvas intensas e vendavais).		
15.1.15	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo, em 85,% dos municípios infestados por Aedes aegypti.	****Dos 329 municípios infestados, 105 (31,91%) realizaram 1 ciclo com mais de 80% de cobertura e 21 (6,38%) realizaram 2 ciclos com mais de 80% de cobertura	Proporção de municípios infestados que realizaram 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios
15.1.16	Atingir pelo menos 95% dos municípios, notificando os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	67,9%	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados
15.1.17	Atingir no mínimo 70% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.	Até o momento não foi possível avaliar este indicador porque o sistema está em manutenção e na última semana houve problemas no servidor da CELEPAR.	Proporção de ações realizadas no ano pelos municípios que aderiram ao Programa
15.1.18	Construir a Fase II do Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR, a fim de ampliar a capacidade laboratorial para atender as ações de Vigilância em Saúde (programado para 2019 – Iniciar a construção e executar 30% da obra).	O projeto encontra-se concluído, está na PRED para atualização técnica/tecnológica e das cotações para licitação da obra.	Obra construída e em funcionamento (para 2019 início e execução de 30% do orçamento da obra)
15.1.19	Aumentar para 108 o número de supervisões e monitoramento nos laboratórios que prestam serviços ao SUS.	10	Número de supervisões realizadas nos laboratórios no ano
15.1.20	Atingir 50% das ações de Vigilância em Saúde propostas no Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações expostas aos Agrotóxicos.	Em elaboração, justificativas nas ações	Percentual das ações programadas executadas
OBJETIVO 2: Implementar e qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná.			
	Meta Anual para 2018	Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para monitoramento e avaliação da meta
15.2.1	Qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná, por meio de 06 ações estratégicas.	03	Número de ações executadas

Fonte: SESA-PR/SVS.

* 15.1.5 - Dados preliminares de janeiro a abril/2019, considerando as atividades em curso e fechamento do banco de dados em março/2020. A meta de cobertura vacinal preconizada deve ser atingida ao longo do ano corrente. O cálculo é realizado dividindo a população a ser vacinada pelo número de meses do ano, resultando em um número mensal de crianças a ser vacinada para o alcance da meta ao final do ano.

**15.1.11 – Meta proposta no PES 2016-2019 foi revista e aprovada na PAS 2018 para: Chegar em 2019 com aumento de 60% de novas Unidades de Saúde notificando violência, em relação a 2015. Meta revista, com base nos resultados.

alcançados até o momento e o trabalho que está sendo realizado com os municípios, superou a meta prevista em 2017.

*** 15.1.13 – Dados extraídos do SISAGUA, em 29 de abril de 2019.

**** – Dados parciais extraídos do SISARBO.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 15.1.1, 15.1.2 e 15.1.3

1. Criação do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) em todas RS (Regionais de Saúde).
Ação realizada em 2018. Em andamento: diagnóstico da situação atual e revisão da Resolução GT-ARO
2. Validação amostral das investigações das esferas municipais.
Apoyo a reunião técnica para discussão de casos de óbitos infantis GT-ARO 2ª RS (30/04/2019) e análise amostral de óbitos infantis/fetais/mulher em idade fértil enviados pelas regionais; 100% de óbitos maternos.
3. Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.
Ação realizada.
4. Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.
Ação em andamento. Qualificação do banco de dados SIM/Sinasc
5. Encontro Estadual de Fortalecimento do GTARO.
Ação prevista para o 2º semestre
6. Encontros macrorregionais de implantação e fortalecimento de GTARO Regional.
Ação realizada em 2018 em 18 Regionais de Saúde. Demais regionais previsto para o 2º semestre.

Ações relacionadas à Meta 15.1.4

7. Capacitações técnicas, integradas com a Atenção Primária à Saúde (APS) e Controle Social.
Reunião com os municípios da segunda regional de saúde para alinhamento de fluxos e referências dos nossos agravos.
8. Realização de 01 seminário anual para profissionais das referências e APS, atualizando as informações, tratamento e fluxos de acordo com os protocolos vigentes.
Previsto para o segundo semestre.
9. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.
O monitoramento é realizado mensalmente pela avaliação dos bancos de dados secundários.
10. Realização de Testes Rápidos na rotina e campanhas anuais da Operação Verão.
Operação verão- 6.273 teste de sífilis realizados
Rotina – 82.409 testes realizados.

11. Manutenção do Comitê de Investigação de Transmissão Vertical nas Regionais de Saúde.

Participação de reuniões para a proposta de unificação do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical do HIV e sífilis com o Comitê STORCH-Z, aguardando autorização.

Ações relacionadas à Meta 15.1.5

12. Apoio técnico às Regionais de Saúde e municípios para o desenvolvimento de ações relacionadas às metas e aos indicadores de coberturas vacinais.

Reunião Técnica para planejamento das ações 2019

- Coordenar as atividades de vacinação de rotina;
- Coordenar as atividades de vacinação em Campanhas;
- Coordenar as atividades de intensificações de vacinação;
- Coordenar as atividades de vacinação de bloqueio;
- Gerenciar a utilização dos imunobiológicos de rotina e os especiais;
- Emitir parecer técnico nos casos de eventos adversos pós vacinação;
- Supervisionar as atividades de vacinação desenvolvidas pelos municípios;
- Assessorar tecnicamente as atividades de vacinação;
- Colaborar na vacinação dos segmentos (indígenas, carcerários, maternidades, escolas, assentamento, militares entre outros);
- Coordenar os sistemas de informações do PNI;
- Gerenciar a Rede de Frio estadual;
- Elaborar, organizar e executar capacitações;
- Acompanhar as coberturas vacinais mensalmente;
- Avaliar o cenário epidemiológico e a cobertura vacinal a fim de adotar e desencadear ações de acordo com a necessidade identificada.

13. Gerenciamento do sistema de informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação.

- Monitorar diariamente o SIEAPV, para:
- Avaliar os EAPV notificados no sistema de informação;
- Emitir parecer sobre os eventos adversos notificados;
- Comunicar as regionais de saúde sobre correções necessárias, referente as inconsistência de investigação no sistema de informação;
- Identificar eventos novos e/ou raros;
- Promover consolidação dos dados EAPV ocorridos no estado;
- Retroalimentar o nível regional com informações atualizadas sobre o(s) EAPV notificados
- Definir conduta adequada frente ao evento notificado;

- Encaminhar laudo para o CEMEPAR solicitando a liberação imunobiológicos frente a eventos especiais;
- Avaliar o risco benefício quanto ao uso de imunobiológicos;
- Participar de reuniões, capacitações técnicas;
- Promover capacitação para o nível central, regional e municipal;
- Definir protocolos para acompanhamento dos eventos adversos;
- Padronizar documentos e fluxo de trabalho para disponibilização de imunobiológicos;
- Emitir relatório sobre eventos adversos pós vacinação;
- Monitorar o sistema de informação notificação e investigação - SIEAPV;
- Dar suporte técnico para as regionais de saúde;
- Realizar interlocução com o Ministério da Saúde.

14. Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regionais e municípios.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Reunião Técnica com as RS	Auditório Cemepar	28 e 29 de março de 2019	45
Reunião 1º RS – Municípios referente a intensificação da vacinação da Febre Amarela	Municípios	Janeiro	80
Reunião 2º RS – Municípios referente a intensificação da vacinação da Febre Amarela	Municípios	Janeiro e Fevereiro	120
Reunião 3º RS – Municípios referente a intensificação da vacinação da Febre Amarela	Municípios	Março	70
Visitas Técnicas nos municípios da 1º, 2º e 3º RS referente a intensificação da vacinação da Febre Amarela	Municípios	Janeiro, fevereiro e março	200
Reunião com os Coordenadores Regionais de Imunização para definição da Intensificação de Vacinação contra febre Amarela em todo o Estado.			
Treinamento SIPNI Web	Municipios Rio Branco, Campina Grande do Sul e Mandirituba	Março	50
Elaboração do Plano de Vacinação contra Febre Amarela	SESA	Janeiro e Fevereiro	equipe

15. Elaboração de materiais informativos sobre imunização para distribuição em estabelecimentos de interesse da saúde pública.

Definido os seguintes materiais gráficos para disponibilizar aos profissionais de saúde e população:

Flyer – A importância da vacinação

Calendário de Vacinação;

Protocolos para os serviços públicos de vacinação nos três níveis de gestão
(Estadual, Regional e Municipal)

Orientação para Registro de Vacinação

16. Sensibilização da população sobre a importância das vacinas.

Orientações técnicas via telefone;

Entrevistas em rádios e TV

17. Acompanhamento e avaliação da indicação de imunobiológicos especiais pelo Centro de Imunobiológicos Especiais (CIE).

Monitorar o sistema de informação de imunos especiais SI-LIE;

Analisar mensalmente as informações do banco de dados;

Padronizar impresso para solicitação imunos especiais;

Padronizar fluxo para solicitação e liberação dos imunos especiais;

Promover capacitação para o nível central, regional e municipal;

Participar de reuniões, capacitações técnicas;

Atualizar sistema de informação para solicitação de imunos especiais;

Contribuir com apoio técnico para as regionais de saúde.

18. Apoio técnico ao Centro de Imunobiológicos especiais (CIE)

As ações desta programação correspondem às mesmas ações já mencionadas no item **17. (Acompanhamento e avaliação da indicação de imunobiológicos especiais pelo Centro de Imunobiológicos (CIE))**

19. Acompanhamento, avaliação e parecer referente aos imunobiológicos sob suspeita aos municípios e Regionais de Saúde.

Implantação do SISAVAIMUNO – Sistema de Avaliação de Imunobiológicos com
Excursão de Temperatura

Monitorar o sistema de informação de imuno sob suspeita;

Avaliar os imunos sob suspeito conforme protocolo do Ministério da Saúde;

Emitir parecer sobre imunos sob suspeita;

Promover capacitação para o nível central, regional e municipal.

20. Apoio técnico ao CEMEPAR para o alinhamento das ações relacionadas à distribuição de vacinas e insumos.

Planejar a necessidade de imunobiológicos junto à instância nacional;

Solicitar os imunobiológicos à instância nacional

Receber e armazenar os imunobiológicos encaminhados da instancia nacional;

Distribuir os imunobiológicos e insumos para as 22 regionais de saúde do estado do Paraná;

Monitorar o sistema de informação de solicitação/distribuição de insumos estratégicos;

Monitorar o recebimento, armazenamento e distribuição dos imunobiológicos;

Colaborar com DVVPI com a previsão e compra de insumos;

Promover capacitação a nível central, regional e municipal;

Participar de reuniões/capacitações referente ao tema;

21. Planejamento e execução da aquisição e distribuição de insumos do programa Estadual de Imunização.

Elaborado o processo de aquisição de seringas para vacinação de rotina no Estado;

Elaborado o processo de aquisição, bem como, adquirido 6.000.000 de seringas de forma emergencial para a intensificação das ações de vacinação de febre amarela;

Em andamento processo para aquisição de equipamentos para a Rede de Frio Estadual (Câmara Refrigerada, ar condicionado e freezer)

Ações relacionadas à Meta 15.1.6

22. Capacitações das Unidades de Saúde em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clínico Coinfeção TB/HIV.

Participação e realização de palestra em evento promovido pelo Hospital Regional da Lapa São Sebastião em alusão ao dia da tuberculose – 21 de março de 2019.

23. Desenvolvimento de ações integradas junto aos serviços de saúde para o aumento de detecção de casos por meio da busca ativa de sintomáticos respiratórios (SR) e realização de tratamento diretamente observado (TDO) para todo caso notificado.

- Reuniões com LACEN, laboratórios, serviços e gestores municipais para avaliação da Rede de Teste Rápido Molecular para Tuberculose com vistas ao aumento da busca do sintomático respiratório (Complexo Médico Penal, Hospital de Clínicas, municípios da 2ª Regional de Saúde);

- Reunião com equipe do Projeto “Prisões Livres da TB” para apresentação do projeto e prioridades para atenção a população privada de liberdade (11 de abril de 2019);

- Participação na reunião do Comitê da população em situação de rua para alinhar estratégias e atenção (25 de abril de 2019).

24. Realização de visitas de monitoramento aos municípios prioritários para o Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT).

- Realizada visita e capacitação no dia 20 de fevereiro de 2019 no município de Cascavel para toda a rede de atenção da 10ª Regional de Saúde.

- Realizada visita e reunião com equipe da 09ª Regional de Saúde e com o município de Foz do Iguaçu no dia 21 de fevereiro de 2019.

- Visita ao Complexo Médico Penal no dia 05 de abril de 2019.

25. Monitoramento de banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com oficinas de qualificação dos dados.

- Foram realizadas análises de consistência do banco de dado do SINAN, solicitadas correções às Regionais de Saúde e municípios, bem como oferecido suporte permanente quanto a dúvidas.

Ações relacionadas à Meta 15.1.7

26. Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.

Foram fornecidos teste rápido no período para manutenção da ação.

27. Realização de capacitação permanente em saúde com as equipes técnicas integradas no processo.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Reunião de Implantação do novo sistema de notificação de IL-TB	Município de Curitiba	13 de março	20 pessoas
Oficina de Implantação do novo Sistema de notificação de IL-TB no Paraná	Sociedade Médica	14 de março	82 pessoas

- Além de apresentar o novo sistema, estes eventos foram importantes para alinhar conceitos dos grupos prioritários como a população vivendo com HIV para o tratamento da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*.

Ações relacionadas à Meta 15.1.8

28. Realização de Cursos de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida.

Curso Básico de codificadores de Causa Básica de Óbito para técnicos de regionais e municípios – etapa a distância (32h) período: agosto/2019 Nº participantes: 45. Etapa presencial: 26 a 30/08/2019 Local: ESPP Curitiba-PR.

Reunião técnica na 1ªRS Paranaguá, (Hospital Regional e Instituto Médico Legal) elencada RS prioritária para discussão de estratégias para redução de causas mal definidas. Previsto: junho/2019

Elaboração de instrutivo técnico: em andamento.

29. Criação da Rede Estadual de Serviços de Verificação de Causa de Óbito (SVO).

Em fase de elaboração: proposta de criação do Grupo técnico multiprofissional para Implantação e Acompanhamento da Rede estadual de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis.

-Apoio técnico ao SVO Maringá em fase de implantação e ao GT-Funerários (Coord: VISA).

30. Realização de workshop para profissionais da saúde.

Agendado: Apoio técnico ao Encontro de aprimoramento da codificação e informações da Mortalidade – 2ª Regional de Saúde Datas: 12 e 13/06/2019

Ações relacionadas à Meta 15.1.9

31. Monitoramento mensal do indicador e retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria estadual de Saúde.

Ação realizada: emissão de relatório e divulgação de resultados por doença/agravo para áreas técnicas do nível central, incluindo listagem de casos não encerrados ou inconclusivos de doenças de notificação compulsória imediata.

32. Realização de educação permanente: Cursos de Tabwin e relatórios de monitoramento de DNCI para profissionais da vigilância.

Agendado: Capacitação em análises de dados com Epi Info 7 para Windows, 20 técnicos do nível central da SVS/SAS. Nº de participantes: 20. Datas: 24 a 26/06/2019.

Ação realizada: relatórios de resultados do indicador enviados para áreas técnicas e regionais.

Ação programada: Curso básico Tabwin para o segundo semestre.

33. Reunião anual com interlocutores regionais do SINAN.

Ação programada para o segundo semestre.

Ações relacionadas à Meta 15.1.10

34. Sensibilização e Capacitação dos profissionais para ampliar a testagem para HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.

- Reunião com os municípios da segunda regional de saúde para alinhamento de fluxos e referências dos nossos agravos, e incentivo a utilização de testes rápidos.
- Apresentação nas comissões do CES sobre HIV, PrEP e PEP (Março e abril).
- Apresentação na comissão de saúde da mulher sobre sífilis e HTLV (março e abril).

35. Descentralização dos testes rápidos, pelo envio da testagem para as RS e serviços de saúde, e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST.

Operação verão – 6.287 testes realizados

Rotina – 92.548 testes realizados

36. Capacitação e atualização anual para profissionais da rede de referência, APS e Controle Social, visando à redução das DST e identificação de casos de violência em menores de cinco anos.

Previsto para 2º semestre.

37. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.

O monitoramento é realizado mensalmente pela avaliação dos bancos de dados secundários.

38. Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.

Na semana da data alusiva ao Combate da Tuberculose, o tema coinfeção TB-HIV foi abordado, bem como a importância da adesão ao tratamento. (indicador 15.1.6)

Reunião com municípios da 2º RS, para fortalecimento da Rede e revisão e avaliação dos fluxos.

Previsão de campanha para o Dia Mundial de Combate às hepatites virais (semana de 28 de julho).

Ações relacionadas à Meta 15.1.11

39. Incentivo Financeiro e apoio técnico para implementação de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS).

Elaboração de instrumento para Monitoramento dos Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde em 2019.

Planejamento para visitas para monitoramento e apoio técnico aos NPVPS (a liberação de recursos para ações só de deu a partir de abril).

40. Capacitações integradas com a APS para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersetorial nos municípios.

Planejamento de 3 Encontros Macrorregionais para capacitação intersetorial de notificação de violência interpessoal e autoprovocada, e capacitações regionais para notificação intersetorial de interpessoal e autoprovocada contra crianças e adolescentes;

Reunião do GT Notificação Intersetorial, do Núcleo da Paz, dia 17/04, em conjunto com a Força Tarefa Infância Segura (FORTIS), coordenado pela SEJUF para desenvolvimento de Plano de Ação intersetorial.

41. Monitoramento mensal e avaliação dos dados dos sistemas de informação.

- Análise e fornecimento de dados para monitoramento de indicadores para outras políticas públicas para enfrentamento e prevenção de violências (Política para as Mulheres e Política da Criança e do Adolescente, para SEDS e CEDCA-PR).

- Levantamento e análise de dados de mortalidade e notificação de violências para a área da Saúde da Mulher.

Ações relacionadas à Meta 15.1.12

42. Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no Sistema Estadual de vigilância sanitária (SIEVISA), Sistemas Próprios de Vigilância Sanitária municipais ou por meio de relatórios de verificação das ações municipais pelas equipes Regionais.

Para verificação neste quadrimestre foram avaliados os registros no SIEVISA.

De janeiro a abril de 2019, 302 municípios registraram ações de vigilância sanitária no SIEVISA demonstrando um aumento de 16% em relação ao 1º quadrimestre do ano anterior. Considerando algumas das ações prioritárias, foram registradas, de 01/01/2019 a 26/04/2019:

286 ações educativas para população, registradas por 74 municípios;

135 ações educativas para o setor regulado, registradas por 41 municípios e 2 Regionais de saúde;

32 capacitações para os profissionais de vigilância sanitária;

30 registros de Processos Administrativo Sanitários, em 16 municípios;

730 Licenças sanitárias prévias, conforme grau de risco, em conformidade com o disposto na RDC 153/2017;

310 coletas de amostras, das quais: PAMVET-PR (17), PARA estadual (15), Programa leite das crianças (24), Vigiágua (169), Monitoramento de produtos de origem animal (12), investigação de surto (01), denúncia (03), demanda e inspeção (19);

- Registros de 45 inspeções por 17 Regionais de Saúde em estabelecimentos com CNAE 8610-1/01 (atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto socorro e unidades para atendimento de urgências) e CNAE 8610-1/02 Atividades de atendimento em pronto socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências).

- 16.576 registros de inspeções, tanto de competência municipal quanto estadual, com os principais motivos de inspeção abaixo (ressalta-se que uma inspeção pode ter mais de um motivo registrado):

- Concessão de licença sanitária: 13.527

- Vigilância em Saúde do Trabalhador – rotina: 5.860
- Lei antitumo: 4.964
- Inspeção de rotina: 3.404
- Vigilância Ambiental – rotina: 1.650
- Verificação da resolução 29/11 – pontos estratégicos: 1.042
- Programa leite das crianças: 394
- Verificação de pendências: 278
- Vigiágua: 226
- Apuração de Denúncia: 190
- Investigação de acidente de trabalho: 139
- Programas específicos: 105
- Coleta de Amostra para Análise: 71
- Demanda do Ministério Público: 66
- Vigilância em Saúde do Trabalhador – denúncia: 52
- Avaliação de cronograma de Adequação: 50
- Operação Verão: 23
- Vigilância Ambiental – denúncia: 18
- Agroindústria Familiar: 08
- Comunicação de Início de Fabricação: 07
- Aprovação de projeto: 07
- Apoio Técnico a município: 04
- Investigação de Doença Transmitida por Alimento: 03

43. Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações no SIEVISA.

- Realizada reunião das áreas técnicas do Centro Estadual de Vigilância Sanitária com a Celepar para validação do módulo do SIEVISA em construção, referente aos “Alimentos Dispensados de Registro”, o qual está em finalização para inserção no módulo de produção. O encontro objetivou também o levantamento e alinhamento das melhorias a serem implantadas.

45. Pactuação na Comissão Intergestores Bipartite sobre definição de informações mínimas que devem constar nos Sistemas Próprios de Vigilância Sanitária e disponíveis à SESA-PR.

Ação não prevista para o 1º quadrimestre.

46. Elaboração de Informes Técnicos sobre SIEVISA e Sistemas Próprios de Vigilância Sanitária municipais, com envio destes ao Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS-PR) e ao Conselho Estadual de Instauração de processos administrativos de VISA.

- Ação não prevista para o 1º quadrimestre.

47. Monitoramento dos registros das ações em vigilância sanitária.

Destacam-se também as seguintes ações de vigilância sanitária realizadas no quadrimestre:

- Participação da Vigilância Sanitária do Paraná nas reuniões de elaboração de documentos do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária em Brasília, para construção e revisão dos procedimentos operacionais padrão pactuados em tripartite;
- Realizada, em 16/04/19, videoconferência com a ANVISA/GHBIO para exposição do trabalho realizado pela vigilância sanitária do Paraná frente as ações do PAMVET-PR;

- Realizada, em 26/04/19, reunião técnica com a Gerência de Farmacovigilância da ANVISA e representantes dos hospitais sentinela do Estado para exposição do novo sistema de notificação de eventos adversos de medicamentos – VIGIMED;
- Realizada **Jornada Técnica de Inspectores: conhecimento e inovação com foco na qualidade**, de 01 a 05 de abril de 2019, em Curitiba-PR. Com cerca de 100 participantes sendo técnicos da Vigilância Sanitária do nível central da SESA, das 22 Regionais de Saúde, do Laboratório Central do Estado, da ANVISA, das Vigilâncias Municipais e do Estado de Santa Catarina.
- Capacitação no Hospital Pilar, Evento de Segurança do Paciente, em 16/04/2019 com o tema “A importância da Higiene de Mãos dos Profissionais de Saúde para prevenção do risco de infecção”. Público-alvo: profissionais da assistência (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e nutricionista), administração, hotelaria e farmácia hospitalar. Participantes: 88 pessoas.
- Capacitação em CME, organizada pela 4ª RS Irati, em 23/04/2019 a respeito da importância da Higiene de Mãos dos Profissionais de Saúde para prevenção do risco de infecção; Limpeza e desinfecção de superfícies em Serviços de Saúde; Central de Materiais de Esterilização. Público-alvo: Profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (dos municípios da 4ª RS): odontólogos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e responsáveis pela limpeza das unidades; fiscais da Vigilância Sanitária (dos Municípios da 4ª RS e da Regional de Saúde de Irati). Participantes: 76 pessoas.
- Participação do GT de Biovigilância - 23 e 24/04/2019 em Brasília. Revisão da minuta de Resolução e contribuições para a construção de ficha de notificação de eventos adversos relacionados a reprodução humana assistida.
- Participação no II Encontro Internacional do Projeto Paciente Seguro em Brasília, evento realizado pelo Hospital Moinhos de Ventos em parceria com o Ministério da Saúde. Assinatura do contrato de participação do Projeto Paciente Seguro pelos Hospitais do PR (Hospital Waldemar Monastier, Hospital e Maternidade de São José dos Pinhais e Hospital Araucária).
- Participação em audiência pública realizada pela Anvisa em Brasília em 20/02/19 para apresentação de Consultas Públicas com objetivo de pontuar as principais alterações propostas de forma a facilitar o envio de contribuições através dos formulários para aperfeiçoamento dos atos normativos: CP 584/2018- Enquadramento de dispositivo médico como de uso único ou reutilizável; CP 585/2018 - Boas Práticas para o Processamento de Produtos utilizados na assistência à saúde e CP 586/2018 - Diretrizes de Garantia da Qualidade em serviços de saúde.
- Participação, no dia 24/04/19 em Brasília, da Discussão com as Vigilâncias Sanitárias Estaduais a fim de aperfeiçoamento dos atos normativos: RDC 156/2016 (Enquadramento de dispositivo médico como de uso único ou reutilizável), RDC 15/2012 (Boas práticas para o processamento de produtos utilizados na assistência à saúde) e RDC 50/2002 (Planejamento, elaboração, análise e aprovação de projetos de serviços de saúde).

Ações relacionadas à Meta 15.1.13

48. Acompanhamento do processo de inspeção em sistemas de Abastecimento de Água.

Ação não prevista neste quadrimestre – realizada inspeção emergencial no SAA de Cascavel para investigação de surto de diarreia com suspeita de veiculação hídrica)

49. Viabilização do suporte laboratorial para as análises de água.

Tramitação administrativa para renovação das parcerias com os laboratórios das Universidades Estaduais, através de encaminhamentos para novos Termos de Cooperação com a UEL e FAFIUV.

50. Manutenção da REDE AGUALAB, sob coordenação do LACEN, nas onze Regionais de Saúde, nas quais existem laboratórios de referência para análise de água (7ª; 8ª; 9ª; 11ª; 13ª; 14ª; 16ª; 18ª; 19ª; 20ª; 22ª).

Viabilizado suporte laboratorial com insumos suficientes para realização das análises programadas por meio do LACEN aos laboratórios da REDE AGUALAB.

51. Manutenção de parceria com Universidades Públicas Estaduais (UEPG, UNICENTRO, UNIOESTE, UEM, UEL e FAFIUV), como referência para realização de análises de água nos municípios de oito Regionais de Saúde (3ª, 4ª, 5ª, 10ª, 12ª, 15ª, 17ª, 21ª), para os parâmetros microbiológico, turbidez e flúor.

Em consequência da manutenção de parcerias com as 06 Universidades Estaduais (UEPG, UNICENTRO, UNIOESTE, UEM, UEL e FAFIUV) e 11 (onze) Laboratórios Regionais de baixa complexidade da SESA/LACEN, com as coletas de amostras análises de campo pelos municípios foram realizados o monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e individuais para os parâmetros básicos, com: 9.764 análises para coliformes totais, 9.932 para cloro residual, 13.783 para turbidez e 4.736 para flúor, no 1º quadrimestre de 2018).

52. Realização de educação permanente aos coordenadores técnicos do VIGIAGUA das 22 RS.

Ação não prevista neste quadrimestre.

53. Sensibilização e capacitação para que todos os municípios e Regionais de Saúde operem a nova Plataforma do SISAGUA.

Ação desenvolvida “a distância”, por e-mail e telefone, para sanar dúvidas operacionais, e presencial para capacitar novos profissionais.

54. Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água.

Realizadas atividades de rotina no desenvolvimento do Programa VIGIAGUA, entre nível central, regional, municipal e laboratórios de referência.

Ações relacionadas à Meta 15.1.14

55. Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência para enfrentamento e respostas às emergências em saúde pública por desastres naturais (corridas de massa, inundações, enxurradas, alagamentos, ciclones, tornados, tempestades de raio, granizo, chuvas intensas e vendavais)

- Reunião em conjunto com divisão de vigilância sobre o meio com a finalidade de alinhar e dar encaminhamentos para outras áreas técnicas para contribuição do plano.

56. Divulgação dos planos de contingência envolvendo desastres naturais.

Reunião em conjunto com divisão de vigilância sobre o meio com a finalidade de alinhar e dar encaminhamentos para outras áreas técnicas para contribuição do plano, sendo elaboração do plano no 1º semestre e a divulgação no 2º semestre.

Ações relacionadas à Meta 15.1.15

57. Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS.

58. Capacitação permanente das equipes de controle vetorial.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Oficina de Capacitação para Assistência - Dengue	Municípios da 3ª RS	14/01/2019	120
Oficina de Capacitação para Assistência - Dengue	Municípios da 18ª RS	24/01/2019	100
Oficina de Capacitação para Assistência - Dengue e outras Arboviroses	Municípios da 1ª RS	06/02/2019	200
Oficina de Capacitação para Assistência - Dengue e outras Arboviroses	Municípios da 2ª RS	11/02/2019	50
Oficina de Capacitação para Assistência - Dengue	Municípios da 17ª RS	21/02/2019	30
Oficina de Capacitação para Assistência - Dengue e outras Arboviroses	Municípios da 11ª RS	13/03/2019	70
Oficina de Capacitação para Assistência - Dengue	Municípios da 6ª RS	02/04/2019	100
Oficina de Capacitação para Assistência - Dengue e outras Arboviroses	Municípios da 15ª RS	03/04/2019	400
Oficina de Capacitação para Assistência - Dengue e outras Arboviroses	Municípios da 20ª RS	11/04/2019	100
Oficina de Capacitação para Assistência - Dengue e outras Arboviroses	Municípios da 10ª RS	11/04/2019	300
Oficina de Capacitação para Assistência - Dengue e outras Arboviroses	Municípios da 5ª RS	12/04/2019	400
Capacitação do sistema de informação SISPNC	Municípios da 12ª RS	25/02-01/03/2019	50
Capacitação do sistema de informação SISPNC	Municípios da 21ª RS	11/03-15/03/2019	50
Capacitação do sistema de informação SISPNC	Municípios da 3ª RS	08/04/2019	80
Capacitação do sistema de informação SISPNC	Municípios 13ª RS	21/04 – 27/04/2019	50

59. Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por *Aedes aegypti*.

-No primeiro envio de monitoramento do AEDES, 130 municípios (32,6%) apresentaram índice de infestação predial -IIP satisfatório, 177 municípios (44,4%)

apresentaram IIP em alerta, 78 municípios (19,8%) apresentaram IIP com risco de epidemia, 4 municípios (1%) realizaram monitoramento por armadilhas e 10 municípios (2,5%) não realizaram nenhum monitoramento.

60. Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.

- Foram liberados equipamentos de UBV acoplados a veículos para 32 municípios, em um total de 77 veículos em operação;
- Ações de mobilização para limpeza de criadouros foram realizadas antes da operação com UBV.

Ações relacionadas à Meta 15.1.16

61. Implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador, por meio das seguintes ações prioritárias: manter atualizado o diagnóstico do perfil produtivo e da situação de Saúde dos Trabalhadores nos municípios; disseminar a cultura da centralidade do trabalho no processo saúde doença em todas as áreas de atenção à saúde; aprimorar as ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
6º Ciclo de debates em saúde do trabalhador (ST), com o tema: Impactos da reforma trabalhista e da política de austeridade na saúde dos trabalhadores. Orçamento e Controle Social da RENAST. Ação realizada em parceria com a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT)	4ªRS (Iratí)	14/02/2019	50
	2ªRS (Curitiba)	15/02/2019	66
	17ªRS (Londrina)	21/02/2019	80
	16ªRS (Apucarana)	22/02/2019	80
	7ªRS (Pato Branco)	14/02/2019	84
	10ªRS (Cascavel)	15/02/2019	80
	15ªRS (Maringá)	11/04/2019	100
	11ªRS (Campo Mourão)	12/04/2019	60
	Faculdades Pequeno Príncipe	27/02/2019	30
Palestra sobre o papel da enfermagem na ST.	Curitiba	21/03/2019	10
Participação na reunião da Comissão Permanente Regional (CPR) da construção civil.	Lapa	22/03/2019	150
Palestra na Conferência Municipal de Saúde da Lapa	Porto Alegre - RS	24/03/2019, 25/03/2019 e 26/03/2019	120
Participação no seminário – agrotóxicos nos alimentos, água e na saúde	Centro Estadual de Saúde do Trabalhador (CEST)	25/03/2019	25
Videoconferência: Investigação de acidentes de trabalho e planejamento de ações para 2019, para os técnicos da ST de todas as regionais de saúde (RS).	2ªRS	09/04/2019 e 10/04/2019	30
Reunião com os técnicos da ST da 2ªRS e municípios de abrangência, para discutir o planejamento das ações de 2019			

Reunião com os técnicos do CEREST Macro Campos Gerais (3ªRS, 4ªRS, 6ªRS e 21ªRS), (assuntos abordados: planejamento das ações, investigação de acidentes de trabalho, trabalho infantil, notificação dos agravos da saúde do trabalhador, etc.)	CEST (Curitiba)	09/04/2019	07
Reunião com os técnicos da ST e diretor da 15ªRS, (assuntos abordados: planejamento das ações, investigação de acidentes de trabalho, notificação dos agravos da saúde do trabalhador, etc)	15ªRS	10/04/2019	06
Reunião por webconferência com os técnicos da ST da 1ªRS e municípios de abrangência	1ªRS	11/04/2019	10
Videoconferência: “Abril Verde” (mês de mobilização contra acidentes e doenças do trabalho). Palestra sobre: acidentes e doenças dos trabalhadores no ramo da construção civil e papel da rede de atenção do SUS, para todas as RS e municípios.	SESA	22/04/2019	Aproximadamente 220 pessoas
Participação na reunião do GT Agroecologia da UFPR litoral	Matinhos	24/01/2019 e 15/04/2019	10
Reunião do comitê estadual de investigação de óbito e amputação relacionado ao trabalho (CEIOART)	M.P.T	30/04/2019	50
Participação na reunião do GT agrotóxicos SESA	Curitiba	13/02/2019, 28/03/2019, 02/04/2019, 09/04/2019 e 23/04/2019	10 participantes em cada reunião
Inspeção em parceria com a VISA estadual e ANVISA: Empresa formuladora de agrotóxico	Palmeira	14/03/2019	06

62. Ações na Atenção à Saúde do trabalhador na Atenção Primária: Realização de Curso Básico em Saúde do Trabalhador para a Atenção Primária em Saúde das 22 Regionais de Saúde e seus municípios, por meio de videoconferência.

Esta ação não foi realizada no 1º quadrimestre, haja vista que depende de articulação com a área técnica, que já foi iniciada. Pretende-se realizar esta ação no 3º quadrimestre 2019.

Ações relacionadas à Meta 15.1.17

63. Monitoramento semestral das ações pactuadas no Programa .

Não foi realizada nenhuma ação neste 01º quadrimestre porque o programa VIGIASUS está em fase de reestruturação e estudo de continuidade.

64. Capacitação das equipes regionais e municipais.

Não foi realizada nenhuma ação neste 01º quadrimestre porque o programa VIGIASUS está em fase de reestruturação e estudo de continuidade.

Ações relacionadas à Meta 15.1.18

65. Contratação da empresa para construção da obra.

- Contratação da empresa para construção da obra.

Ações relacionadas à Meta 15.1.19

66. Supervisão dos laboratórios que prestam serviços ao SUS, quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

- Foram realizadas 10 supervisões.

67. Manutenção do cadastro dos laboratórios atualizado.

- Ação contínua e sistemática da Divisão da Rede de Laboratórios do Paraná/LACEN.

68. Apresentação de Relatórios de Situação dos Laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança em reuniões macrorregionais.

- Serão realizadas em eventos nos próximos quadrimestres.

Ações relacionadas à Meta 15.1.20

69. Instituição dos Grupos Técnicos (GTs) regionais.

- 80% Instituído (16 GTs)

70. Capacitação de municípios (APS e Vigilância) para a atenção integral dos casos de intoxicação.

-30% dos municípios capacitados (120 municípios)

71. Investigação de todos os casos de intoxicações agudas graves e crônicas graves.

-19% investigados (210 investigações de 1121 notificações).

72. Monitoramento de todas as notificações de intoxicações após a implantação da Linha Guia.

-Até presente momento não houve notificação realizada após implantação.

73. Implementação de ações específicas para os casos de agrotóxicos em crianças e adolescentes e para casos fatais em trabalhadores.

Inspeção in loco com técnicos da VISAT e APS para levantamento de processos de trabalho e formas de exposição, tipo de cultivo, agrotóxico utilizado, condições de saúde, formas de armazenamento, etc. cumprimento da legislação ref à saúde do trab.

Informação aos trabalhadores dos riscos dos agrotóxicos a saúde humana, formas de prevenção das intoxicações e contaminações por agrotóxicos;

Articulação com a Atenção Primária para a avaliação dos trabalhadores/famílias/crianças e adolescentes intoxicadas com vistas à identificação de intoxicações crônicas;

Articulação com a Emater, para assistência técnica aos trabalhadores/famílias/Crianças e adolescentes que sofreram intoxicações, para a transição para a agroecologia;

Articulação com a ADAPAR para a investigação conjunta quanto ao cumprimento das normas quanto à venda e uso do(s) agrotóxico(s).

74. Realização de vigilância em saúde nas indústrias de agrotóxicos.

- No 1º quadrimestre de 2019 foram realizadas duas inspeções nas seguintes empresas: Biocarb (Curitiba e Palmeira) e Kombate (Manoel Ribas). Realizado 20% do programado para o ano.

75. Implementação do programa de Análise e Monitoramento da presença de agrotóxico em alimentos (PARA-PR e PANVET-PR)

- PARA-PR 43% das amostras coletadas (343 amostras),
PANVET-PR 20 % das amostras coletadas (26 amostras de leite e 33 amostras de frango).

76. Implementação das ações do programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA), relativas ao monitoramento de agrotóxicos em água.

- 25% do VIGIAGUA das amostras coletadas (75 amostras).

77. Implementação das ações de vigilância em saúde nas áreas com suspeita de solo contaminado por agrotóxicos, cadastrados no SISOLO.

Ação não realizada.

78. Implementação das ações para coibir a prática de capina química em área urbana no Estado do Paraná.

- Elaborada Nota Técnica 02/2019 que encontra-se em aprovação.

79. Incentivo à agroecologia e ao consumo de alimentos saudáveis.

-10% realizada (Uma feira viabilizada).

80. Implementação do Plano de Comunicação sobre os agrotóxicos.

- 0%

81. Identificação dos municípios onde ocorre pulverização aérea de agrotóxicos, bem como as populações vulneráveis de escola, comunidades, serviços de saúde, etc.

- 0%

82. Vigilância do comércio ilegal de “chumbinho” e outros raticidas sem registro.

- Realizada a **2ª Ação Simultânea de Fiscalização do Produto “Chumbinho”** no Estado do Paraná com início em dezembro de 2018 e previsão de conclusão dos resultados em Junho de 2019. Foram enviados até o momento 16 relatórios, referente a 163 municípios, totalizando 821 estabelecimentos fiscalizados, 106 apreensões, identificação de 1 óbito por intoxicação decorrente do produto e 5 estabelecimentos com atividades encerradas.

83. Regulamentação do comércio de agrotóxicos (saneantes, desinfetantes) destinados a empresas especializadas.

- 20% realizada (Grupo Técnico instituído, discussões iniciadas em 2018).

- 84.** Análises de agrotóxicos em produtos de interesse à saúde pelo LACEN.
 Compra de padrões de agrotóxicos;
 Análises fiscais de morango;
 04 Amostras realizadas e 428 ensaios (para cada amostra foram investigados 107 agrotóxicos diferentes);
- 85.** Educação permanente na Vigilância e Atenção à Saúde de populações expostas a Agrotóxicos no Estado do Paraná.
 - 10% realizada (Apostila do conteúdo de Agente Comunitário de Saúde incluindo o tema).

Ações relacionadas à Meta 15.2.1

86. Estabelecimento de parcerias com o Ministério da saúde e outras instituições.
 - Elaboração do plano de negócios e estudo de viabilidade econômica da Unidade de Produção de Medicamentos Biológicos - UPMB (fábrica de soros hiperimunes) do CPPI em conjunto com o PARANACIDADE/Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDU (protocolo nº 15.519.696-3). O estudo foi realizado em atendimento às solicitações da 7ª Inspeção do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (of. nº 173/2018, de 15/10/2018). Sob o ponto de vista econômico financeiro o projeto foi considerado viável. A próxima etapa será a elaboração dos projetos básico e executivo da fábrica de soros hiperimunes do CPPI - UPMB, que deverão ser entregues até 30/11/2019 (NÃO PRORROGÁVEL) para análise da Caixa Econômica Federal, visando a liberação dos recursos para a obra (contrato de repasse nº 863778/MS/CAIXA).

87. Investimento em infraestrutura e aquisição de equipamentos.

a) Reforma e ampliação do almoxarifado, construção do depósito de resíduos sólidos de saúde, da área de imunização/produção de plasma, da garagem de veículos oficiais e da guarita. Em andamento: aguardando autorização do termo aditivo para finalização das obras, sob a responsabilidade da Paraná Edificações - PRED. O processo encontra-se na Gerência de Projetos – GPR/PRED para atender demanda da Procuradoria Geral do Estado (Termo aditivo protocolo nº 13.776.609-4). Na área de imunização, será necessário a correção de um pilar instalado em local inadequado (protocolo nº 15.642.908-2).

b) Construção de cerca viva: cerca dupla em palanque e arames farpados e entre as cercas plantação de arbustos (protocolo nº 14.867.859-6). São 6 quilômetros lineares de cerca para proteção do patrimônio público do complexo CPPI – HDSPR – CAM, pois foram relatados diversos furtos nos últimos anos. O processo encontra-se no CPPI para ser reapresentado neste ano.

88. Capacitação dos profissionais da unidade.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	Nº de participante s
Boas Práticas de Laboratório	Hotel Pestana - Curitiba/PR	19/03/2019	2
Metrologia Produtiva: Aumentando seu lucro com a qualidade da medição.	Associação Comercial do Paraná - Curitiba/PR	28/03/2019	2
XIII Conferência Municipal de Saúde de Piraquara.	Complexo Vila da Cidadania- Piraquara	12 e 13/04/2019	1

	/PR		
--	-----	--	--

Celebração de contrato de gestão com a FUNEAS.

Ação realizada em 2016 (contrato de gestão nº 01/2016) e 2018 (3º termo aditivo ao contrato de gestão nº 01/2016).

89. Implantação de sistema de gestão integrado (ERP).

- Ação em execução. A documentação corrigida está no CPPI, para ser avaliada em conjunto com a FUNEAS e SESA para dar prosseguimento do trâmite licitatório.

90. Realização de pesquisas científicas.

-Figueiredo, L., F., M.; Fonseca-de-Souza, B., R.; Becker-Finco, A.; Elizângela Rocha, E., A.; Oliveira, L., L., L.; Machado-de-Ávila, R.; Minozzo, J., C.; Costal-Oliveira, F.; Alvarenga, L., M.; Soccol, V.; Chávez-Olórtegui, C. Detection of antibodies anti-gp43 of *Paracoccidioides brasiliensis* in sera samples by double-sandwich ELISA. ***Annals of Biotechnology***. 2 (1): 1017, 2019.

- Manso, T., C.; , M.; Groenner-Penna, C.; Antunes, B., C.; Ippolito, G., C.; Molina, F.; Felicori, L., F. Next-generation sequencing reveals new insights about gene usage and CDR-H3 composition in the horse antibody repertoire. ***Molecular Immunology***, v. 105, p. 251-259, 2019.

91. Produção de imunobiológicos.

- Depende da assinatura de um contrato de terceirização com um produtor de soros hiperimunes com Boas Práticas de Fabricação - BPF junto a ANVISA. O CPPI está em negociação com o Instituto Butantan e/ou FUNED e a ANVISA para aprovação do contrato de terceirização do processamento do plasma hiperimune.

DIRETRIZ 16 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
16.1.1	Manter credenciamento da ESPP junto à SETI e do Centro Formador junto ao Conselho Estadual de Educação. Cursos previstos : 1) Curso de Especialização em auditoria do SUS – 02 turmas/80 alunos/400 horas. 2) Curso de Especialização em Gestão Hospitalar – 02 turmas/80 alunos/400 horas. 3) Curso de Especialização em Saúde Pública – 02 turmas/80 alunos/400 horas. 4) Curso de especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde – 02 turmas/80 alunos/400 horas. 5) Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde – 01 turma/35 alunos/400 horas. 6) Curso Técnico em Enfermagem: 25 turmas – 01/2018 (1.000 alunos) 25 turmas 01/2019 (1.000 alunos), 25 turmas 02/2019 (1.000 alunos). Total 75 turmas/3.000 7) Técnico em Saúde Bucal – 02 turmas/80 alunos. 8) Aperfeiçoamento no manejo do Pré-Natal para Técnicos em Enfermagem 05 turmas/150 alunos. 9) Aperfeiçoamento em Imunização para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da rede de Atenção Básica em Saúde – 05 turmas/150 alunos.	Realizado cadastro no Sistema Estadual de Educação para tramitação dos processos on-line 1) Curso de Especialização em auditoria do SUS: Em fase de construção do projeto em conjunto com a área técnica. 2) Curso de Especialização em Gestão Hospitalar: Ações programadas para o segundo semestre de 2019. 3) Previsão de oferta de uma turma descentralizada (40 alunos) na Regional de Apucarana, com início no segundo semestre de 2019. 4) Curso de especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde: Ações programadas para o segundo semestre de 2019. 5) Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde: Ações programadas para o segundo semestre de 2019. 6) Curso Técnico em Enfermagem: 24 turmas realizadas em 20 Regionais de Saúde com 825 alunos em sala de aula. 7) Técnico em Saúde Bucal – TSB: Duas turmas em andamento: 01 turma em Curitiba (28 alunos em sala de aula) e 01 uma turma descentralizada em Guarapuava (20 alunos em sala de aula)	Nº de Cursos realizados Nº de profissionais capacitados e certificados Nº de cursos realizados por macrorregião de saúde

	10) Formação Inicial para Agente de Combate às Endemias 05 turmas/125 alunos. 11) Curso Técnico em Análises Clínicas – 04 turmas/120 alunos. 12) Formação inicial para Agente Comunitário de Saúde – 10 turmas/300 alunos. 13) Formação inicial para Cuidador de Idoso 10 turmas/300 alunos.	8) Aperfeiçoamento no manejo do Pré-Natal para Técnicos em Enfermagem: Ações programadas para o segundo semestre de 2019. 9) Aperfeiçoamento em Imunização para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da rede de Atenção Básica em Saúde: Ações programadas para o segundo semestre de 2019. 10) Formação Inicial para Agente de Combate às Endemias: 04 turmas descentralizadas em andamento com 111 alunos em sala de aula. 11) Curso Técnico em Análises Clínicas: Plano de curso em fase de adequações confirme parecer da Secretaria Estadual de Educação - SEED. 12) Formação inicial para Agente Comunitário de Saúde: material didático em fase de revisão. 13) Formação inicial para Cuidador de Idoso: uma turma descentralizada na 16ª RS- Apucarana com 30 alunos em sala de aula.	
16.1.2	Elaborar e manter atualizado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (EPS). (CIESC Estadual Consolidada; 08 CIESC Regionais implantadas; 80 projetos, eventos, ações apoiados)	1) 08 Projetos e ações de EPS apoiados (272 vagas) 2) 03 Reuniões da CIESC estadual realizadas. 3) 01 CIESC Regional implantada (17ª RS Londrina) 4) Plano Estadual de EPS (documento preliminar) elaborado.	1) Nº de Projetos, eventos e ações de EPS apoiados . 2) Nº de Reuniões da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) Estadual realizadas. 3) Nº de CIES regionais implantadas . 4) Plano Estadual de EPS pactuado.

16.1.3	Implantar a Tecnologia de Educação a Distância (EaD).	13 cursos ofertados atualmente na Plataforma ESPPVIRTUAL, em parceria com o AVASUS/PR. 4.203 novos inscritos na plataforma ESPPVIRTUAL; 4.623 novas matrículas; 1.832 certificados emitidos (alunos formados no período)	Nº de ações educacionais realizadas na modalidade EaD
16.1.4	Celebrar e manter atualizado Contrato de Gestão ESPP-CFRH com FUNEAS.	Plano de Trabalho em fase de discussão para atualização do Contrato de Gestão celebrado em 2015	Contrato de Gestão Celebrado
16.1.5	Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores para o SUS – 2ª. Etapa do Programa implantada.	Início da oferta de cursos prevista para o segundo quadrimestre de 2019	Nº de ações educacionais realizadas para desenvolvimento de competências para o SUS
16.1.6	Ampliar o apoio aos Processos de Construção e Disseminação do Conhecimento.	2) Realizada a chamada pública 3 para a seleção dos artigos que vão compor o número 2, volume 1, com publicação prevista para junho/2019.	1) Nº de Congressos de Saúde Pública/Coletiva promovidos 2) Nº de Edições da Revista de Saúde Pública do PR publicadas 3) Nº de Edições do Prêmio Inova Saúde Promovidos 4) No. de etapas do PPSUS apoiadas
16.1.7	Apoiar Programas de Residência por meio de bolsas. <u>Programadas para 2019:</u> Residência médica em GO (R1 05 vagas e R2 – 05 vagas), Neo (R1 01 vaga), Enfermagem Obstétrica (R1 – 05 vagas), Multiprofissional em Saúde Mental (R1 05 vagas)	23 bolsas concedidas (em andamento): 05 R1 Residência Médica em GO; 05 R2 Residência Médica em GO; 01 R1 Residência Médica Neonatologia; 05 R1 Enfermagem Obstétrica e 07 R1 Multiprofissional em Saúde Mental	Nº de bolsas concedidas
OBJETIVO 2: Qualificar a Gestão do Trabalho			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta

16.2.1	Prover o Quadro Próprio com 365 novos servidores.	* Verificar item 16.2.1 - 18	Nº de servidores nomeados
16.2.2	Manter a MENPSUSPR em funcionamento, com 11 reuniões no ano.	0	Nº de reuniões realizadas
16.2.3	Implantar Projeto de Saúde do Trabalhador em 70% das Unidades da SESA.	Vide ações 16.2.3	% de unidades próprias da SESA com o Projeto implantado

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 16.1.1

1. Manutenção de ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH de acordo com as necessidades do SUS.

Realizadas reuniões com técnicos da SGS e Direção da ESPP para estruturação do Curso de Especialização em Auditoria do SUS (início previsto para o segundo semestre de 2019) e, de curso de aperfeiçoamento em Auditoria (início previsto no segundo quadrimestre de 2019);

Participação no Seminário da Região Sul e Sudeste sobre Educação Interprofissional no Contexto da Formação em Saúde, promovido pela Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública para discussão sobre o Curso de Especialização em Saúde Pública. A ESPP foi uma das selecionadas para executar uma turma no Paraná, com início em 2019;

Elaboração do Edital e seleção de docentes e/ou alunos dos cursos: Técnico em Enfermagem, Técnico em Saúde Bucal e Formação inicial para Cuidador de Idoso; Correção ortográfica, técnica e *layout* da apostila do curso TE para a reprodução das mesmas.

Elaboração de 3 instrumentos de avaliação dos alunos do curso TE;

Elaboração dos instrumentos de avaliação dos: docentes, coordenação e do curso TE;

Elaboração do Projeto de Conteudista para as disciplinas: enfermagem em saúde mental, médico e cirúrgica e saúde do idoso;

Realizadas 02 Reuniões técnico-pedagógicas para a organização da capacitação pedagógica para os docentes do curso TE;

Realizada reunião técnica-administrativa com os professores de referência do curso TE: 25 participantes, carga horária 8 horas;

Realização de Capacitação Pedagógica para os docentes do curso TE, carga horária 20 horas, com a participação de 66 participantes;

Elaboração do Termo de Compromisso para Atividades Práticas (Cursos Técnicos e Residências);

Supervisão técnica-pedagógica nos municípios de: Campo Largo, Maringá, Cornélio Procópio, Jacrezinho/Tomazinha, Cianorte, Todelo/GUAIRÁ, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão e Pato Branco;

Elaboração do Regimento Escolar;

Elaboração, em parceria com a área técnica da SESA, do Curso: Qualificação para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem em Atendimento a pessoa Idosa – em parceria com a FIOCRUZ – com previsão de início para o segundo quadrimestre de 2019 com oferta de 240 vagas.

Elaboração, em parceria com a área técnica da SESA, para o curso de Atuação do Auxiliar e Técnico de Enfermagem no controle e Agravos de notificação compulsória – Abordagem com ênfase na Sífilis - em parceria com a FIOCRUZ – com previsão de início para o segundo quadrimestre de 2019 com oferta de 800 vagas.

Elaboração, em parceria com a área técnica da SESA, para o curso de Atuação do ACS no controle e Agravos de notificação compulsória – Abordagem com ênfase na Sífilis- em parceria com a FIOCRUZ – com previsão de início para o segundo quadrimestre de 2019 com oferta de 800 vagas.

2. Manutenção de ofertas dos processos educacionais de forma descentralizada.

Realização de Capacitação Pedagógica para os docentes do curso Técnico em Enfermagem, carga horária 20 horas, com a participação de 66 participantes;

Supervisão técnica-pedagógica nos municípios de: Campo Largo, Maringá, Cornélio Procópio, Jacrezinho/Tomazinha, Cianorte, Todelo/GUAIRÁ, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão e Pato Branco;

Início de uma turma do Curso de Formação inicial para Cuidador de Idoso, com 30 alunos em sala de aula, na 16ª RS- Apucarana.

Realizada revisão e adequação do projeto do Curso de Especialização em Saúde Pública, ementário, cronograma, editais para oferta de Turma descentralizada na 16ª RS – Apucarana, com 40 vagas e início previsto para julho/2019.

3. Modernização da Biblioteca.

Atualização da infraestrutura tecnológica e processamento técnico da biblioteca

Ação	Quantidade
Total de obras processadas no período (geral)	415 títulos
Total de documentos digitais catalogados	118 títulos
Total de documentos catalogados – Memória Conhecimento SESA	49 títulos/52 exemplares
Controle de autoridade	5674 registros
Organização de folhetos – acervo geral	106 títulos
Organização de folhetos – Memória Conhecimento SESA	101 títulos

Desenvolvimento de coleções, serviços de atendimento ao usuário

Ação	Quantidade
Aquisição e processamento técnico de obras para atualização do acervo relativo ao Curso Técnico em Análises Clínicas	23 títulos
Empréstimo de material bibliográfico	33 exemplares
Orientação, padronização, ficha catalográfica e normalização bibliográfica de trabalhos/documentos/livros da SESA	5 títulos
Realização de pesquisa bibliográfica	1 atendimento

Disseminação da informação

Produção de 06 (seis) textos de caráter informativo para divulgação das ações da ESPP.

Ações relacionadas à Meta 16.1.2

4. Consolidação da CIESC Estadual.

Foram realizadas 03 reuniões, 01 ordinária e 02 extraordinárias. Com definição de atividades relacionadas à implementação e ao fortalecimento dos objetivos estratégicos da CIESC, como Composição e frequência nas reuniões da CIESC, orientação aos municípios sobre encaminhamentos do PRO EPS-SUS, Regimento Interno, Calendário Anual de Reuniões, Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde - EPS, Seminário Estadual para alinhamento conceitual e metodológico da EPS. Neste sentido foram realizados contatos e enviados documentos acerca da importância da integração e da regularidade de participação para a efetiva construção da EPS no Paraná, por parte de instituições que não se fizeram presentes ao longo do ano de 2018, como Hospitais Escola, Instituições de Ensino Superior e da estrutura da SESA.

5. Implantação de CIESC Regionais.

Criação da CIESC na 17ª RS de Londrina.

Documento Preliminar do Plano Estadual de Saúde do Paraná submetido à plataforma do Ministério da Saúde em janeiro de 2019. Este documento ainda encontra-se em fase de validação pela CIESC estadual e será pactuado na Comissão Intergestores Bipartite – CIB Estadual.

6. Apoio projetos, eventos e ações de EPS.

Apoio a 08 Projetos de EPS totalizando 272 vagas ofertadas. A distribuição dos eventos por Macrorregião de Saúde deu-se da seguinte forma: Norte (03), Leste (04), Noroeste (01).

Ações relacionadas à Meta 16.1.3

7. Oferta de cursos livres em EaD para apoiar o desenvolvimento das Redes De Atenção à Saúde, em parceria com as Superintendências da SESA.

Dois novos cursos em fase de desenvolvimento: Capacitação do Curso de Qualificação do Sistema de Regulação - REG-GSUS, em parceria com a DRA/DG/SESA/CELEPAR e a Capacitação Multiprofissional Voltada ao Autismo, em parceria SAS/SESA e Florida Tech.

Ações relacionadas à Meta 16.1.4

8. Composição de GT da ESPP-CFRH para elaborar plano de trabalho ESPP-CFRH/FUNEAS.

Plano de trabalho em fase de atualização.

9. Construção e atualização de Instrumento de Parceria ESPP-CFRH/FUNEAS.

Sem resultados no Quadrimestre.

Ações relacionadas à Meta 16.1.5

10. Contribuição com o Projeto do Programa de desenvolvimento de competências para Gestão do SUS (itinerário formativo).

Realizada reunião com a Escola de Gestão para articulação das demandas e possibilidades de parcerias. Projeto de Oferta de Curso na Área de Gestão de Contratos, EaD, em fase de ajustes finais para início no segundo quadrimestre de 2019.

11. Realização das ações educacionais do Programa.

Início das ações previsto para o segundo quadrimestre de 2019.

Ações relacionadas à Meta 16.1.6

12. Participação nas Comissões organizadoras e Científica do V Congresso Estadual de Saúde Pública do Paraná que acontecerá em 2020.

Sem ações para este quadrimestre.

13. Publicação de duas edições da Revista de Saúde Pública do Paraná.

Realizada a chamada pública 3 para a seleção dos artigos que vão compor o número 2, volume 1, com publicação prevista para junho/2019. Foram recebidas 58 submissões de artigos que estão em fase de análise e seleção pelos pareceristas da revista.

14. Composição da comissão Organizadora e de Avaliação da Promoção da 4ª. edição do Prêmio Inova Saúde Paraná que acontecerá em 2020.

Iniciadas as ações de divulgação da 5ª Mostra Paranaense de pesquisas em Saúde e 4º Prêmio Inova Saúde Paraná que serão realizados em junho de 2019 em Londrina.

15. Participação e apoio em todas as etapas do PPSUS-PR.

Iniciado contato com a Fundação Araucária para a organização da oficina de prioridades para definição das linhas de pesquisas que serão contempladas em próxima chamada do PPSUS, conforme orientação do Ministério da Saúde (Decit).

Ação relacionada à Meta 16.1.7

16. Implantação e implementação do Plano de Trabalho para o programa de residência em áreas estratégicas para a SESA.

Seleção de residentes e início das atividades dos Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia e Neonatologia (GO 5 vagas R1 e Neo 01 vaga R1), Programa em Área Profissional da Saúde Enfermagem Obstétrica (05 vagas R1) e Programa Multiprofissional em Saúde Mental (07 vagas R1);

Atualização da composição da COREMU/SESA;

Realizada oficina Pedagógica para Preceptores dos Programas de Residência de Enfermagem Obstétrica e Multiprofissional em Saúde Mental;

Elaboração do Regimento Interno dos Programas de Residência de Enfermagem Obstétrica e Multiprofissional em Saúde Mental;

Realizado processo de seleção de docentes para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (edital e oficina pedagógica);

**EXECUÇÃO FINANCEIRA DA ESPP-CFRH, SESA/PARANÁ - 1º. QUADR. 2019
(Valores empenhados)**

1º QUADRIMESTRE/2019			
FONTE	NAT. DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
100	33903628	Serviço Seleção e Treinamento - Hora aula	14.940,00
100	33901803	Bolsa Auxílio - Programas de Residência	339.703,86
100	33903969	Seguros em Geral - Seguro Residentes e Alunos Téc. Enfermagem	17.503,92
100	33903016	Material de Expediente	3.235,00
100	33903017	Mat Processamento Dados	1.350,00
100	33903916	Manut Conserv Bens Imóv	3.230,00
100	33903978	Limpeza e Conservação - Dedetização	900,00
255	33903023	Unif, Tecidos, Aviamentos - Jalecos Residentes	4.660,00
255	33901803	Bolsa Auxílio - Programas de Residência	116.565,05
255	33903628	Serviço Seleção Treinamento - Hora aula	387.880,00
255	33904724	Obrigação Patronal Serviços com Pessoa Física - INSS	250.000,00
VALOR TOTAL			889.967,83

Fonte: SESA-PR/OGS.

Ações relacionadas à Meta 16.2.1

17. Chamamento de aprovados em concurso público.

Convocação para Avaliação Médica de 17 candidatos aprovados no Concurso Público – Edital nº 73/2016 em reposição a candidatos considerados desistentes.

18. Nomeação de servidores.

* Nomeação de 07 candidatos por demanda judicial, fora das vagas ofertadas (365).

Ação relacionada à Meta 16.2.2

19. Realização de reuniões da MENPSUSPR.

Não foram realizadas reuniões do MENPSUS até o momento.

Ações relacionadas à Meta 16.2.3

20. Implantação da Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho - PRA.

Atualização dos PPRAs nas 37 unidades SESA- 100%

Construção dos Cadernos PPRA/PCMSO- das 37 unidades que tiveram seu PPRA atualizados, 8 unidades (29,6%) estão com os cadernos em fase de conclusão

21. Implantação do Sistema de Registro de Ações de Saúde Ocupacional.

Realizado o registro de acidentes de trabalho

22. Construção do Controle Médico e Saúde Ocupacional PCMSO de todas as Unidades.

Construção dos Cadernos PPRA/PCMSO- das 37 unidades que tiveram seu PPRA atualizados, 8 unidades (29,6%) estão com os cadernos em fase de conclusão

23. Implantação do Sistema de Registro de Ações de Saúde Ocupacional, relacionado a acidentes de trabalho e uso de EPIs.

Implantado POP e planilha de Informação de Acidentes de Trabalho em 100% das unidades SESA.

Encaminhado Banner informativo às unidades.

24. Realização de Exames complementares e exame clínico para todos os servidores conforme risco ocupacional.

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional encontra-se em execução tendo sido realizada a licitação no ano de 2018 para 5020 servidores e iniciado em 2019 os exames clínico e laboratoriais tendo sido realizados os exames em 619 servidores (31,07%).

25. Capacitação das unidades em prevenção de risco ocupacional

Em estudo para implantação.

26. Representação dos trabalhadores no processo de implantação do projeto de Saúde do Trabalhador nas Unidades da SESA.

Em fase de estudo para implantação.

**DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE,
SESA/PR, SITUAÇÃO EM 30 DE ABRIL/2019**

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2610	34,06
MÉDIO	3069	40,06
FUNDAMENTAL	1982	25,88
TOTAL	7661	100

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2019

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	07
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	07

PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2019

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	306
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	306

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2019

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	124
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	124

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2019

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	59
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	59

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2019

PERÍODO	Nº. SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	165
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO	165

**AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO,
SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2019 ***

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	54
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	54

* Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

**LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE, SESA/PR,
JANEIRO A ABRIL/2019***

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1.448
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	1.448

*Exclui CAT e Licença Maternidade

**NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE,
JANEIRO A ABRIL/2019***

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	1.025
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	1.025

*Exclui CAT e Licença Maternidade.

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2019

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE			179
2º QUADRIMESTRE			
3º QUADRIMESTRE			
TOTAL			179

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A ABRIL/2019

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	28
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	28

FALECIMENTO DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A ABRIL/2019

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	06
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	06

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS (Abril/2019).

DIRETRIZ 17 – OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o número de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
17.1.1	Apoiar e capacitar os municípios para implantar 30 Ouvidorias Municipais de Saúde.	02 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.	Proporção de Municípios com Ouvidorias implantadas
17.1.2	Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvidorias Municipais de Saúde em funcionamento, por meio de um Encontro Estadual de Ouvidores do SUS.	Programado para o 2º semestre.	Encontro Estadual de Ouvidorias do SUS realizado
17.1.3	Manter em 20 as Ouvidorias na rede dos Hospitais Próprios da SESA.	20 Ouvidorias.	Número de Ouvidorias mantidas
17.1.4	Desenvolver Plano de Ação para manter 100% das ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento - COMSUS <u>Previsão 2019:</u> - Manter 20 ouvidorias dos CIS em funcionamento).	16 Ouvidorias	Número de convênios com cláusula de implantação de ouvidoria
17.1.5	Qualificar 54 Ouvidorias nos estabelecimentos contratualizados ao SUS - HOSPSUS FASE 1.	58 hospitais	Número de contratos com cláusula de implantação de ouvidoria

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde.

Ações Programadas e Realizadas**Ações relacionadas à Meta 17.1.1**

1. Estímulo à implantação de ouvidorias de saúde/ Incentivo à Política de Implantação. Atividade contínua da Ouvidoria.

2. Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão	Balsa Nova	13/03/2019	01
Capacitação Ouvidoria de Cafelândia – 10ªRS	Cafelândia	22/02/2019	01
Participação na conferência Municipal de Cascavel – 10ªRS	Cascavel	13/03/2019	01
Participação na conferência Municipal de União da Vitória – 06ªRS	União da Vitória	13/03/2019	01
Capacitação Ouvidoria de Guarapuava – 05ªRS	Guarapuava	19/03	01
Participação na Conferência Municipal de Braganey – 10ªRS	Braganey	20/03/2019	01
Participação na Conferência Municipal de Assis Chateaubriand – 20ª RS	Assis Chateaubriand	29/03/2019	01
Participação na Conferência Municipal de Jesuítas – 10ªRS	Jesuítas	29/03/2019	01
Capacitação Ouvidoria de Formosa do Oeste – 10ªRS	Formosa do Oeste	10/04/2019	01
Conferência Municipal de Saúde Quatro Barras – 02ªRS	Quatro Barras	10/04/2019	01

3. Pactuação com os gestores do SUS, em reunião de CIB - Regionais, da implantação das ouvidorias.

Atividade contínua da ouvidoria.

Ações relacionadas à Meta 17.1.2

4. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Nova sala Ouvidoria 7ª RS	07ªRS	08/03/2019	-
Capacitação 1ªRS/ 11ªRS / 22ª RS	1ªRS/ 11ªRS / 22ª RS	13 e 14/03/2019	03
Capacitação Ouvidoria 9ªRS	09ªRS	26 e 27/03/2019	01
Nova sala da Ouvidoria Geral da Saúde – SESA	SESA	08/04/2019	-
Lançamento atendimento Whatsapp	SESA	29/04/2019	-

5. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias.

6. Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da Ouvidoria aos usuários do SUS.

Atividade continua da ouvidoria.

7. Criação de um plano de ação para os ouvidores instrumentalizarem os gestores de saúde para a utilização dos dados da Ouvidoria.

Atividade continua da ouvidoria.

8. Apresentação, quadrimestralmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes.

Atividade continua da ouvidoria.

9. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.

Atividade continua da ouvidoria.

Ações relacionadas à Meta 17.1.3

10. Incentivo à Política da implantação de ouvidorias de saúde.

Atividade continua da ouvidoria.

11. Sensibilização a gestão para a importância da Ouvidoria na Gestão.

Atividade continua da ouvidoria.

12. Realização de capacitação regional da rede própria do Estado.

Atividade continua da ouvidoria.

13. Monitoramento e avaliação das atividades das ouvidorias.

Atividade continua da ouvidoria.

14. Estabelecimento de estratégias de informação/divulgação da ouvidoria aos usuários do SUS

Atividade continua da ouvidoria.

Ações relacionadas à Meta 17.1.4

15. Inclusão nos convênios COMSUS dos Consórcios, de cláusula sobre a implantação de ouvidoria com o envolvimento da área responsável na SESA.

Atividade continua da ouvidoria.

16. Realização de capacitação aos ouvidores dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Nova sala exclusiva da Ouvidoria do Ciscamcam.	CISCOMCAM	04/02/2019	-

Ações relacionadas à Meta 17.1.5

17. Incentivo à Política da implantação de ouvidorias de saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Reunião Técnica Ouvidoria Hospital de Clínicas	Hospital de Clínicas	07/02/2019	-
Capacitação – Ouvidoria Hospital Municipal de Araucária.	SESA	01/03/2019	01

18. Inclusão nos contratos dos estabelecimentos contratualizados - HOSPSUS (Fase 1) de cláusula sobre a implantação de ouvidoria, com o envolvimento da área responsável na SESA.

1) de cláusula sobre a implantação de ouvidoria, com o envolvimento da área responsável na SESA.

19. Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da ouvidoria aos usuários do SUS.

Atividade continua da ouvidoria.

Ações que contemplam todas as metas da Diretriz

20. Disponibilização permanente de material de divulgação da Ouvidoria, em pontos estratégicos, aos usuários do SUS.

Atividade continua da ouvidoria.

21. Distribuição do material de divulgação da Ouvidoria em eventos da saúde, ouvidorias itinerantes nas Regionais de Saúde, Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná , entre outras ações.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período
Operação Verão 2018/2019	Litoral	02/01/2019 a 06/03/2019

22. Disponibilização do Manual do Ouvidor a todas as Ouvidorias de Saúde.

Atividade continua da ouvidoria.

23. Divulgação das Cartilhas de Direitos dos Usuários da Saúde, nos estabelecimentos de saúde públicos e contratualizados.

Atividade continua da ouvidoria.

24. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Atividade continua da ouvidoria.

25. Monitoramento e avaliação permanente das Ouvidorias de Saúde (Regionais de Saúde, Hospitais e Unidades Próprias, Consórcios Intermunicipais de Saúde).

Atividade continua da ouvidoria.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE SE ADEQUARAM À DELIBERAÇÃO CIB Nº 42/2012, PARANÁ - 1º QUADRIMESTRE/2019

Regional de Saúde	Número de municípios Implantados
2ª Regional de Saúde de Curitiba	02

Nº DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS SEGUNDO OUVIDORIA, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2019

1º Quadrimestre – 2019		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	1116	9,08
SICSESA	34	0,27
Regionais	4442	36,16
Hospitais Próprios	949	7,72
Consórcios Municipais	343	2,79
Municípios	5400	43,96
TOTAL	12284	100%

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS SEGUNDO OUVIDORIA, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2019

1º Quadrimestre – 2019		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	1116	9,08
SICSESA	34	0,27
Regionais	4442	36,16
Hospitais Próprios	949	7,72
Consórcios Municipais	343	2,79
Municípios	5400	43,96
TOTAL	12284	100%

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X ÓRGÃOS X NATUREZA, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2019

1º Quadrimestre – 2019						
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
SESA	278	22	338	462	16	1116
Regionais	201	51	819	3348	20	4439
Unidades Próprias	76	139	520	191	23	949
Consórcios Municipais	11	33	177	101	21	343
Municípios	512	248	2335	2192	58	5345
Total Geral	1078	493	4189	6294	138	12192

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X FORMA DE CONTATO, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2019

1º Quadrimestre - 2019					
Rótulos de Linha	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	253	806	288	97	1444
Regionais	325	499	2963	655	442
Unidades Próprias	377	144	349	79	949
Consórcios Municipais	131	8	174	30	343
Municípios	738	254	2794	1357	5143
Total Geral	1824	1711	6568	2218	8321

EXECUÇÃO FINANCEIRA DA OUVIDORIA DA SAÚDE, SESA/PARANÁ - 1º. QUADR. 2019

1º Quadrimestre/2019			
Fonte	Elemento de despesa	Descrição	Valor
100	33.02	Passagem	2.402,56
255	14.01	Diárias	17.038,00
255	30.16	Material de Expediente	7.960,00
255	39.63	Serviços Gráficos	390,00
100	39.16	Manutenção e conservação de bens imoveis	13.998,00
Total			41.788,56

Fonte: SESA-PR/OGS.

DIRETRIZ 18 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.1.1	Fiscalizar e avaliar 100% a execução: Plano Plurianual de Governo-PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias -LDO,Lei Orçamentária Anual- LOA; Programação Anual de Saúde -, PAS, Relatórios Quadrimestrais, Relatório Anual de Gestão-RAG.	Apresentados: Relatório Quadrimestral de Gestão – 3º Quadrimestral de 2018; Relatório Anual de Gestão 2018; Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2020.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão
18.1.3	Acompanhar a execução do PQCMS (Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde) em 100% dos municípios.	Homologada a Resolução SESA nº 198/2017 que altera os Artigos 9º, 10 e 11, e os Anexos I e III da Resolução SESA nº 463/2015, publicada no DOE nº 9.567 de 30/10/2015. A avaliação será realizada em 2018. Reuniões com a Secretaria Executiva da CIB, Escola de Saúde Pública e Secretaria Executiva do CES/PR em 30/06/2018 e 06/08/2018; Deliberação CIB 302 DE 26/09/2018; Homologada a Resolução SESA nº 853/2018; Homologada a Resolução CES/PR nº 016/18. Efetivada em 2018.	Número de municípios que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde
18.1.4	Ampliar para 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	100% Efetivada em 2018	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS
18.1.6	Revisar/atualizar o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811, de 27/10/2016. Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR, de 27/10/2017. Mantido e em vigor até 2019.	Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná revisado/atualizado

OBJETIVO 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.2.1	Apresentar pesquisa do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas nas Macrorregionais.	Versão preliminar da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 27/03/2018. Versão definitiva da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 22/08/2018. Efetivada em 2018.	Número de pesquisas realizadas
18.2.2	Realizar Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde.	Oficina programada para 24/09/2019.	Número de oficinas realizadas
18.2.3	Realizar Oficina de Comunicação.	Realizadas as Oficinas de Comunicação: Macro Oeste: 06/06/2018, com 36 participantes; Macro Noroeste: 13/06/2018, com 48 participantes; Macro Leste: 26/06/2018, com 31 participantes, e Macro Norte: 06/07/2018, com 53 participantes. Efetivada em 2018.	Nº de Oficinas realizadas
18.2.4	Realizar Conferências Estadual e Temáticas de Saúde.	12ª Conferência Estadual de Saúde programada para os dias 11 a 13/06/2019.	Nº de Conferências realizadas
18.2.5	Realizar Oficina sobre Planejamento Estratégico do CES/PR.	Oficina programada para 27/08/2019.	Nº de Oficinas realizadas

Fonte: Mesa Diretora CES-PR.

Meta 18.1.2: Realizar Conferências Temáticas de Saúde passa a partir da PAS 2019 para o objetivo 2: "Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde", com a numeração 18.2.4.

18.1.5: Receber para análise e apreciação o Plano de Saúde enviado ao Conselho Estadual de Saúde aplicável à PAS 2016.

Meta 18.2.1: Apresentar pesquisa do Curso de capacitação de Conselheiros Municipais, estaduais e secretarias Executivas nas Macrorregionais, não se aplica à PAS 2019. Efetivada em 2018.

Meta 18.2.2: Realizar oficina sobre Orçamento Público para os conselheiros estaduais de saúde, aplica-se à PAS-2019 pois não foi efetivada em 2018.

Meta 18.2.3: realizar oficina de Comunicação, não se aplica à PAS 2019. Efetivada em 2018.

Meta 18.2.5: Realizar Oficina sobre Planejamento Estratégico para os conselheiros estaduais de saúde aplica-se à PAS-2019, pois não foi efetivada em 2018.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 18.1.1

1. Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões das Comissões Temáticas e Pleno do CES.

Apresentados: Relatório Quadrimestral de Gestão – 3º Quadrimestral de 2018; Relatório Anual de Gestão 2018; Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2020.

Ação relacionada à Meta 18.1.3

2. Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para análise dos relatórios do Anexo III da Resolução SESA nº 463/2015.

Homologada a Resolução SESA nº 198/2017 que altera os Artigos 9º, 10 e 11, e os Anexos I e III da Resolução SESA nº 463/2015, publicada no DOE nº 9.567 de 30/10/2015. Reuniões com a Secretaria Executiva da CIB, Escola de Saúde Pública e Secretaria Executiva do CES/PR em 30/06/2018 e 06/08/2018; Deliberação CIB 302 de 26/09/2018; Homologada a Resolução SESA nº 853/2018; Homologada a Resolução CES/PR nº 016/18.

Ações relacionadas à Meta 18.1.4

3. Acompanhamento do percentual de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.

Autorização de acesso ao SIACS pelo CES/PR para os Conselhos Municipais de Saúde.

4. Comunicação e informação aos Conselhos de Saúde para atualização no SIACS.

Envio de correspondência do CES/PR aos Conselhos Municipais de Saúde para que mantenham seus cadastrados atualizados.

Ação relacionada à Meta 18.1.6

5. Realização de Reunião com a Mesa Diretora para viabilizar propostas de revisão/atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná junto à Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social.

Meta atingida (vide item 6)

6. Realização de Oficina com os Conselheiros estaduais para atualização do mapa estratégico.

Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811, de 27/10/2016. Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR, de 27/10/2017. Mapa Estratégico mantido e em vigor até 2019.

Ação relacionada à Meta 18.2.1

7. Elaboração e realização de pesquisa para avaliar o impacto do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas nas Macrorregionais.

Versão preliminar da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 27/03/2018. Versão definitiva da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 22/08/2018.

Ação relacionada à Meta 18.2.2

8. Realização de Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde.
Oficina programada para 24/09/2019.

Ação relacionada à Meta 18.2.3

9. Organização e realização da Oficina de Comunicação
Realizadas as Oficinas de Comunicação:
Macro Oeste: 06/06/2018, com 36 participantes;
Macro Noroeste: 13/06/2018, com 48 participantes;
Macro Leste: 26/06/2018, com 31 participantes, e
Macro Norte: 06/07/2018, com 53 participantes
(Meta concluída em 2018)

Ação relacionada à Meta 18.2.4

10. Organização e realização da Conferência Estadual e Temática de Saúde.

DESPESAS EXECUTADAS PELO CES-PR, 1º QUADRIMESTRE 2019

JANEIRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Hospedagem (e Jantar)	R\$ 6.615,00	100
TOTAL	R\$ 6.615,00	
FEVEREIRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens aéreas (Reunião Ordinária)	R\$ 9.809,52	100
TOTAL	R\$ 9.809,52	
MARÇO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Hospedagem (e Jantar)	R\$ 5.553,20	100
Alimentação (Almoço)	R\$ 1.620,00	100
Van Conselheiros	R\$ 1.785,70	100
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R\$ 833,33	100
Passagens Aéreas (Reunião Ordinária)	R\$ 15.765,67	100
TOTAL	R\$ 25.557,90	
ABRIL		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Hospedagem (e Jantar)	R\$ 5.868,20	100
Alimentação (Almoço)	R\$ 3.270,00	100
Van Conselheiros	R\$ 3.928,54	100
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R\$ 833,33	100

Passagens Aéreas (Reunião Mesa Diretora e Reunião Ordinária)	R\$ 18.405,21	100
TOTAL	R\$ 32.305,28	
TOTAL 1º QUADRIMESTRE/2019	R\$ 74.287,70	

DIRETRIZ 19 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.			
Meta Anual para 2019		Resultado 1º Quadr./2019	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
19.1.1	Aplicar no mínimo 12%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	11,11%	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.
19.1.2	Modernizar os processos de gestão financeira na SESA por meio de 05 ações, com base na Lei Complementar 141/2012.	Aguardando a implantação efetiva do Novo SIAF.	Número de Ações executadas
19.1.3	Descentralizar parte da execução orçamentária para as Regionais de Saúde de 01 Macrorregional.	Aguardando a implantação efetiva do Novo SIAF.	Número de Regionais de Saúde da SESA por Macrorregião com orçamento descentralizado

Fonte: SESA-PR/FUNSAÚDE.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 19.1.1

1. Execução do orçamento total previsto na LOA.
1º. Quadrimestre/2019 – executado/empenhado 28,99% do orçamento liberado para todas as fontes, dados preliminares.
2. Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.
1º. Quadrimestre/2019 – executada 11,11% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (fonte 100, empenhado), dados preliminares.
3. Alimentação do Sistema de Informações sobre Orçamento Público (SIOPS) Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos.
1º. Quadrimestre/2019 - Transmitido e homologado os dados do 6º. bimestre de 2018 e ainda não transmitido e homologado os dados do 1º. bimestre/2019 (prazo 30/03/2019), em virtude do Ministério da Saúde ter liberado o arquivo de estrutura de

preenchimento do sistema somente em 24/04/2019. Este 1º bimestre encontra-se em fase de preenchimento. Com relação ao 2º bimestre o prazo de entrega é 30/05/2019, porém o Ministério da Saúde ainda não liberou o sistema para o preenchimento.

4. Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.

1º. Quadrimestre/2019 - Consolidadas pelo FUNSAÚDE as informações da execução orçamentário-financeira para as apresentações dos RDQA - 3º. Quadrimestre de 2018 e Acumulado e Relatório Anual de Gestão 2018, com base no SIOPS; bem como 1º. Quadrimestre/2019.

Ações relacionadas à Meta 19.1.2

5. Integração do Sistema FAF ao Novo SIAF.
Aguardando a implantação efetiva do Novo SIAF.
6. Implementação dos processo de módulos complementares de monitoramento, controle e avaliação dos recursos repassados fundo a fundo.
Aguardando a implantação efetiva do Novo SIAF.
7. Implementação do Portal de Informações do FUNSAUDE
Aguardando a implantação efetiva do Novo SIAF.
8. Videoconferências bimestrais com as unidades administrativas financeiras, apresentando os resultados do período e alinhamento à execução orçamentária.
Aguardando a a aprovação da organização básica e administrativa do Poder Executivo Estadual.
9. Descentralização da guarda de documentos de prestação de contas de diárias e passagens
Aguardando a implantação efetiva do Novo SIAF.

Ações relacionadas à Meta 19.1.3

10. Mapeamento da necessidade orçamentária de cada Regional de Saúde.
Aguardando a implantação efetiva do Novo SIAF.
11. Elaboração de cronogramas de cotas orçamentárias para cada Regional de Saúde.
Aguardando a a aprovação da organização básica e administrativa do Poder Executivo Estadual e da implantação efetiva do Novo SIAF.
12. Habilitação dos Servidores das Regionais de Saúde para acesso ao Sistema Integrado de Acompanhamento Financeiro (SIAF).
Aguardando a implantação efetiva do Novo SIAF.
13. Capacitação dos servidores das Regionais de Saúde da SESA para operacionalização do SIAF.
Aguardando a implantação efetiva do Novo SIAF.
14. Realização do acompanhamento, controle e avaliação do processo de descentralização da execução orçamentária pela SESA.
Aguardando a implantação efetiva do Novo SIAF.

**15. Descentralização do sistema Operacional da Central de Viagens.
Aguardando a implantação efetiva do Novo SIAF.**

Resumo das Atividades do Controle Interno.

- Elaboração da prestação de contas anual de 2018 da SESA;
- Elaboração da prestação de contas anual de 2018 da FUNSAÚDE;
- Elaboração dos relatórios circunstanciados anual de todos os convênios de transferências voluntárias;
- Acompanhamento dos processos de Providencias Administrativas Internas relativas às irregularidades verificadas nas prestações de contas dos convênios;
- Acompanhamento de Apontamentos Preliminares de Acompanhamento, encaminhados pelo TCE PR, distribuindo-os aos setores competentes e coordenando as respostas aos setores para elaboração da minuta de resposta do Secretário à inspetoria do TCE requisitante;
- Acompanhamento de Apontamentos Preliminares de Acompanhamento encaminhados a título de alertas pelo TCE PR, contemplando informações sobre ocorrências havidas no convênios, verificadas nos fechamentos bimestrais, passíveis de correção;
- Acompanhamento dos contraditórios encaminhados pelo TCE PR, distribuindo-os aos setores competentes e coordenando as respostas dos setores para elaboração das minutas de resposta do Secretário à inspetoria do TCE requisitante;
- Acompanhamento das demandas do sistema CACO, buscando as justificativas dos envolvidos para confecção de minuta de resposta do Secretário ao TCE;
- Coordenação do processo de nomeação dos novos fiscais de convenio de transferências voluntárias;
- Atendimento às demandas do CGE - Controladoria Geral do Estado.